O ESTADO DE S. PAULO

FUNDADO EM 1875
JULIO MESQUITA (1862—1927)

Terça-feira 14 de JUNHO de 2022 • R$ 6,00 • Ano 143 • Nº 46991
estadão.com.br

WILTON JUNIOR/ ESTADÃO

Policial em Atalaia do Norte: resultado da perícia no material 'aparentemente humano' achado em busca de desaparecidos deve sair esta semana

Amazônia __A10

Cartéis de droga e armas dominam região onde dupla sumiu

As comunidades na região onde desapareceram Bruno Pereira e Dom Phillips sofrem forte influência dos cartéis de Miami, Medellín e Sinaloa, informa o enviado Vinícius Valfré.

"É uma área sem lei. Tem havido um recrudescimento por falta de fiscalização"
Jorge Pontes, delegado da PF

Meio ambiente __A16

Das 10 cidades do Brasil que mais emitem gases, oito estão na Amazônia

Alta presença de cidades da região amazônica em lista se deve ao desmate. Apenas SP e Rio ficam fora dessa área.

Embate de Poderes __A7

PEC do Centrão dá a Congresso poder de mudar decisão do STF

Proposta permitiria ao Parlamento anular sentença não unânime

Líderes do Centrão têm pronta uma Proposta de Emenda à Constituição (PEC) que, se for aprovada, dará ao Congresso poder para anular sentenças do Supremo Tribunal Federal (STF), informa Daniel Weterman. O texto prevê que o Legislativo poderá revogar julgamentos sempre que a decisão da mais alta Corte do País não for tomada por unanimidade dos ministros e se os parlamentares considerarem que o tribunal "extrapolou limites constitucionais". A intenção do Centrão é reverter julgamentos que tenham derrubado leis aprovadas no Congresso Nacional ou contrariado bancadas. Levantamento do **Estadão** mostra que, de janeiro de 2019 até hoje, há 2.402 acórdãos (registros de decisões) sem unanimidade no plenário do STF.

"Isso é algo que cheira a autoritarismo e já deveria ter sido abandonado"
Elival da Silva Ramos, da USP

Fachin fala em 'diálogo institucional'

Presidente do TSE respondeu aos questionamentos do Ministério da Defesa sobre uma "auditoria externa" das urnas eletrônicas. __A8

DISNEY / PIXAR

Cinema __C1 e C3

Animação traz a origem de Buzz

Em 'Lightyear', da Pixar, herói tenta voltar para casa enquanto luta contra vilão

C2 Literatura __C4

Dalton Trevisan, o 'Vampiro de Curitiba', completa 97 anos

Pandemia __A13

Prefeitura de SP abre 50 leitos diante de alta na covid-19

Greve no transporte __A13

Motoristas e cobradores da capital param por 24h hoje

E&N Esforço para baixar preços __B3

Senado aprova teto de ICMS para combustíveis e energia

Cobrado pelos Estados, o Imposto sobre Circulação de Mercadorias e Serviços (ICMS) em itens considerados essenciais, como combustíveis, energia, telecomunicações e transporte coletivo, poderá ser de no máximo 17%. Como o texto foi alterado, a proposta voltará para a Câmara, que já havia aprovado o projeto.

E&N Mercado em pânico __B1

Temor com economia global derruba Bolsas e faz o dólar subir

Possibilidade de altas de juros e risco de recessão nos EUA afetou mercado. No Brasil, moeda americana foi a R$ 5,11.

Notas e Informações __A3

Bolsonaro é ruim para os negócios

Coluna do Estadão __A2

Ex-Secom já trabalha na campanha de Bolsonaro

Direto da Fonte __C2

O filho de Doria e sua coleção de NFTs

Tempo em SP
10° Mín. 19° Máx.

ISSN - 1516-293-1

MARIANA CARNEIRO
TWITTER: @COLUNADOESTADAO
COLUNADOESTADAO@ESTADAO.COM
POLITICA.ESTADAO.COM.BR/BLOGS/COLUNA-DO-ESTADAO/

Coluna do Estadão

Sem cargo, ex-Secom já trabalha na campanha eleitoral de Bolsonaro

Antes mesmo de sentar na cadeira, Fábio Wajngarten já trabalha na campanha de Jair Bolsonaro. Na sexta, negociou com a TV Record a inserção do presidente ao vivo dos EUA, durante a Cúpula das Américas. Ontem, se reuniu com o presidente do PL, Valdemar Costa Neto, e o marqueteiro Duda Lima, que trabalha para o partido e é responsável pelos comerciais no rádio e na TV. Uma pesquisa qualitativa feita pelo PL mostra o presidente mal avaliado entre eleitores em razão de ataques às urnas eletrônicas e ao STF. Wajngarten promete fazer a articulação entre a campanha e o Planalto, mediando o conflito entre os dois filhos do presidente, Carlos, que cuida das redes sociais, e Flávio, que anda colado na turma do PL.

● **DE LONGE.** O ex-secretário de Comunicação da Presidência deixou o governo no ano passado após se estranhar com o ministro Fábio Faria, das Comunicações, e com o então titular da Saúde, Eduardo Pazuello, mas seguiu próximo ao governo.

● **DEPOIS.** O motivo alegado por Michelle Bolsonaro para não gravar os vídeos de propaganda do PL, semana passada, foi uma crise de labirintite. Ela, no entanto, viajou com o presidente aos EUA. Nas inserções, apareceu Flávia Arruda (PL-DF), que havia filmado no início do mês.

● **VER DE NOVO.** A equipe de Onyx Lorenzoni (PL) prepara uma vacina para evitar que o agora rival Eduardo Leite (PSDB) conquiste votos bolsonaristas no Rio Grande do Sul. Leite apoiou Bolsonaro no 2.º turno em 2018. A campanha de Onyx vai alegar que Leite "traiu" Bolsonaro nos mesmos moldes que fez João Doria (PSDB) em São Paulo.

● **1+1.** Nos bastidores, o prefeito do Rio, Eduardo Paes (PSD), tem dito que pode oferecer um segundo palanque a Lula no Estado, o de Felipe Santa Cruz, para dar apoio ao petista já no 1.º turno. Problema: Lula quer centralizar a campanha no Rio em Marcelo Freixo (PSB) e, com o acordo, também apareceria com o concorrente.

● **COSTURA.** Parte do PT, no entanto, acredita que Freixo limita o crescimento de Lula para fora das esquerdas no Rio e, portanto, um acordo com o grupo de Paes seria parte da solução.

● **STAND BY.** "Não tenho reunião marcada com o Lula. Assim que ele marcar, terei, como sempre, enorme prazer em conversar com ele", desconversa Paes. O presidente do diretório do PT no Rio, João Maurício de Freitas, que diz trabalhar contra a união e por Freixo, espera a resolução do impasse em até dez dias.

SINAIS PARTICULARES

por Kleber Sales

Rodrigo Garcia,
governador de São Paulo (PSDB)

● **BONDADE.** Com caixa cheio, **Rodrigo Garcia** (PSDB) investe em programas de devolução de ICMS a empresas que pagaram mais no ano passado. A Secretaria de Fazenda abriu uma 3.ª rodada de restituição de créditos, e empresas pediram R$ 205 milhões – o programa vai até dia 24. Nas outras rodadas, o governo devolveu R$ 210 milhões.

● **DIFERENTE.** "Estamos devolvendo imposto, ao contrário de promessas vazias por aí", diz Felipe Salto, referindo-se à proposta federal de zerar o ICMS.

COM JULIA LINDNER E GUSTAVO CÔRTES

PRONTO, FALEI!

Plínio Valério
Senador (PSDB-AM)

"Esse trágico episódio envolvendo Dom e Bruno está servindo para chamar a atenção do mundo para a insegurança na Amazônia. O tráfico de drogas ali reina."

CLICK

REPRODUÇÃO

Eduardo Bolsonaro
Deputado federal (PL)

Tirou foto fazendo arminha com as mãos ao lado de líderes da extrema direita argentina, Javier Milei (esq), e chilena, José Antonio Kast.

O ESTADO DE S. PAULO
Publicado desde 1875

NOTAS E INFORMAÇÕES

Bolsonaro é ruim para os negócios

Empresários precisam perceber que a ameaça do presidente de desobedecer ao STF e convulsionar o País é incompatível com um ambiente propício para empreender

O presidente Jair Bolsonaro foi aplaudido várias vezes por empresários reunidos em almoço na Associação Comercial do Rio de Janeiro (ACRJ) durante um discurso em que voltou a mentir sobre o sistema eleitoral, a atacar ministros do Supremo Tribunal Federal (STF) e do Tribunal Superior Eleitoral (TSE) e a afirmar que não cumprirá decisões judiciais das quais discorda.

Bolsonaro é o que é – um caso perdido. Mas é bastante preocupante, até mesmo contraditório, que um grupo de empresários compactue com essa retórica desestabilizadora. O interesse explícito de Bolsonaro em convulsionar o Brasil, investindo no caos institucional e social, é incompatível com um ambiente propício para o desenvolvimento dos negócios.

Referindo-se ao julgamento do marco temporal para demarcação de terras indígenas, ainda a ser julgado pelo STF, o presidente tornou a afirmar que não cumprirá a ordem judicial a depender do que a Corte decida. “Se aprovar isso (*a constitucionalidade do marco*), o que eu faço? Decisão do Supremo não se discute, se cumpre. É isso?”, perguntou Bolsonaro à plateia. Em coro, os comensais reunidos na ACRJ responderam “não”.

É o caso de perguntar se aqueles empresários, de fato, concordam com essa desabrida ode à insegurança jurídica, tão nefasta para o florescimento da atividade econômica em qualquer país, feita por ninguém menos do que o presidente da República – que pretende ficar mais quatro anos no poder. Decerto é possível discordar de decisões judiciais, e aí está o extenso rol de recursos à disposição das partes de uma lide; descumpri-las, no entanto, é algo inconcebível à luz do Estado Democrático de Direito consagrado desde o preâmbulo da Constituição. Se a desobediência parte do presidente da República em pessoa, trata-se de grave ruptura da ordem constitucional.

A mera menção à hipótese de descumprimento de ordens judiciais por parte do presidente deveria ser objeto de pronto e manifesto repúdio por parte dos empresários. Para quem investe tempo e capital para abrir ou expandir seus negócios, não há nada mais sagrado do que o respeito aos contratos – e o mais importante dos contratos numa sociedade genuinamente democrática é aquele pactuado entre os cidadãos na forma de sua Constituição.

Nesse contrato, está escrito, no artigo 102, que a “guarda da Constituição” é competência precípua do Supremo Tribunal Federal. Assim, goste-se ou não, a interpretação final dos termos do contrato constitucional é do Supremo. Desrespeitar ordens do Supremo, portanto, equivale a desrespeitar a Constituição. Se o “guardião da Constituição” é desacatado, “a integridade do sistema político, a proteção das liberdades públicas, a estabilidade do ordenamento normativo do Estado, a segurança das relações jurídicas e a legitimidade das instituições da República restarão profundamente comprometidas”, como salientou em decisão de 1999 o então ministro Celso de Mello.

Logo, como se vê, um presidente da República não poderia nem cogitar de desacatar ordens do Supremo, pois somente a menção a essa possibilidade tem o condão de causar instabilidade. Por esse motivo, é incompreensível que empresários, que deveriam desejar a estabilidade, aplaudam a mera hipótese de uma ruptura, por mais fundados que sejam seus receios em relação a uma possível vitória do principal adversário de Bolsonaro, o petista Lula da Silva.

O movimento racional que é esperado de empresários ciosos da situação do País foi visto em setembro do ano passado. À época, mais de 240 importantes entidades representativas de diversos segmentos econômicos subscreveram um manifesto externando suas preocupações com a rusga entre Poderes da República e os reiterados ataques de Bolsonaro às instituições democráticas. São empresários que compreendem que a instabilidade política e jurídica pode ser muito boa para os interesses eleitorais do presidente-candidato, mas é péssima para o País e para os brasileiros. Vale dizer, são empresários que sabem muito bem que Bolsonaro é ruim para os negócios. ●

O perigo na sala de aula

Pesquisa da Faculdade de Saúde Pública da USP sobre esgotamento profissional mostra que professores precisam de apoio para solucionar conflitos nas escolas

A violência, infelizmente, está presente nas escolas do País. E não é de hoje. Casos de bullying, brigas entre alunos e agressões verbais ou físicas contra professores aparecem com frequência em levantamentos realizados nas redes de ensino. As consequências, por óbvio, são negativas para todos: além de prejudicar o convívio e a aprendizagem, uma rotina de violência pode afetar também o bem-estar emocional e a saúde dos profissionais da educação. De súbito, quem tem a missão de ensinar e de servir de exemplo vê-se esgotado, o que leva muitos professores, não raro, a faltar ao trabalho ou a sair de licença médica, interferindo no funcionamento das escolas.

O esgotamento profissional, chamado também de burnout, é frequente em diversas profissões, como o magistério. Administrar as tensões da sala de aula, deparar-se com falta de infraestrutura e lidar com problemas de gestão já são desafios suficientes. O que dizer, então, quando entra em cena a variável da violência, seja na forma de agressões físicas ou verbais por parte de alunos, pais, responsáveis e colegas de trabalho? Considerando que o Brasil tem 2,2 milhões de professores na educação básica, atuando em 178 mil escolas, percebe-se o tamanho do desafio.

A propósito dessa realidade muito conhecida, mas pouco estudada, uma pesquisa da Faculdade de Saúde Pública da Universidade de São Paulo (USP) é bastante esclarecedora. A partir de entrevistas com 93 professores da rede municipal de São Paulo orientados a buscar apoio psicoterápico e que efetivamente procuraram o ambulatório de saúde mental do Hospital do Servidor Público Municipal, o levantamento identificou variáveis ligadas ao esgotamento profissional. Entre elas, ruídos em sala de aula, problema mencionado por 87% dos professores com algum grau de burnout, e incômodos com alunos, variável citada por 70%, conforme o *Jornal da USP*.

A violência física ou psicológica, claro, está na lista. E apresenta elevada correlação com casos graves de burnout. Dos 93 participantes do estudo, a maioria mulheres, 25 foram identificados com quadro grave de esgotamento em dois testes com metodologias distintas aplicados durante a pesquisa. Dos professores com burnout grave, 60% relataram ter sofrido agressões físicas ou verbais, principalmente ameaças ou constrangimentos, dentro da escola, nos 12 meses anteriores à entrevista.

Os resultados foram publicados no artigo *Violência contra professores da rede pública e esgotamento profissional*, em março deste ano. As autoras, a doutoranda Elaine Cristina Simões e a professora da USP Maria Regina Alves Cardoso, defenderam que a violência nas escolas seja considerada também como dano ocupacional, já que se insere entre as prováveis causas de esgotamento. Outro ponto interessante é que as agressões, sem dúvida, contribuíram para o diagnóstico que deu origem à recomendação de que os profissionais buscassem apoio psicológico. Mas, conforme as autoras, a violência parece tão arraigada no ambiente escolar que as agressões não ensejaram, isoladamente, a procura por tratamento psicoterápico.

As pesquisadoras jogaram luz sobre como pode ser difícil, para professores, lidar com a violência de que são vítimas nas escolas, considerando que se trata de ambiente diversificado, onde, em princípio, caberia ao docente fazer a mediação. “É esperado que o educador lide com os conflitos na perspectiva da formação dos alunos, portanto, quando o alvo da violência é o próprio professor, a agressão pode ser vista por ele como sinal de seu fracasso”, escreveram elas.

As conclusões das pesquisadoras da Faculdade de Saúde Pública da USP precisam chegar aos gabinetes não apenas da Secretaria Municipal da Educação de São Paulo, mas das demais redes de ensino em todo o País. É notório que a educação enfrenta desafios multifacetados e que seus profissionais precisam de apoio para enfrentá-los. A resolução de conflitos, uma das causas de burnout, tem que fazer parte da formação inicial e continuada de professores. Pela saúde dos profissionais e de seus alunos e pelo bem da educação. ●

A crise mais cruel da história

Mirocles Véras

A história da filantropia, no âmbito da saúde, é repleta de registros de dificuldades financeiras, subfinanciamento, dívidas e fechamento de Santas Casas e hospitais filantrópicos no Brasil.

Os equipamentos de saúde que acolhem e atendem a população há 479 anos, com a criação do Sistema Único de Saúde (SUS) a partir de 1988, assumem o protagonismo do atendimento universal e igualitário à população, já que têm unidades na maioria das cidades brasileiras. Atualmente, são 1.824 hospitais filantrópicos espalhados pelo País, com uma oferta de 169 mil leitos. Destaca-se, ainda, que o hospital filantrópico é o único serviço de saúde em 824 municípios no Brasil. São mais de 26 mil leitos de UTI ofertados à população.

O setor gera mais de 1 milhão de empregos diretos e é responsável por 70% da assistência em alta complexidade, como transplantes e cardiologia, e 60% da oncologia do País é realizada por essa rede, que apresenta custos até oito vezes menores que um hospital federal pratica. Porém a tabela SUS remunera apenas 60% do total dos gastos das Santas Casas e hospitais filantrópicos com o atendimento público.

A situação levou os hospitais a um alto endividamento, de mais de R$ 20 bilhões, e ao sucateamento das suas estruturas físicas e tecnológicas. Desde o início do Plano Real, em 1994, a tabela SUS e seus incentivos foram reajustados, em média, em 93,77%, enquanto o Índice Nacional de Preços ao Consumidor (INPC) o foi em 636,07%; o salário mínimo, em 1.597,79%; e o gás de cozinha, em 2.415,94%. Esse descompasso brutal representa R$ 10,9 bilhões por ano de desequilíbrio financeiro na prestação de serviço ao SUS de todo o segmento.

A situação foi agravada durante a pandemia de covid-19, com o aumento extraordinário de insumos, a inflação em todos os custos da estrutura hospitalar e a necessidade de ampliação do número de profissionais em todos os departamentos.

Somente os filantrópicos abriram mais de 10 mil leitos para atendimento exclusivo à doença. A rede pública, sozinha, não teria capacidade para enfrentar a pandemia e os resultados teriam sido ainda mais desoladores.

> ***Chega de silêncio. Gestores e profissionais de saúde, agora, bradam para expor a crise da maior rede hospitalar do SUS***

A preocupação com manter o trabalho tem, agora, outro alerta: foi aprovado em maio, na Câmara federal, o Projeto de Lei n.º 2.564/20, originário e aprovado no Senado, e que institui o piso salarial e a carga horária da enfermagem. O impacto da proposta para os hospitais filantrópicos é estimado em R$ 6,3 bilhões, porém, no texto, não é indicada nenhuma fonte de financiamento, o que traz o sentimento de desespero ao setor, que não tem como arcar com os custos.

Não somos desfavoráveis ao projeto, muito ao contrário, os hospitais valorizam todos os profissionais de saúde e somam esforços com as categorias profissionais na busca por receita que possibilite o financiamento de remunerações mais justas. Mas a nossa realidade torna o cumprimento deste projeto insustentável, estabelecendo-se definitivamente a falência dessas instituições.

Neste momento, não há engenharia financeira possível para viabilizar os compromissos, a não ser contrair mais dívidas bancárias. Atualmente, 752 instituições operam com crédito consignado, com dinheiro empenhado na ordem de R$ 10 bilhões, em parcelas mensais que superam R$ 115 milhões.

Nos últimos seis anos, fecharam as portas cerca de 315 hospitais filantrópicos, reduzindo mais de 7 mil leitos no SUS.

Chega de silêncio. Gestores e profissionais de saúde, agora, bradam para expor a crise da maior rede hospitalar do SUS. Diante das dificuldades, as Santas Casas e hospitais filantrópicos se dirigem à sociedade, aos deputados federais, senadores, governadores e ao presidente do Brasil, para que a maior rede hospitalar do Sistema Único de Saúde seja reconhecida, valorizada e encontre uma nova forma de financiamento para assegurar a manutenção do atendimento em saúde à população mais carente, um socorro emergencial imediato.

É necessária, para hoje, uma reestruturação financeira que corrija o déficit histórico causado por uma tabela de procedimentos que não reflete a realidade. Mas, ainda antes disso, é necessário, para ontem, que o governo cumpra o compromisso de repassar os R$ 2 bilhões anunciados em maio passado para cobrir parte do rombo que se impõe, garantindo que o dinheiro chegue realmente às instituições, com base na real produção de cada uma.

As Santas Casas e hospitais filantrópicos requerem a alocação de recursos na ordem de R$ 17,2 bilhões, anualmente, em caráter urgentíssimo, como única alternativa de assunção das obrigações trabalhistas decorrentes do Projeto de Lei n.º 2.564/20, assim como para o imprescindível equilíbrio financeiro no relacionamento com o SUS.

A responsabilidade do Parlamento e do presidente Bolsonaro com as Santas Casas e os hospitais filantrópicos muda de patamar, e vivemos um cenário ainda mais imprevisível.

Os desafios se agigantaram e a crise instaurada é a mais cruel da história, fazendo com que o cenário para os próximos meses seja extremamente preocupante.

Quando alguém cuida muito bem de você, é difícil de esquecer, mas há quem se esqueça. ●

PRESIDENTE DA CONFEDERAÇÃO DAS SANTAS CASAS E HOSPITAIS FILANTRÓPICOS (CMB)

FÓRUM DOS LEITORES

O **Estado** reserva-se o direito de selecionar e resumir as cartas.
Correspondência sem identificação (nome, RG, endereço e telefone) será desconsiderada ● **E-mail:** forum@estadao.com

Corrupção

A memória da Lava Jato

Segundo matéria publicada no **Estadão** de domingo (12/6, A10), o presidente do Supremo Tribunal Federal (STF), ministro Luiz Fux, deixou claro que a corrupção comprovada pela Operação Lava Jato realmente existiu. Não se pode esquecer o que ocorreu no Brasil, no mensalão, no petrolão, os R$ 51 milhões em espécie apreendidos num apartamento ligado a um ex-ministro em 2017, os US$ 98 milhões devolvidos por um ex-gerente da Petrobras. São provas robustas da corrupção no Brasil. Os diretores da Petrobras, políticos beneficiários e empresários acusados pela Lava Jato não foram absolvidos pelo STF, que apenas anulou a ação penal em que eram acusados, por incompetência da Justiça de Curitiba para processá-los.

Reynaldo José Gatti Busch
rjgbusch@hotmail.com
Limeira

Oportuno

Quando o "clube vip" de empreiteiras da Lava Jato tenta rever acordos de leniência bilionários, como publicou o **Estadão** (13/6, A8), é bom repercutir mais as afirmações do ministro Fux ditas em palestra, de que houve corrupção, que as anulações de pena foram "formais" e de que cada ato de corrupção é um colégio que fica sem merenda para as crianças, um hospital sem leito e uma localidade sem saneamento. Os milhões desviados eram reais, não eram notas falsificadas. Os dizeres do ministro são oportunos, sobretudo em época de eleição.

Paulo T. J. Santos
ptjsantos@yahoo.com.br
São Paulo

Amazônia

Conivência proveitosa

Sobre a matéria *Bruno Pereira treinava vigilância indígena contra o crime* (**Estadão**, 12/6, A11), é preciso salientar que a omissão no controle da cadeia criminosa na região do Vale do Javari pode estar beneficiando vereadores, prefeitos, deputados estaduais, governadores, deputados e senadores, além de setores do Executivo nacional. Nióbio, potássio, manganês, tântalo e ouro justificam a cobiça de brasileiros graduados, além de traficantes, pescadores e madeireiros. Existe um Conselho Nacional da Amazônia, com uma Secretaria Executiva e estrutura fartamente constituída por pessoal militar, que assumiu o papel de organizar a defesa e a proteção do território da Amazônia. Por que não incluem e responsabilizam os brasileiros graduados, locais, regionais e federais, que têm obrigações com o controle do território? Afinal, os servidores públicos colocados nas funções de governo estão lá para defender o interesse público. É, simplesmente, mapear, monitorar e punir quem está se beneficiando com esta conivência inexplicável.

Nelson Frederico Seiffert
nfseiffert@outlook.com.br
Florianópolis

Sociedade

Pobreza menstrual

Gostaria de cumprimentar este jornal por encerrar a edição dominical com a informação de projeto que tenta criar alternativas para o enfrentamento da denominada pobreza menstrual, fato que atinge um sem-número de mulheres no País (12/6, A24). O tema deve ser, cada vez mais, pauta da sociedade contemporânea, marcada por desigualdades gritantes e silêncios comprometedores que sedimentam e normalizam atentados à dignidade humana. Como professor de Direito na Universidade de Marília, tenho, em conjunto com os atuantes acadêmicos, desenvolvido atos que, além de doações de absorventes, propiciam o reconhecimento de um problema mundial que assola a mulher, mais uma vez preterida em seus mais comezinhos direitos.

Galdino Luiz Ramos Junior
advos@terra.com.br
Marília

Uma década de espera

Sobre a história publicada no dia 10/6 (A24), *Homem consegue adotar o filho da ex-mulher*, num processo que demorou quase uma década, essa demora é lastimável no nosso Judiciário. Isso deixa de ser justiça, como já disse a ministra Cármen Lúcia.

Regina Brumati
rebrumati@gmail.com
Rio Claro

Eder Jofre

O insuperável peso-galo

Merecida homenagem ao nosso "galo de ouro" (**Estado**, 12/6, A20). Para assistir às suas lutas no Ginásio do Ibirapuera, havia uma condição: chegar bem cedo, porque muitas delas terminavam logo no início do primeiro round. Em algumas lutas, não vi os nocautes, só cheguei para os aplausos. Mas tudo valeu a pena! Obrigado, Eder, um lutador de 53 nocautes.

Arcangelo Sforcin Filho
arcangelosforcin@gmail.com
São Paulo

Apresenta:

ESG um passo além

O tema ganha importância em todo o mundo

21 A 24 DE JUNHO DE 2022

KEYNOTE SPEAKERS

Carlos Takahashi
Chairman da BlackRock no Brasil

Tânia Cosentino
Presidente da Microsoft Brasil

DEBATEDORES CONFIRMADOS

Andrea Borloni Salinas
Diretora de Inovação e Ventures da EDP Brasil

Arthur Ramos
Diretor executivo e sócio da prática de Energia do BCG Brasil

Carlo Pereira
CEO do Pacto Global da ONU Brasil

Carolina Figueiredo
Diretora de Estratégia da Philip Morris Brasil

Cristina Andriotti
CEO da Ambipar Environmental

Cristóvão Alves
Sócio e diretor de Pesquisa e Avaliação ESG da Nint

David Canassa
Diretor da Reservas Votorantim

Fernanda Nascimento Pires Carsughi
Vice-presidente de Pessoas & ESG da EDP Energias do Brasil

Guido Penido
Consultor do Banco Mundial

Hamilton Silva
Diretor de Infraestrutura da Claro

João Paulo Pacifico
CEO Ativista do Grupo Gaia

Leandro Faria
Gerente-geral de Sustentabilidade da Companhia Brasileira de Alumínio (CBA)

Leizer Pereira
Fundador e CEO da Empodera

Marcela Argollo
Sócia da All For You e professora da FGV

Marcos Matias
CEO da Schneider Electric Brasil

Marina Grossi
Presidente do Conselho Empresarial Brasileiro para o Desenvolvimento Sustentável (CEBDS)

Maristella Iannuzzi
Fundadora da CMI Business Transformation e conselheira administrativa

Rafael Simoncelli
Diretor Solar Distribuído da EDP

Ricardo Carvalho
CEO da CBA, presidente do Conselho do Instituto Votorantim e do Conselho Diretor da Abal

Ronaldo Seroa da Motta
Professor de Economia Ambiental da Universidade do Estado do Rio de Janeiro (Uerj)

Shigueo Watanabe Júnior
Pesquisador sênior do Instituto Climainfo

MEDIAÇÃO

Juliana Rangel
Jornalista

Karla Spotorno
Jornalista da Agência Estado

Maurício Oliveira
Jornalista

Michelle Trombelli
Jornalista

Roberta Jansen
Repórter do Estadão

Informações e inscrições:

Realização:

Apoio:

Patrocínio:

Schneider Electric

ESPAÇO ABERTO

Cúpula das Américas

Rubens Barbosa

A 9.ª Cúpula das Américas, reunindo chefes de Estado dos países da região, ocorreu na semana passada em Los Angeles, nos EUA, em circunstâncias muito diferentes da primeira reunião, organizada em Miami em 1994, quando os EUA apresentaram a proposta de uma Área de Livre-comércio nas Américas (Alca). O encontro foi realizado num momento difícil para o anfitrião, às voltas com o apoio à Ucrânia na guerra contra a Rússia e a disputa pela hegemonia global com a China. A divisão interna nos EUA impediu que propostas dos dois partidos pudessem ser formuladas e apresentadas por Joe Biden. A América Latina está bem abaixo nas prioridades da política externa dos EUA. Em pronunciamento recente sobre as prioridades do país nesta área, o secretário de Estado, Antony Blinken, nem mencionou a América Latina. O diálogo entre os EUA e a América Latina e o Caribe encontra-se hoje num dos piores momentos desde o fim da guerra fria.

Os EUA formularam sugestões consistentes e coerentes com seus próprios interesses na defesa da democracia e do meio ambiente, na imigração e na expansão do comércio e do investimento, mas ignoraram questões sociais relacionadas com a desigualdade social e as dificuldades econômicas em praticamente todos os países da região. Mal preparados pelo atraso na organização dos documentos e na escolha dos temas para discussão, os EUA não convidaram Cuba, Venezuela e Nicarágua. Essa decisão equivocada de Washington acarretou o esvaziamento parcial da reunião, pelo boicote dos presidentes do México, Guatemala, Honduras, El Salvador e Bolívia, que, junto com outros países, reconhecem que as sanções e o isolamento impostos por Washington não trouxeram de volta a democracia. O Brasil, apesar de o Itamaraty recomendar a presença presidencial, só decidiu participar depois do oferecimento de encontro com Biden, à margem da reunião. O único intuito foi atender à prioridade de política eleitoral interna de Bolsonaro, ou seja, a chance de uma foto.

> ***O diálogo entre os EUA e a América Latina e o Caribe encontra-se hoje num dos piores momentos desde o fim da guerra fria***

Neste contexto, os EUA perderam uma oportunidade para tentar recuperar a liderança nos países hemisféricos, quando estão enfrentando crescente desafio econômico e comercial na região em virtude da cada vez maior presença da China, da Rússia e do Irã, além da ameaça do envio de tropas da Rússia para a Venezuela e Cuba, a depender da evolução da guerra na Ucrânia. A Cúpula, que poderia ter sido uma oportunidade para Washington mostrar a força de sua liderança ameaçada, expôs a queda da influência dos EUA no hemisfério. O diálogo com os EUA tornou-se mais difícil, também, pela fragmentação econômica e ideológica dos países e pelo populismo de esquerda e de direita emergente, o que impede o aparecimento de uma liderança regional efetiva. A liderança tem um preço. O Brasil, nos últimos anos, renunciou à liderança sul-americana. Será que os EUA seguirão os passos do Brasil na América Latina e no Caribe?

A ideia central dos EUA foi a proposta de uma "parceria para a prosperidade econômica" no hemisfério, para se contrapor à crescente influência da China na região, com investimentos, o fortalecimento das cadeias de suprimento e uma evolução dos acordos comerciais existentes. Ainda vaga e sem detalhes, a proposta focará em "parceiros com posições políticas parecidas que já tenham acordos comerciais com os EUA". O pacote inclui, ainda, uma declaração sobre imigração e a promessa de US$ 300 milhões em ajuda. Foram anunciados, também, a criação de um Corpo de Saúde das Américas, talvez para se contrapor aos "médicos cubanos", e a doação de US$ 12 milhões ao Brasil e à Colômbia para a preservação da Amazônia. Também foi assinado, por apenas 14 países, documento sobre boas práticas regulatórias no comércio.

Além da retórica ("a América Latina não é o nosso quintal, mas nosso jardim"), os documentos divulgados ao fim da Cúpula focalizaram, entre outros temas, o fortalecimento da democracia, direitos humanos, novas tecnologia, desenvolvimento sustentável e futuro verde. Não significam uma mudança de política e pouco acrescentaram.

Não por acaso, o documento com maior divulgação foi a declaração sobre imigração, assinada por 20 chefes de Estado, entre os quais o presidente Bolsonaro. Esse foi o tema de maior interesse do governo americano, mas 11 países não assinaram o documento e os quatro países de maior imigração para os EUA – México, Guatemala, Honduras e El Salvador – não compareceram com seus chefes de Estado. A declaração, que não é obrigatória, propõe a busca de financiamento de bancos internacionais para as questões migratórias, o reforço de modelos de migração temporária para trabalho e a retomada de programas de reagrupamento familiar de imigrantes. Os objetivos declarados são melhorar o acesso aos serviços públicos, como saúde, e promover a inclusão social e econômica deste grupo.

Como expressão clara da reduzida importância da Cúpula das Américas para os EUA, nem o *The New York Times* nem o *The Washington Post*, nas edições de sábado, publicaram qualquer informação sobre os resultados do encontro, limitando-se a noticiar que o presidente Biden, em campanha para aumentar o isolamento da Rússia, está encontrando resistência dos países latino-americanos que mantêm relações econômicas e comerciais com Moscou. ●

PRESIDENTE DO INSTITUTO DE RELAÇÕES INTERNACIONAIS E COMÉRCIO EXTERIOR (IRICE)

TEMA DO DIA

WERTHER SANTANA/ESTADÃO

Política

Doria anuncia retorno para iniciativa privada e diz que fica no PSDB

Ex-governador vai integrar conselho do Lide, grupo de líderes empresariais: 'Não sou profissional da política'. Em seis anos, tucano venceu eleição municipal e estadual em SP, mas não se viabilizou na disputa à Presidência. ●

Comentários de leitores no portal e nas redes sociais

● **"Não tenho como não agradecer-lhe. Não fosse por ele, talvez não tivéssemos vacina para a covid até hoje."**
KARLA CAROLINA

● **"Politicamente está liquidado. Ele foi um acidente na história de São Paulo."**
RIVALDO ISMAEL

● **"Ele deveria sair do PSDB, partido que o traiu. Doria tem meu respeito."**
CLEIRTON ALVES

● **"É um carreirista que não terminou seus mandatos. Mas obrigado pela vacina."**
AUXILIADORA NUNES

NAS REDES SOCIAIS
Veja outros destaques e participe das discussões no Link da Bio do Instagram do Estadão.
www.estadao.com.br/e/instagram

Siga o @Estadao nas redes sociais

PRODUTOS DIGITAIS

EVAN AGOSTINI/INVISION/AP

E+

O que é a síndrome que paralisou rosto de Justin Bieber. ●
www.estadao.com.br/e/sindrome

E-Investidor

Como comprar bitcoin? Veja 5 dicas valiosas. ●
www.estadao.com.br/e/bitcoin

Newsletter

'Conectado': assine e comece o dia bem informado. ●
www.estadao.com.br/e/conectado

Av. Eng. Caetano Álvares, 55 – CEP: 02598-900 – São Paulo - SP ● (11) 3856-2122 ● **Fax:** (11) 3856-2940 ● **E-Mail:** forum@estadao.com ● **Central do assinante:** Capital e regiões metropolitanas: 4003-5323 ● Demais Localidades: 0800-014-77-20 ● https://meu.estadao.com.br/fale-conosco ● **Central ao leitor:** (11) 3856-2122 ● falecom.estado@estadao.com classificados por telefone: (11) 3855-2001 **Preços venda avulsa: SP:** R$ 6,00 (segunda a sábado) e R$ 9,00 (domingo). **RJ, MG, PR, SC E DF:** R$ 6,50 (segunda a sábado) e R$ 10,00 (domingo). **ES, RS, GO, MT E MS:** R$ 8,50 (segunda a sábado) e R$ 11,50 (domingo).**BA, SE, PE, TO E AL:** R$ 9,50 (segunda a sábado) e R$ 12,50 (domingo). **AM, RR, CE, MA, PI, RN, PA, PB, AC E RO:** R$ 10,00 (segunda a sábado) e R$13,00 (domingo).● **Vendas de assinaturas:** 0800-014-9000 ● **Whatsapp:** (11) 99248-2333 ● **Vendas corporativas:** (11) 3856-2524 ● **Agências de publicidade:** (11) 3856-2531 ● cia@estadao.com

Poderes

Centrão elabora PEC para anular decisões não unânimes do Supremo

Bloco patrocina proposta que prevê uso de decretos legislativos quando se concluir que Corte 'extrapolou limites constitucionais'; juristas veem interferência indevida no Judiciário

DIDA SAMPAIO/ESTADÃO -9/11/2021

Plenário da Câmara dos Deputados; para aprovar proposta e mudar Constituição são necessários votos de 308 deputados e 49 senadores

DANIEL WETERMAN
BRASÍLIA

A cúpula do Centrão pôs no papel uma Proposta de Emenda à Constituição (PEC) que permite aos deputados e aos senadores anularem decisões do Supremo Tribunal Federal (STF), prerrogativa que o Legislativo não tem hoje. O texto ao qual o **Estadão** teve acesso dá ao Congresso o poder de revogar julgamentos da mais alta Corte do País sempre que a decisão judicial não for unânime e houver uma alegada extrapolação dos "limites constitucionais".

A intenção do grupo é reverter julgamentos que tenham derrubado leis aprovadas no Congresso ou contrariado bancadas. Os parlamentares poderiam também revisar decisões tomadas pelo Supremo em temas que não são consenso no Legislativo, como, por exemplo, a definição sobre o marco temporal para demarcação de terras indígenas e a criminalização da homofobia. Ambos os casos são citados pelos políticos defensores da PEC como parte do que consideram um "ativismo judicial" da Suprema Corte.

"Existe um sentimento de que muitas vezes o Supremo extrapola as fronteiras da sua competência."
Lafayette de Andrada (Republicanos-MG)
Deputado

"Uma coisa é dizer que o Legislativo pode mudar a interpretação sobre a Constituição, outra é transformar o Congresso numa instância revisora."
Wallace Corbo
Professor da FGV-Rio

Como a condicionante para o que pode ser revisto é abrangente, tudo o que "extrapolar limites constitucionais", o Congresso poderia anular até mesmo condenações de políticos, bastando para isso que a sentença não tenha sido aprovada por unanimidade no STF.

Levantamento mostra que de janeiro de 2019 até hoje, foram 5.865 acórdãos (registro de decisões) por unanimidade no plenário do STF. No mesmo período, 2.402 foram aprovados sem votação unânime.

O caso do julgamento da criminalização da homofobia, por exemplo, está na mira de deputados que patrocinam a PEC – grande parte do Centrão é da bancada evangélica. O julgamento no Supremo não foi por unanimidade – foram oito votos favoráveis.

ATIVISMO. A estratégia do Centrão que tem à frente o presidente da Câmara, Arthur Lira (Progressistas-AL), e os deputados Wellington Roberto (PL-PB), Ricardo Barros (Progressistas-PR) e Marcos Pereira (Republicanos-SP) é fazer a proposta avançar depois das eleições de outubro sob o argumento de que é preciso conter o que consideram um "ativismo judicial" do Supremo. O discurso casa com o do presidente Jair Bolsonaro, crítico da atual composição da Corte, para quem o Supremo tem extrapolado suas atribuições.

"É uma proposta que nós estamos chamando de 'PEC do Equilíbrio entre os Poderes'. Quando o Supremo toma uma decisão inconstitucional, a quem você vai recorrer? Só se for a Deus", justificou Domingos Sávio (PL-MG), destacado pelo grupo de partidos para colocar a proposta no papel. Nesta semana, ele disse que fará um "esforço concentrado" para reunir as 171 assinaturas que garantem a tramitação da proposta na Câmara.

Perguntas & respostas

Congresso pode ganhar poderes para revogar decisões do STF

● Que casos poderiam ser revistos?
Quaisquer decisões em que o julgamento não tenha sido por unanimidade e em que o caso "extrapole limites constitucionais".

● Como as decisões do STF poderiam ser anuladas?
Com aprovação de projeto de decreto legislativo por ampla maioria dos deputados e senadores em dois turnos de votação.

● Como é hoje?
O Congresso não tem poderes para anular decisão judicial do STF.

Pelo texto, para derrubar uma decisão do Supremo, bastaria o Congresso aprovar um projeto de decreto legislativo específico – o que exige 308 votos na Câmara e 49 no Senado. As votações devem ser realizadas em dois turnos nas duas Casas Legislativas.

"Aí para com essa conversa de fechar o Supremo. O Supremo tem de agir de acordo com a Constituição e, se ele falhar, haverá um remédio para corrigir essa falha dentro da própria Constituição", disse Sávio. Atualmente, o projeto de decreto legislativo só pode ser usado para revogar atos do presidente da República. Não há previsão constitucional para atribuir aos parlamentares um poder revisor nos julgamentos do Supremo.

TESE. Vice-presidente da Comissão de Constituição e Justiça (CCJ) da Câmara, o deputado Darci de Matos (PSD-SC) endossa a tese de ativismo judicial. "É preciso que os Poderes se entendam. Essa briga, esse conflito entre os Poderes, isso tudo é ruim para o Brasil", disse.

O primeiro passo para uma proposta tramitar na Câmara é a análise da CCJ. Membro da comissão e vice-líder do Republicanos, o deputado Lafayette de Andrada (MG) concorda. "Existe um sentimento de que muitas vezes o Supremo tem extrapolado as fronteiras da sua competência", disse.

INCONSTITUCIONAL. A reportagem apresentou o texto da proposta a constitucionalistas, que veem uma interferência indevida no Judiciário. "É uma inversão do sistema de separação de Poderes. Uma coisa é dizer que o Legislativo pode mudar a interpretação sobre a Constituição, outra coisa é transformar o Congresso numa instância revisora de decisões do Supremo. Isso pode gerar uma série de problemas jurídicos e operacionais. Como será possível aprovar um decreto para derrubar uma decisão que suspendeu uma lei se a lei já deixou de existir?", afirmou o professor de Direito Constitucional Wallace Corbo, da Fundação Getulio Vargas (FGV-Rio).

Em 2011, a bancada evangélica tentou derrubar a decisão do Supremo que reconheceu a união estável homoafetiva por meio de um decreto legislativo na Câmara, mas o projeto não foi votado justamente não ter previsão regimental. "Hoje temos um grupo que não mobiliza maiorias qualificadas no Congresso querendo criar um fast tracking, um atalho problemático em termos de estado de direito", disse.

Para o professor titular de Direito Constitucional da Universidade de São Paulo (USP) Elival da Silva Ramos, a PEC é inconstitucional e representa uma interferência no Poder Judiciário, ferindo a separação dos Poderes.

"Isso é algo que cheira a autoritarismo, remontando a um passado nebuloso da Constituição de 1937 e que já deveria ter sido abandonado há muito tempo, não desencavado. O remédio para o ativismo judicial, na verdade, passa por uma composição equilibrada do Supremo, debate público sobre os temas e nas críticas que podem ser feitas", disse Ramos.●

Supremo

Gilmar sobre fala de Fux: 'Ninguém discute se houve ou não corrupção'

Crítico da condução da Operação Lava Jato, ministro do STF afirma, porém, que 'não se combate crime cometendo crime'

RAYANDERSON GUERRA
RIO

O ministro Gilmar Mendes, do Supremo Tribunal Federal (STF), comentou ontem as declarações dadas pelo presidente da Corte, ministro Luiz Fux, de que a anulação de processos da Operação Lava Jato foi um ato "formal" e erros processuais não apagam fatos revelados pelas investigações. De acordo com Gilmar, "ninguém discute se houve ou não corrupção", mas "não se combate crime cometendo crime". O decano do STF é um crítico dos métodos usados por procuradores de Curitiba.

"Ninguém discute se houve, ou não, corrupção. O que se cobra é que isso seja feito seguindo o devido processo legal. Não se combate crime cometendo crime. Se você usou a prisão provisória alongada para obter delação, isso tem outro nome. Se chama tortura. Estamos vivendo a discussão sobre delatores que dizem que foram forçados a fazer delação em relação a este ou aquele", disse o ministro a empresários, durante almoço na Associação Comercial do Rio de Janeiro (ACRJ).

Na sexta-feira passada, Fux disse que "ninguém pode esquecer" que houve corrupção no Brasil e mencionou os R$ 51 milhões em espécie apreendidos em um apartamento ligado ao ex-ministro Geddel Vieira Lima em 2017. Também fez referência aos recursos desviados da Petrobras e ao escândalo do mensalão.

> ***"Ninguém discute se houve, ou não, corrupção. O que se cobra é que isso seja feito seguindo o devido processo legal. Não se combate crime cometendo crime. Se você usou a prisão provisória alongada para obter delação, isso tem outro nome. Se chama tortura."***
> **Gilmar Mendes**
> Ministro do Supremo, ontem

> ***"Ninguém pode esquecer o que ocorreu no Brasil, no mensalão, na Lava Jato, muito embora tenha havido uma anulação formal, mas aqueles R$ 50 milhões eram verdadeiros, não eram notas americanas falsificadas. O gerente que trabalhava na Petrobras devolveu US$ 98 milhões dólares."***
> **Luiz Fux**
> Presidente do Supremo, em fala na semana passada

As declarações foram dadas em uma palestra em comemoração aos 75 anos do Tribunal de Contas do Pará. O presidente do STF falou sobre o papel das Cortes de Contas no controle dos gastos públicos. "Ninguém pode esquecer o que ocorreu no Brasil, no mensalão, na Lava Jato, muito embora tenha havido uma anulação formal, mas aqueles R$ 50 milhões eram verdadeiros, não eram notas americanas falsificadas. O gerente que trabalhava na Petrobras devolveu US$ 98 milhões e confessou efetivamente que tinha assim agido", afirmou Fux.

MORO. No Rio, Gilmar voltou a criticar os procuradores do Ministério Público Federal (MPF) de Curitiba e o ex-juiz Sérgio Moro, e disse que a Lava Jato se transformou "do maior sistema de combate à corrupção no maior escândalo judicial de combate à corrupção no mundo".

"Geddel foi condenado e cumpriu pena. Ninguém está negando. O combate à criminalidade deve ser feito dentro dos marcos legais. O STF não pode subscrever práticas ilícita. Isso é claro", disse Gilmar.

Na sexta, Fux disse que a corrupção drena recursos de necessidades essenciais da população. "Cada ato de corrupção é um colégio que fica sem merenda para as crianças. Cada ato de corrupção é um hospital sem leito. Cada ato de corrupção é um lugar onde não há saneamento", afirmou. ●

FELLIPE SAMPAIO /SCO/STF - 9/3/2021

Ministro do STF Gilmar Mendes; críticas ao MPF e ao ex-juiz Moro

Em resposta à Defesa, Fachin prega 'diálogo institucional'

O presidente do Tribunal Superior Eleitoral (TSE), ministro Edson Fachin, respondeu ontem aos questionamentos mais recentes enviados pelo Ministério da Defesa sobre a possibilidade de "auditoria externa" das urnas eletrônicas. No ofício encaminhado à pasta, Fachin diz ser "necessário diálogo institucional em prol do fortalecimento da democracia brasileira".

Na sexta-feira passada, as Forças Armadas enviaram um novo documento com reforço ao pedido para que as urnas eletrônicas sejam auditadas por partidos políticos. Os militares ainda solicitaram que a Corte analisasse a possibilidade de o processo eleitoral passar por fiscalização externa, sob o argumento de que fortalecia a confiança no sistema de votação.

O TSE respondeu, em nota, que analisaria a demanda e que preza por um diálogo institucional pautado pelos "valores republicanos e a legalidade constitucional".

Ainda ontem, Fachin aproveitou uma sessão de debates na Corte para rebater os recentes ataques de Bolsonaro às urnas eletrônicas.

O presidente fez insinuações de que não seria possível realizar a apuração simultânea dos votos e, mais uma vez, disse que Fachin "deveria ser impedido" de estar à frente do processo eleitoral.

"Espalha-se desinformação. Esse é o problema. Como nós respondemos? Com informação, dados e evidências", afirmou o presidente do TSE, sem citar Bolsonaro.

● PEPITA ORTEGA E WESLLEY GALZO

Bolsonaro diz que acordo com Moraes encerraria inquérito

BRASÍLIA

O presidente Jair Bolsonaro disse ontem que tinha feito um acordo com o ministro do Supremo Tribunal Federal Alexandre de Moraes, no ano passado, para que ele encerrasse o inquérito das fake news, do qual é alvo. De acordo com Bolsonaro, o acerto ocorreu após as manifestações de 7 de Setembro, quando ele aceitou divulgar uma "Declaração à Nação", na qual recuava dos ataques feitos a Moraes, a quem havia chamado de "canalha". Na semana passada, ao criticar Moraes – que é relator do inquérito das fake news –, Bolsonaro disse que o ministro havia descumprido o acordo, sem dizer do que se tratava.

No mesmo dia, o ex-presidente Michel Temer – que estava presente quando Moraes e Bolsonaro se falaram por telefone e ajudou a redigir a carta divulgada dois dias após o 7 de Setembro, a pedido do próprio presidente – desmentiu o sucessor, afirmando, em nota, não ter havido "condicionantes" para a produção daquele texto. Na carta, Bolsonaro sustentava não ter tido intenção de agredir "quaisquer dos Poderes" e destacava que suas palavras tinham sido ditas no calor do momento.

"Eu assinei a carta. Eu me descapitalizei politicamente. Levei pancada para caramba em troca de um cumprimento do outro lado da linha. Coisa simples até, sobre esse inquérito que não tinha cabimento", disse Bolsonaro ontem diante do Palácio do Planalto. Ao ser questionado por jornalistas se o suposto acerto com Moraes envolvia o encerramento do inquérito das fake news – que, além do presidente, tem como alvo seus filhos e aliados –, Bolsonaro confirmou.

CAMINHONEIROS. "Envolvia, sim. (*Em*) um ou dois meses, ia botar um ponto final. Lamentavelmente, do outro lado não veio nada. Lamentavelmente", afirmou o presidente. "Tínhamos o risco de o Trovão voltar para cá, ser preso e o Brasil parar. Como vamos tratar o caso do Trovão? (*Moraes disse*) 'Eu vou tratar dessa maneira'. Foi discutido ali. E nada foi cumprido. Nada, zero", disse Bolsonaro, em referência a Zé Trovão, líder dos caminhoneiros e apoiador do governo. Ele teve a prisão decretada por Moraes, antes mesmo das manifestações de 7 de Setembro. Foi acusado de incentivar atos antidemocráticos e chegou a ficar foragido no México. A prisão de Zé Trovão foi revogada e atualmente ele usa tornozeleira eletrônica.

Procurado pelo **Estadão**, o ministro Alexandre de Moraes não se manifestou até a conclusão desta edição. ●

A COLUNISTA ELIANE CANTANHÊDE ESTÁ DE FÉRIAS E VOLTA NO DIA 28 DE JUNHO

Eleições 2022 | Sucessão presidencial

Isolado, Ciro Gomes sofre revés e tem palanque ameaçado no Sul

Cúpula do PSB – sigla que apoia Lula e tem Alckmin como vice da chapa – proíbe diretório gaúcho de dar espaço a pedetista

LAURIBERTO POMPEU
BRASÍLIA

A campanha do ex-ministro Ciro Gomes, pré-candidato do PDT à Presidência, enfrenta cada vez mais obstáculos. Ciro tem dificuldades para fechar alianças, não consegue vestir o figurino da terceira via e também não encontrou um vice para sua chapa. Agora, a cúpula nacional do PSB – partido que apoia a candidatura do ex-presidente Luiz Inácio Lula da Silva (PT) e tem Geraldo Alckmin como vice – proibiu o diretório no Rio Grande do Sul de dar palanque para Ciro.

A decisão foi tomada porque o ex-deputado Beto Albuquerque, pré-candidato do PSB ao Palácio Piratini, não só está em rota de colisão com o PT como quer se aliar a Ciro, de quem por pouco não foi vice na eleição de 2018. "O PSB é um partido, não uma coleção de individualidades", reagiu o presidente do PSB, Carlos Siqueira. "Em todo o País, a chapa será Lula e Alckmin. Isso é uma decisão irrevogável do congresso do partido", afirmou ele.

Albuquerque disse não considerar justa a cobrança de um palanque para Lula no Rio Grande do Sul porque o PT mantém o plano de lançar o deputado Edegar Pretto ao governo do Estado. Afirmou, ainda, que Siqueira não pode vetar o apoio a Ciro. "Quem decide é a direção nacional", resumiu.

REDE. Apesar desse revés, o diretório da Rede no Rio Grande do Sul aderiu à campanha de Ciro. Na semana passada, a ex-senadora Heloísa Helena, uma das principais líderes do partido, disse que estará com o ex-ministro. A Rede compõe a aliança de Lula, mas liberou palanques para Ciro.

Como mostrou o **Estadão**, líderes do PDT em Minas, Maranhão, Rio e Rio Grande do Norte já se aproximam de Lula. No Ceará, onde Ciro e seu irmão Cid Gomes já foram governadores, também há problemas. Enquanto o ex-ministro não esconde a preferência pelo ex-prefeito de Fortaleza Roberto Cláudio para a disputa ao governo cearense, o PT quer que a vice-governadora Izolda Cela seja a candidata. Os dois nomes são do PDT, mas o PT ameaça romper a parceria de 16 anos com o grupo de Ciro caso Izolda não seja a escolhida.

SLOGAN. Ciro lançou ontem um novo slogan, que diz "Vote em um e se livre dos dois", numa referência a Lula e ao presidente Jair Bolsonaro (PL). Ele atribuiu as dificuldades na campanha à "indigência" dos levantamentos de intenção de voto, que, na sua avaliação, provoca uma situação artificial. Dados da FSB Pesquisa divulgados ontem mostraram Ciro com 9% das preferências; Lula, com 44% e Bolsonaro, 32%. O ex-ministro disse que busca o apoio dos partidos de centro. "Não deserdei ainda (...) porque sou brasileiro e não desisto nunca", disse ele, em entrevista ao site G1. ●

Pesquisa
Levantamento da FSB divulgado ontem mostra Ciro com 9%; Lula tem 44% e Bolsonaro, 32%

Doria volta à iniciativa privada; Leite decide concorrer à reeleição

Três semanas depois de desistir de sua pré-candidatura à Presidência, o ex-governador João Doria anunciou ontem que vai voltar a atuar no setor privado e permanecer no PSDB. Em discurso de 20 minutos, em um hotel na capital paulista, Doria disse não ser "um profissional da política".

"Sou um gestor. Mas respeito os profissionais da política", afirmou Doria. O tucano venceu a prévia do PSDB contra o ex-governador do Rio Grande do Sul Eduardo Leite, em novembro, mas perdeu o apoio do partido. Mesmo após a derrota, o gaúcho renunciou ao cargo para tentar uma candidatura à Presidência, mas o movimento não prosperou.

Leite anunciou ontem que concorrerá de novo ao governo do Rio Grande do Sul, mas disse não se tratar de um "plano B". "A opção foi fortalecer a candidatura de uma terceira via, que é a senadora Simone Tebet", disse. Leite mantinha uma posição enfática contra a reeleição, mas disse que houve uma "decisão coletiva" em torno de seu nome. ●

Com caneta presidencial, Bolsonaro segue no páreo

ANÁLISE

SILVIO CASCIONE

Entre 25% e 30% dos eleitores consideram que o presidente Jair Bolsonaro faz um bom ou ótimo governo. Ainda que não seja popular, Bolsonaro tem níveis de apoio razoáveis para os padrões da América Latina hoje, com presidentes que sofrem com luas de mel curtas e uma grande insatisfação popular. Com esses números, Bolsonaro ainda está na disputa para a reeleição.

Bolsonaro tem o desafio de repetir Lula e Dilma, que viram seus índices de aprovação subir durante suas campanhas à reeleição, ainda que em contextos diferentes. Lula, em 2006, começou o ano com 36% de aprovação, viu a economia crescer e terminou o primeiro mandato com taxa de ótimo/bom acima de 50%. Dilma, por sua vez, viveu uma situação parecida com a de Bolsonaro hoje. Na época, o Brasil estava à beira da recessão, e mesmo assim Dilma viu seus índices de aprovação saltarem de 32% para 42% entre julho e outubro de 2014.

Bolsonaro espera ter a mesma sorte em 2022. Isso, aliás, vinha ocorrendo no primeiro trimestre do ano, quando sua popularidade subiu três pontos porcentuais. Naquele momento, a economia se recuperava da pandemia, com crescimento do emprego e da renda.

Agora, a recuperação vem perdendo fôlego. Com sua popularidade estacionada, e preocupado com uma iminente derrota, o presidente tem tentado atacar o principal problema reportado pelos eleitores – a inflação.

Há condições para que Bolsonaro vire o jogo. A economia, hoje, está melhor do que em 2014, e uma campanha eficiente pode ajudar o presidente, como também ajudou Dilma. O problema, para ele, é que não basta uma pequena melhora: a julgar pelas pesquisas, ele precisa acelerar o passo para alcançar Lula, e o cenário econômico ainda deve trazer muitos obstáculos, como novos reajustes de combustíveis. Além disso, a rejeição a Bolsonaro é bem maior do que a enfrentada por Lula e Dilma em eleições anteriores. A tendência é a de uma eleição competitiva – mas com Lula favorito. ●

MESTRE EM CIÊNCIA POLÍTICA PELA UNB E DIRETOR DA CONSULTORIA EURASIA

● Vale do Javari ● Investigação

Cartéis de Miami, Medellín e Sinaloa sustentam um Estado paralelo na Amazônia

Esquema que inclui transporte de drogas, pistolagem e lavagem de dinheiro atua na região onde Pereira e Phillips desapareceram

VINÍCIUS VALFRÉ
ENVIADO ESPECIAL
ATALAIA DO NORTE (AM)

WILTON JUNIOR/ ESTADÃO

Policiais federais chegam ao porto de Atalaia do Norte após dia de buscas por indigenista e jornalista

Cartéis de drogas de Miami, Medellín e Sinaloa mantêm um Estado paralelo no Alto Solimões, na Amazônia. É um Brasil onde até o poder público precisa seguir regras impostas pelo crime. O **Estadão** teve acesso a informações sigilosas que fazem parte de investigações sobre o contexto do desaparecimento do indigenista brasileiro Bruno Pereira e do jornalista inglês Dom Phillips e que revelam a existência de uma cadeia criminosa em plena atividade pelos rios, florestas e cidades da tríplice fronteira com a Colômbia e o Peru.

As comunidades ribeirinhas nas margens do Rio Itaquaí, que deságua no Javari, afluente do Solimões, sofrem forte influência do tráfico, como as de São Rafael, de São Gabriel e de Ladário. Foi da comunidade de São Rafael que Pereira e Phillips partiram no último dia 5 em direção a Atalaia até não serem mais vistos.

Trata-se de megaesquema de transporte de armas e drogas, pistolagem e lavagem de dinheiro que tem impacto na economia de nove municípios com o mercado de entorpecentes e de pesca e caça ilegais em uma região de 213 mil km² de floresta, maior que o território do Estado do Paraná.

Do outro lado do rio Javari, em território peruano, as plantações de coca podem ser encontradas em meia hora de viagem. Nas cidades dessa área de fronteira, a emissão de notas fiscais é raridade. Sem controle do Fisco, o dinheiro dos cartéis se mistura ao de negócios constituídos para dar aparência de legalidade aos esquemas que aliciam comerciantes, atravessadores, pescadores, caçadores e políticos locais.

A reportagem reconstituiu a rede do crime a partir de documentos e conversas com agentes ligados às investigações, autoridades da segurança pública do Amazonas, advogados que atuam na fronteira, ribeirinhos, indígenas e pessoas com acessos a traficantes de drogas. Dos três cartéis internacionais, o de Medellín predomina no Alto Solimões, região que compreende os municípios de Tabatinga, Benjamin Constant e Atalaia do Norte.

ORDEM. A polícia trabalha com a suspeita de que um atravessador com dupla nacionalidade tenha dado uma ordem para que o pescador Amarildo Costa, o Pelado, preso temporariamente, matasse Pereira por causa de prejuízos ao negócio ilegal da pesca que o indigenista vinha causando com fiscalizações. Como mostrou o **Estadão**, Pereira treinou uma equipe de vigilância indígena capaz de documentar a ação de infratores em territórios preservados, e a medida prejudicava o fluxo criminoso.

O atravessador, conhecido como Colômbia, tem propriedades em Benjamin Constant, segundo as investigações. No entanto, atua nas sombras. Apesar de estar no radar de policiais há anos, investigadores de campo relataram à reportagem que só viram a primeira fotografia dele há três dias.

ONDE FICA

0 km 500
VENEZUELA
RR
AM
Manaus
Vale do Javari
BRASIL
AC
RO
MT
PERU
BOLÍVIA
N

INFOGRÁFICO: ESTADÃO

Um policial federal ouvido sob anonimato disse que traficantes que dominam as calhas dos rios Ituí, Itaquaí e Javari são só a base de uma rede maior. Eles atuam como "capatazes" para intermediários que, em cidades como Tabatinga, assumem negócios legais, como restaurantes, cafés e hotéis, para lavar dinheiro. Esses intermediários prestam contas a líderes dos cartéis internacionais.

Ribeirinhos e pescadores como Pelado e outros sob investigação têm papel fundamental para os traficantes. Eles agem como líderes nas comunidades e conseguem dar vazão a produtos extraídos da floresta. Com isso, traficantes conseguem reforçar a aparência de legalidade de seus negócios e passam a ter a condescendência de ribeirinhos para operar rotas de drogas para outros Estados e para a Europa.

Apesar de toda a movimentação militar em Atalaia, amigos de Pelado continuam entrando e saindo de terras indígenas com embarcações que levam freezers para pescados. Um deles, conhecido como Caboclo, foi flagrado pela reportagem próximo a um dos "furos" (atalhos) do Itaquaí. Ele é monitorado pela polícia e já prestou depoimentos. Até agora, é tratado como testemunha.

Na fronteira, o mercado de pesca ilegal, sobretudo a do ameaçado pirarucu, de tracajás e tartarugas, não foi suspenso mesmo com os olhos do mundo voltados para a Amazônia. Numa apreensão no dia 23 de março, Pereira causou um prejuízo avaliado em mais de R$ 120 mil a exploradores, segundo relatos de fontes que atuam nas investigações.

As informações levantadas pelos indígenas e demais integrantes da equipe de Pereira possibilitaram a apreensão no porto de Atalaia de mais de uma tonelada de pirarucu e de carne de anta. O barco de valor estimado em R$ 70 mil também foi confiscado. Uma tartaruga adulta é vendida por cerca de R$ 1 mil no mercado paralelo.

DINÂMICA. Responsável pela criação da Divisão de Repressão aos Crimes contra o Meio Ambiente e Patrimônio Histórico da PF, nos anos 2000, o delegado Jorge Pontes afirmou que o interesse de narcotraficantes em explorar criminosos ambientais se dá pela diferença nas punições aos dois crimes. A extração ilegal de recursos naturais tem pena considerada branda, na comparação com a de tráfico internacional de drogas. "Os traficantes perceberam que essas atividades são extremamente lucrativas e a reprimenda para esses crimes ambientais é muito baixa", disse Pontes. "E os crimes ambientais têm suporte de políticos, porque essas atividades financiam campanhas."

O delegado liderou diversas apreensões na Amazônia. "Percebia que os barcos levavam de tudo, de tartarugas e armas a grupos de garimpeiros. É uma área sem lei. Tem havido um recrudescimento por falta de fiscalização", afirmou.

Em Atalaia do Norte, dois procuradores da prefeitura, escalados pelo chefe do Executivo local, chegaram a assumir a defesa do pescador que teve a prisão temporária decretada. Eles foram escolhidos pelo prefeito Denis Paiva (PSC), que justificou a "coincidência" dizendo que faltam advogados no município.

Paiva foi vereador em 2008 e está no primeiro mandato como prefeito. Declarou R$ 91 mil na campanha de 2020. Do total, o valor de R$ 1 mil foi em doação privada. O restante veio do partido. "É um município onde todo mundo se reporta ao prefeito. Eu não conheço as pessoas como criminoso, conheço como pescador", disse Paiva. ●

Laudo de 'material humano' sai nesta semana, diz PF

Ao fim do oitavo dia desde o desaparecimento do indigenista Bruno Pereira e do jornalista Dom Phillips, a Polícia Federal confirmou ontem que não encontrou nenhum novo material que possa apontar o paradeiro da dupla.

Em um comunicado divulgado no início da noite de ontem, a PF informou que o resultado da perícia em um material orgânico "aparentemente humano" deve sair nesta semana. Os peritos fazem análise do que foi encontrado a partir de materiais genéticos fornecidos pelas famílias de Pereira e de Phillips.

O dia foi marcado por informações desencontradas que abalaram profundamente familiares e amigos da dupla. Chegou a ser divulgada uma informação de que corpos foram encontrados, o que não ocorreu.

Uma declaração do presidente Jair Bolsonaro aumentou a angústia. "Os indícios levam a crer que fizeram alguma maldade com eles, porque já foram encontradas vísceras humanas boiando no rio", disse.

Indígenas do Javari realizaram em Atalaia do Norte (AM) um protesto para manifestar solidariedade às famílias e cobrar mais empenho das autoridades nas buscas. Enquanto isso, servidores da Funai anunciaram greve. ● V.V.

● A Guerra de Putin

Destruição de pontes deixa 15 mil civis isolados no leste da Ucrânia

Ucranianos confirmam que civis estão isolados após destruição de corredores de saída de Severodonetsk; controle da cidade aproximaria Moscou do objetivo de tomar região de Donbas

KIEV

As tropas russas destruíram ontem todas as três pontes que ligavam a cidade de Severodonetsk ao restante da Ucrânia, deixando cerca de 15 mil civis completamente acuados e impedidos de escapar do conflito. Apesar da ofensiva, o governador da Província de Luhansk, Serguei Gaidai, afirmou que a Rússia não havia "capturado completamente" a cidade e "30% dela" ainda estava sob controle das forças ucranianas.

Os bombardeios russos se concentraram ontem em uma zona industrial da cidade. A Rússia tem usado a superioridade de sua artilharia para ditar o ritmo do conflito na região de Donbas. Gaidai afirmou que os disparos estão destruindo Severodonetsk "quarteirão por quarteirão". Ele classificou a situação como "extremamente difícil", após a destruição das pontes. Há três semanas, uma outra ponte já havia sido destruída pelos russos.

BLOQUEIO. Com isso, cresce o temor de que uma situação similar à da usina siderúrgica Azovstal, em Mariupol, possa se repetir, com civis e militares sendo bombardeados de forma incessante em um cerco prolongado. "Estamos tentando negociar um corredor humanitário para os civis, mas ainda não conseguimos", disse Gaidai.

Os separatistas pró-Rússia que lutam na região afirmaram que as últimas divisões ucranianas em Severodonetsk estavam "isoladas", após a destruição da última ponte. O porta-voz da República Popular de Donetsk – um dos Estados reconhecidos pela Rússia no começo da invasão – afirmou que a única saída para os ucranianos é a rendição. "Eles têm duas possibilidades: render-se ou morrer", disse Eduard Basurin, porta-voz dos separatistas.

O presidente da Ucrânia, Volodmir Zelenski, afirmou no domingo que Severodonetsk

Rendição
Separatistas pró-Rússia dizem que ucranianos de Severodonetsk têm duas opções: rendição ou morte

era palco de batalhas ferozes, "por cada metro" de chão. Ele também acusou Moscou de utilizar jovens com pouco treinamento como "bucha de canhão" na estratégia de tomar a cidade.

DONBAS. A região do Donbas se tornou o epicentro da guerra nas últimas semanas, desde a vitória russa na cidade portuária de Mariupol e do sucesso ucraniano em defender posições no norte e nordeste do país. Uma vitória em Severodonestk e Lisichansk aproximaria a Rússia de um dos objetivos da invasão, que era a "libertação" da região.

A conquista também abriria caminho para que as tropas da Rússia cheguem a outra grande cidade, Kramatorsk, uma etapa importante para conquistar toda a região de fronteira, reclamada por separatistas pró-Rússia desde 2014.

TRAVESSIAS. Um relatório de inteligência do Ministério da Defesa do Reino Unido divulgado ontem afirmou que operações de travessia de rios, provavelmente, serão fatores determinantes nos próximos meses de combate, já que tanto Rússia quanto Ucrânia têm implodido pontes – no caso de Kiev, para dificultar a passagem das tropas russas.

"O principal setor de 90 quilômetros da linha de frente da Rússia em Donbas fica a oeste do Rio Donetsk. Para alcançar o sucesso na atual fase de sua ofensiva em Donbas, a Rússia terá de concluir ações de flanco ambiciosas ou realizar travessias do rio", aponta o relatório, acrescentando que "a Rússia tem lutado para pôr em prática a complexa coordenação necessária para realizar travessias fluviais bem-sucedidas e em larga escala sob fogo".

VIOLAÇÕES. Enquanto a pressão sobre civis em Severodonetsk aumenta, crescem também as acusações contra a Rússia de crimes de guerra. Investigadores ucranianos disseram ontem que retiraram sete corpos sepultados em uma floresta perto de Kiev – eles seriam civis executados pelos russos.

Ontem, Anistia Internacional e Human Rights Watch divulgaram casos em que Moscou teria violado tratados internacionais sobre os direitos humanos. Segundo a Anistia Internacional, centenas de civis morreram em Kharkiv, muitos deles em ataques com bombas de fragmentação, que liberam milhares de pequenos explosivos com capacidade de atingir zonas mais amplas. A Human Rights Watch mencionou violações no direito de pessoas presas pela Rússia. ● NYT, AP e AFP

ILHADOS EM USINA

Tropas russas destruíram três pontes que ligam Severodonetsk à cidade vizinha

RÚSSIA
KIEV
LUHANSK
UCRÂNIA
MOLDÁVIA
DONETSK
ROMÊNIA

TERRITÓRIO CONTROLADO PELA RÚSSIA

FONTE: INSTITUTE FOR THE STUDY OF THE WAR / INFOGRÁFICO: ESTADÃO

Putin tem uma clara pretensão imperial

ANÁLISE

ISHAAN THAROOR
THE WASHINGTON POST

Na quinta-feira, em um evento em comemoração do 350.º aniversário de Pedro, Vladimir Putin se comparou ao czar expansionista e celebrou seus anos de conquistas imperiais. "Pedro, o Grande travou a Grande Guerra do Norte por 21 anos", afirmou Putin. "Ele entrou em guerra contra os suecos, mas não tomou nada deles, apenas reassumiu o que era da Rússia."

O presidente russo aludiu, então, para a atual "operação especial" na Ucrânia, que ele e sua propaganda estatal também classificam como uma guerra de restauração. "O que (Pedro) estava fazendo?", disse Putin. "Reassumindo e fortalecendo. Foi isso o que ele fez. E parece que também cabe a nós reassumir e fortalecer."

As guerras e a expansão territorial de Pedro ajudaram a forjar os contornos do posterior Império Russo. A Batalha de Poltava, citada por Putin, testemunhou as forças russas impingirem uma surra histórica na Suécia e em suas ambições continentais na Europa. Anos depois, Pedro estabeleceu sua capital a oeste, em São Petersburgo, construindo a cidade sobre um forte sueco capturado.

IDOLATRIA. Putin idolatra há muito o monarca do século 18 e mantém uma estátua de bronze do czar sobre a escrivaninha de seu gabinete no Kremlin. Em entrevista ao *Financial Times*, de 2019, Putin declarou que Pedro "viverá enquanto viver sua causa". Na época, o jornal britânico interpretou que a "causa" era preservar a "esfera de influência" de Moscou sobre países nas fronteiras da Otan em expansão.

Exemplo
Para Putin, a Rússia deve fazer como Pedro, o Grande: reassumir territórios e se fortalecer

Mas a atual guerra revelou algo mais assentado profundamente na psique de Putin: uma narrativa de destino mítico que suplanta qualquer imperativo geopolítico, que colocou a Rússia em um curso sangrento de colisão contra o Ocidente.

A Ucrânia é para Putin parte inseparável da história russa. Seus críticos apontam para as conquistas de Pedro, o Grande como prova da imprudência que seria oferecer concessões ao Kremlin neste momento. A guerra, argumentam eles, não responde à expansão da Otan nem à fantasiosa crença na necessidade de "desnazificar" a Ucrânia. A guerra de Putin expressa, em vez disso, o zelo inflexível de um imperialista do século 21. ● TRADUÇÃO DE GUILHERME RUSSO

É COLUNISTA

Ataque ao Capitólio

Trump se 'descolou da realidade', diz ex-secretário de Justiça

William Barr diz a comitê do Congresso que tentou convencer ex-presidente de que não houve fraude na eleição de 2020

WASHINGTON

Em depoimento gravado e exibido ontem pelo comitê que investiga a invasão do Capitólio, o ex-secretário de Justiça William Barr fez algumas das críticas mais duras ao ex-presidente Donald Trump. Barr disse que Trump havia se "desligado da realidade" ao pressionar o Departamento de Justiça para investigar fraudes inexistentes na eleição de 2020.

"Ele está deslocado da realidade se realmente acredita nessas coisas", testemunhou Barr no vídeo exibido durante uma audiência do comitê. As alegações de fraude e outras teorias da conspiração que Trump abraçou eram "totalmente sem sentido" e "coisas malucas", disse.

Segundo Barr, a decisão de Trump de reivindicar a vitória na noite da eleição foi estranha, porque muitos aliados esperavam que os votos por correio, que seriam apurados ainda, favoreceriam Joe Biden. Trump, disse ele, nunca demonstrou qualquer "interesse pelos fatos reais".

CRÍTICAS. Barr foi um dos poucos membros do governo que rejeitaram as alegações de Trump e renunciaram por conta da pressão do ex-presidente. Sua fala, porém, difere de suas declarações públicas quando era secretário de Justiça.

Várias semanas antes da eleição, Barr disse ao Congresso que uma eleição com muitos votos por correio não seria segura, uma conclusão que ele disse ser apoiada pelo "senso comum". Depois que os votos foram computados, ele nunca havia declarado o que pensava de Trump.

Desde que deixou o cargo, Barr disse apenas elogios ao ex-presidente. Durante a turnê de seu livro, ele afirmou que votaria em Trump novamente, se ele fosse o candidato republicano à presidência.

COMITÊ. O depoimento de Barr faz parte dos trabalhos do comitê da Câmara que investiga a insurreição de 6 de janeiro de 2021, quando apoiadores de Trump atacaram o Capitólio.

Em sua segunda audiência, o comitê disse que o ataque foi resultado direto das repetidas alegações de Trump de que a eleição foi roubada. O ex-presidente continuou insistindo nas acusações, apesar de ter sido informado repetidamente que Biden havia vencido de forma justa, de acordo com depoimentos de aliados de Trump.

Na audiência de ontem, o comitê ouviu de Barr que os conselheiros mais próximos de Trump, funcionários do alto escalão do governo e até sua família tentaram desconstruir suas alegações de fraude, mas o presidente derrotado estava se apegando a teorias "bizarras" para permanecer no poder.

O comitê também exibiu um vídeo com o depoimento do ex-chefe de campanha de Trump, Bill Stepien, que disse ter avisado ao ex-presidente, na noite da eleição, que era muito cedo para declarar vitória até que as cédulas por correio fossem contadas. Trump rejeitou o conselho, disse Stepien, e afirmou que havia vencido, chamando a disputa de "fraude" e "constrangimento".

MICHAEL REYNOLDS / EPA / EFE

Membros do comitê acompanham depoimento do ex-secretário de Justiça William Barr (no telão)

De olho em 2024

Trump, que avalia se candidatar de novo, diz que a investigação do comitê é uma 'caça às bruxas'

Stepien deveria ter dado um depoimento presencial, mas ele desistiu porque sua mulher entrou em trabalho de parto. O ex-chefe de campanha ainda é próximo de Trump e foi intimado a comparecer.

De acordo com relatos, o genro de Trump, Jared Kushner, tentou afastá-lo do advogado Rudy Giuliani e das falsas teorias de fraude eleitoral. Mas o ex-presidente nunca aceitou voltar atrás.

Richard Donoghue ex-funcionário do Departamento de Justiça, contou que tentou desfazer "uma alegação após a outra" – de um caminhão cheio de cédulas na Pensilvânia a uma mala de cédulas desaparecidas na Geórgia – e disse a Trump que "muitas das informações que ele estava recebendo eram falsas".

DOAÇÕES. O painel também forneceu novas informações sobre como a máquina de arrecadação de fundos de Trump levantou US$ 250 milhões após as eleições para continuar lutando, principalmente com doações de pequenos valores. Um pedido por dinheiro saiu 30 minutos antes da insurreição do Capitólio.

Stepien e o conselheiro Jason Miller, também aliado de Trump, descreveram como o clima festivo na Casa Branca na noite da eleição mudou quando a Fox News anunciou que Trump havia perdido o Estado do Arizona para Biden. Assessores começaram a aconselhar Trump sobre o que fazer.

Mas o ex-presidente ignorou os conselhos, preferindo ouvir Giuliani, que foi descrito como um advogado totalmente "enviesado" por várias testemunhas. Giuliani negou o que classificou como "falsidades" a seu respeito.

ACUSAÇÕES. Enquanto pondera outra candidatura à Casa Branca, Trump insiste que a investigação do comitê é uma "caça às bruxas". Na semana passada, ele afirmou que o ataque ao Capitólio "representava o maior movimento da história americana".

Ao todo, nove pessoas morreram no tumulto e suas consequências, incluindo um apoiador de Trump baleado pela polícia. Mais de 800 pessoas foram presas no cerco e membros de dois grupos extremistas foram indiciados por acusações de sedição. ● AP, NYT e WP

Violência

Gangues espalham terror pelas redes sociais no Haiti

PORTO PRÍNCIPE

O homem usa uma balaclava e mostra um sorriso largo, com os dentes à mostra – um forte contraste com o discurso raivoso e ameaçador que ele faz. Ele avisa: se alguém morrer no território controlado por sua gangue, a 5 Segonn, ele matará 30 pessoas em vingança.

O autor da mensagem é Izo, um rapper amador. "Você não precisa esperar por meus pedidos", diz ele, em vídeo postado este mês para milhares de seguidores no TikTok e no Instagram. Ele não mostra a arma, para que o vídeo não seja denunciado às plataformas, mas o aviso é dado.

As violentas gangues que controlam grande parte do Haiti passaram a usar as mídias sociais para expandir seu alcance e aumentar o controle sobre o país. Postagens são destinadas a recrutar, intimidar rivais, aterrorizar a população e desafiam a capacidade das plataformas de policiar o conteúdo.

Alguns pedem controles mais rígidos. "Os bandidos nunca teriam se tornado tão poderosos quanto são no Haiti sem as redes sociais", disse Yvens Rumbold, do Policité, instituto de análise política. "Sempre tivemos bandidos, mas sem essas plataformas eles não seriam tão famosos."

Jimmy Cherizier é um ex-policial a quem os EUA impuseram sanções por liderar grupos armados em ataques coordenados e brutais nos bairros de Porto Príncipe. Quando Cherizier uniu as gangues Família G9 e Aliados, que estavam em guerra até então, o pacto foi anunciado no YouTube. Em um post do Twitter, uma conta que supostamente pertence a ele pediu aos apoiadores que "saqueassem tudo".

CADÁVERES. Grupos de direitos humanos dizem que membros de gangues espalharam fotos de cadáveres no WhatsApp nos últimos meses à medida que a violência entre elas aumentou na capital. Izo, líder de uma delas, usa várias plataformas para ameaçar e zombar de rivais, policiais e jornalistas.

As gangues também usam as mídias sociais para deslegitimar instituições estatais. Em alguns posts, líderes exibem dinheiro, correntes de ouro e relógios, símbolos de um estilo de vida que está distante da grande maioria do país.

As regras do TikTok proíbem organizações terroristas e criminosas de usar o aplicativo. A empresa removeu a conta de Izo após ser questionada pelo *Washington Post*. A Meta, proprietária de Facebook, Instagram e WhatsApp, removeu o vídeo de Izo, mas o perfil dele permanece ativo. ● WP

Pandemia do coronavírus

Casos voltam a aumentar e Prefeitura abre 50 novos leitos contra a covid-19

Há dois meses, a média de internações no Estado de São Paulo estava em torno de 150. Agora, o número mais do que triplicou e ultrapassou a barreira de 500 pessoas

PAULO FAVERO

O aumento nos casos de covid-19 nas últimas semanas levou a Prefeitura de São Paulo a ampliar o número de leitos destinados ao tratamento de doenças respiratórias. Segundo a Secretaria Municipal da Saúde, 50 vagas foram criadas na rede pública da capital paulista para dar conta do aumento da demanda. Há dois meses, a média de internações no Estado de São Paulo estava em torno de 150. Agora, mais do que triplicou e ultrapassou a barreira de 500 pessoas. São números que estão bem abaixo do recorde de 3.400 pessoas internadas em março, mas que ligam o sinal de alerta nas autoridades por causa do crescimento da pandemia.

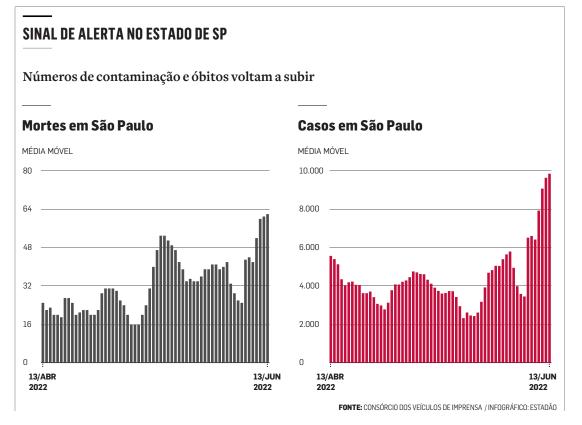
"O número de internações está aumentando, então existe a necessidade de aumentar o número de leitos. Embora estejamos longe dos piores momentos de 2021, hoje conseguimos ter menos casos graves graças à vacina, mas estamos tendo mais casos graves do que estávamos preparados para este momento", afirma Carlos Magno Fortaleza, infectologista e epidemiologista da Unesp. "Nas próximas duas semanas haverá um crescimento de casos e depois de internações e mortes."

Em 13 de abril, São Paulo tinha média móvel de 25 mortes por covid-19 e 5.572 casos diários. No domingo, dois meses depois, chegou a 61 mortes e 9.644 casos, um aumento de 145% nos óbitos e de 73% nos contaminados, mesmo com cenário de grande subnotificação de resultados positivos da covid. "A expectativa era de que a gente já tivesse de uma maneira bastante consolidada um número de mortes inferior a 50 nesta época do ano em todo o País, dado o comportamento da pandemia no trimestre anterior. Houve um crescimento grande quando a variante Ômicron chegou, e aí veio a queda abrupta. O problema é que, no primeiro momento que os números diminuem, decretaram fim da emergência epidemiológica, desobrigando uso de máscara", lamenta o médico.

Rastreio mais rígido
Desde sexta, cidade passou a testar pessoas que tiveram contato com quem foi diagnosticado

Na rede municipal de São Paulo, a taxa de ocupação dos leitos é de 70% para UTI e de 61% para enfermaria. Já na rede estadual, segundo dados da Secretaria de Estado da Saúde, a ocupação é de 46,8% em enfermaria e 50,3% de UTI. "Além de fortalecer os serviços de saúde estaduais para atender pacientes com covid-19, a pasta mantém diálogo com gestores regionais para análises técnicas e definição das estratégias assistenciais e, se necessário, pode ativar novos leitos para a assistência à população. Cabe ressaltar que a abertura de novos leitos não é prerrogativa exclusiva do Estado, cabendo também aos municípios e à União", informou a secretaria estadual. "As medidas já conhecidas pela população seguem cruciais para combater a pandemia do coronavírus: higienização das mãos (com água e sabão ou álcool em gel); distanciamento social; e a vacinação contra a covid", continuou, em nota, sem citar o uso de máscaras faciais.

MAIS TESTES. Desde a última sexta-feira, São Paulo passou também a testar pessoas que tiveram contato com quem foi diagnosticado com covid-19, mesmo sendo assintomático. Com a ampliação da testagem, a pessoa poderá retornar às atividades após sete dias de quarentena, caso o resultado seja negativo.

Para Carlos Magno Fortaleza, a utilização das proteções no rosto é fundamental neste momento em que o número de casos cresce. "O que a gente está tentando avisar, usando o princípio básico da epidemiologia, é que quanto mais gente usar máscara, teremos menos casos. É uma recomendação importante e alguns lugares já estão até exigindo novamente as máscaras", disse. Especialistas também alertam para outro problema, que é o fato de a vacinação estar avançando em ritmo lento, principalmente em relação às doses de reforço. ●

Greve nos transportes

Motoristas e cobradores de ônibus da capital prometem parar hoje

Motoristas e cobradores de ônibus vão fazer hoje uma paralisação por 24 horas. A negociação salarial com o setor patronal não chegou a um acordo e a greve anunciada anteriormente pelo Sindicato dos Motoristas e Trabalhadores em Transporte Rodoviário Urbano de São Paulo (Sindmotoristas) estava mantida até as 21 horas de ontem.

"A princípio o setor patronal insistiu em oferecer apenas 10% de reajuste e ainda de modo parcelado. Agora, ofereceram os 12,47%, mas apenas a partir de outubro, o que é inadmissível. Sem o merecido reconhecimento, motoristas, cobradores e profissionais da manutenção cruzarão os braços nesta terça", avisou o presidente em exercício do sindicato, Valmir Santana da Paz, conhecido como Sorriso.

As negociações da Campanha Salarial dos condutores de São Paulo começaram em março, com diversas reuniões com o setor patronal. O pedido de 12,47% de reajuste salarial, referente ao índice do INPC/IBGE, foi aceito, mas só a partir de outubro – o sindicato exige que a proposta pegue a data-base de 1.º de maio.

As empresas do transporte rodoviário urbano ofereceram o mesmo aumento de 12,47% também no valor do vale-refeição, mas também a partir de outubro. A negociação foi um pouco melhor que na anterior, quando foi oferecido 10% de aumento nos mesmo moldes. Além de lutar por um aumento retroativo, o sindicato ainda quer uma Participação nos Lucros ou Resultados (PLR) de R$ 2.500 e fim das escalas com uma hora para refeição sem remuneração, entre outras coisas.

Na tarde de ontem, houve uma mediação das negociações entre as empresas do transporte rodoviário urbano do Município de São Paulo e os trabalhadores do setor, com intermediação do desembargador Davi Furtado Meirelles. As tratativas não evoluíram e o sindicato optou por manter a greve de ônibus em São Paulo nesta terça.

LIMINAR JUDICIAL. O Tribunal Regional do Trabalho da 2ª Região (TRT-2) emitiu uma liminar determinando "a garantia da circulação de 80% do efetivo durante horários de pico (das 6h às 9h e das 16h às 19h) e de 60% nos demais períodos". Em caso de descumprimento, haverá multa diária de R$ 50 mil e já está agendado para amanhã o julgamento do dissídio coletivo da greve da categoria. ●

Ester Sabino, cientista da USP

‘A varíola dos macacos não terá a dimensão da covid’

Para ela, vacina já existente deve funcionar; basta aumentar a produção

ENTREVISTA

Cientista da USP, líder do grupo responsável pelo 1.º sequenciamento do vírus no País, feito em apenas 18 horas

ISABELA MOYA
ESPECIAL PARA O ESTADÃO

A varíola dos macacos, doença que já tem três casos confirmados no Brasil, não deve causar o mesmo estrago que a covid-19, mas merece ser monitorada com atenção. A avaliação é de Ester Sabino, cientista da Universidade de São Paulo (USP), líder do grupo responsável pelo primeiro sequenciamento do vírus no País, feito em apenas 18 horas. Isso ocorreu graças a uma técnica metagenômica rápida desenvolvida durante o doutorado de Ingra Morales Claro, bolsista da Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado de São Paulo (Fapesp). Ela faz parte do Centro Conjunto Brasil-Reino Unido para Descoberta, Diagnóstico, Genômica e Epidemiologia de Arbovírus (CADDE), coordenado por Ester. A professora da USP esteve à frente também do primeiro sequenciamento de Sars-CoV-2, em março de 2020, e dos primeiros casos da nova variante Gama, surgidos em Manaus cerca de um ano depois. Em entrevista ao **Estadão**, Ester destaca a importância da rapidez do sequenciamento do vírus da varíola dos macacos em comparação ao causador da covid-19, que levou semanas para ser decifrado. Segundo Ester, o trabalho dos cientistas de entender o vírus e acompanhar suas mutações é fundamental para frear o avanço da epidemia.

Qual a importância da técnica meta genômica rápida no sequenciamento da varíola dos macacos? Como auxilia no controle dessa doença?

A nossa missão foi desenvolver ferramentas para tornar mais fácil o reconhecimento de novos agentes, baixando o custo e tornando mais rápido o sequenciamento do vírus. Isso permite que a tecnologia esteja disponível em mais pontos do País, para que quando um novo agente chegue vários lugares consigam trabalhar rapidamente. Quando surgiu o vírus Sars-Cov-2 em Wuhan, na China, demorou cerca de um mês para reconhecerem o agente. Isso tem impacto, porque quanto menor o tempo de reconhecimento, maior a chance de conter uma epidemia. Até existem técnicas mais baratas para fazer a triagem do vírus, mas o problema é que elas dependem de insumos que nem sempre estão disponíveis no início de uma epidemia.

TIAGO QUEIROZ / ESTADÃO–3/3/2020

Professora diz que vírus achado no País já sofreu três mutações

Descobriram algo sobre o vírus que se diferenciasse do que já se conhecia?

Descobrimos que o vírus do paciente (homem de 41 anos que passou por tratamento em SP) já tinha sofrido três mutações em relação aos outros vírus da mesma doença descrito na Europa. O vírus não tem uma taxa rápida de mutação, mas isso precisa ser monitorado.

O que precisa ser feito agora para monitorar o desenvolvimento da doença?

O mais importante é que a gente tenha técnicas de PCR disseminadas pelo Brasil para que os casos sejam reconhecidos rapidamente. E o País precisa ter insumos necessários para fazer PCR (teste de qualidade padrão ouro, com maior precisão) em um grande número de casos. O sequenciamento que fizemos não podemos fazer em todo mundo, então é importante que testes mais simples sejam desenvolvidos.

A vacina para a varíola protegeria contra novas variantes?

Sim, ela deve funcionar. Teríamos de aumentar a sua produção, mas provavelmente devem fazer vacinas específicas para esse agente.

Há riscos de que a varíola dos macacos se torne uma pandemia, assim como aconteceu com a covid-19?

Esse vírus não tem uma transmissão aérea, assim como a covid-19. Doenças respiratórias transmitem mais. O *monkeypox* precisa de um contato íntimo para contaminar. Por isso, provavelmente a varíola dos macacos não vai ter a mesma dimensão da covid.●

PREVISÃO DO TEMPO

HOJE: MANHÃ 10° · TARDE 19° · NOITE 13° · VOLUME DE CHUVA 1MM · UMIDADE RELATIVA 50%

QUARTA	QUINTA	SEXTA	SÁBADO
10°/ 21°	12°/ 24°	12°/ 26°	14°/ 18°

SOL

NASCENTE: 6H45
POENTE: 17H27

LUA: **CHEIA**

CHEIA	14/06	8H52
MINGUANTE	21/06	0H11
NOVA	28/06	23H53
CRESCENTE	6/07	23H14

Estado de SP

● O dia começa frio e com chance de garoa. Mas ao longo da terça faz sol e o tempo fica firme.

Tábuas das marés: Porto de Santos

Vento: 15 nós, SE · Ondas: 1,5m

HOJE		
3h02	↑	1,2
9h14	↓	0,1
15h38	↑	1,5
22h23	↓	0,5

QUARTA, 15		
3h40	↑	1,2
9h59	↓	0,1
16h24	↑	1,5
23h06	↓	0,5

QUINTA, 16		
4h15	↑	1,2
10h42	↓	0,0
17h06	↑	1,4
23h45	↓	0,6

SEXTA, 17		
4h48	↑	1,1
11h24	↓	0,1
17h45	↑	1,3

Capitais	MÍN./MÁX.		MÍN./MÁX.
ARACAJU	21°/27°	MACEIÓ	20°/27°
BELÉM	23°/32°	MANAUS	23°/29°
BELO HORIZONTE	10°/24°	NATAL	23°/30°
BOA VISTA	23°/29°	PALMAS	22°/31°
BRASÍLIA	15°/27°	PORTO ALEGRE	9°/20°
CAMPO GRANDE	10°/23°	PORTO VELHO	18°/31°
CUIABÁ	12°/26°	RECIFE	23°/30°
CURITIBA	5°/16°	RIO BRANCO	16°/29°
FLORIANÓPOLIS	11°/21°	RIO DE JANEIRO	15°/23°
FORTALEZA	23°/32°	SALVADOR	22°/26°
GOIÂNIA	14°/28°	SÃO LUÍS	23°/31°
JOÃO PESSOA	23°/28°	TERESINA	23°/31°
MACAPÁ	23°/30°	VITÓRIA	15°/23°

Confira a previsão para os próximos dias: **www.estadao.com.br/clima-e-tempo/sp-sao-paulo**

Mundo	FUSO	MÍN./MÁX.		FUSO	MÍN./MÁX.
ASSUNÇÃO	-1	8°/23°	MÉXICO	-2	16°/23°
ATENAS	6	23°/30°	MIAMI	-1	25°/34°
BARCELONA	5	24°/31°	MONTEVIDÉU	0	9°/17°
BERLIM	5	10°/21°	MOSCOU	6	12°/25°
BRUXELAS	5	8°/23°	NOVA YORK	-1	19°/29°
BUENOS AIRES	0	11°/15°	PARIS	5	9°/24°
CARACAS	-1	19°/26°	ROMA	5	18°/27°
CHICAGO	-2	17°/27°	SANTIAGO	-1	3°/13°
ESTOCOLMO	5	10°/19°	SYDNEY	13	5°/15°
GENEBRA	5	9°/23°	TEL-AVIV	6	21°/29°
JOHANNESBURGO	5	8°/17°	TÓQUIO	12	16°/20°
LIMA	-2	15°/16°	TORONTO	-1	15°/17°
LISBOA	4	17°/36°	WASHINGTON	-1	20°/28°
LONDRES	4	11°/23°			
LOS ANGELES	-4	18°/30°			
MADRID	5	22°/38°			

CLIMATEMPO
A StormGeo Company

AGENDA COVID

Cronograma da vacinação

SÃO PAULO
Profissionais da saúde com mais de 18 anos que tomaram a terceira dose há pelo menos quatro meses já podem receber a quarta em São Paulo. Pessoas com mais de 50 anos de idade que tomaram a primeira dose adicional há pelo menos 4 meses já estão elegíveis para o segundo reforço. Pessoas que receberam a primeira dose de uma vacina contra a covid-19 em outro país poderão ser imunizadas como uma vacina de outro fabricante, de acordo com o esquema: - Plataforma RNA Mensageiro – Moderna – completar com Pfizer – Prazo 28 dias após a primeira dose; plataforma recombinante (vetor viral) – Sputnik – completar com AstraZeneca – Prazo 21 dias após a primeira dose; plataforma vírus inativado – Sinopharm – completar com Coronavac – Prazo 21 dias após a primeira dose. Deve ser apresentado o documento de identificação e comprovante (físico ou digital) da vacina recebida anteriormente. Caso haja dose remanescente de Pfizer, Coronavac, Janssen ou AstraZeneca próximo do término das atividades do serviço de saúde, as Unidades de Saúde devem usar a lista de usuários faltosos para busca ativa e aplicação dessas doses. Para as doses remanescentes de Pfizer Pediátrica, a Unidade de Saúde deverá organizar lista de faltosos com as crianças de 6 a 11 anos da sua área de abrangência para receberem a vacina ao final do expediente.

SÃO JOSÉ DO RIO PRETO
Continua a convocação para que as crianças entre 5 e 11 anos sejam imunizadas em São José do Rio Preto.

CAMPINAS
Ao menos 64 unidades de saúde continuam aplicando a vacina contra a covid-19 em crianças, adolescentes e adultos sem agendamento.

RIBEIRÃO PRETO
A Secretaria Municipal Saúde oferta desde sexta-feira, no site do município, o agendamento para a aplicação da quarta dose da vacina contra a covid-19 para trabalhadores da saúde com idade entre 18 e 49 anos.

CURITIBA
Podem ser imunizados com a quarta dose todos os idosos nascidos até 1964. A terceira dose deve ter sido administrada há pelo menos quatro meses.

BELO HORIZONTE
O município aplica a quarta dose nos acima de 58 anos, desde que tenham tomado a terceira há pelo menos quatro meses. Há prioridade ainda para quem está com doses em atraso.

RIO DE JANEIRO
Pessoas acima de 18 anos que tomaram a segunda dose há pelo menos quatro meses devem procurar uma unidade o quanto antes para receber a terceira dose. ●

NA WEB
Confira mais algumas cidades e o avanço da imunização.
https://bityli.com/7JErsR

Números

A SITUAÇÃO NO PAÍS, COM DADOS DO CONSÓRCIO DA IMPRENSA E DO MINISTÉRIO DA SAÚDE (RECUPERADOS)

TOTAL DE MORTES	668.230
NOVOS REGISTROS DE MORTES EM 24H*	53
MÉDIA MÓVEL DE ÓBITOS	161
TOTAL DE VACINADOS	178.748.205
TOTAL DE TESTES POSITIVOS	31.495.034
NOVOS CASOS DETECTADOS EM 24H*	22.719
NÚMERO DE RECUPERADOS**	30.219.236

* ATÉ AS 20H DE ONTEM
** NÚMEROS DO MINISTÉRIO DA SAÚDE

SÃO PAULO RECLAMA

Queixas sobre serviço da companhia de gás

Reclamação de Gerson Rissetti: "Há poucos meses, eu mudei para um apartamento na zona norte de São Paulo, no qual devo ser cliente da Comgás. Cadastrei meus dados no sistema em janeiro, solicitando débito automático no dia 26 de cada mês. Durante poucos meses, a fatura e o débito automático ocorreram normalmente. Infelizmente, porém, desde fevereiro, o débito não ocorreu no dia cadastrado. Ao entrar em contato com atendimento, dizem que é por um erro de processamento da empresa Comgás."

Resposta: "A Comgás afirma que já entrou em contato com o cliente para dar as devidas orientações e explicações sobre o ocorrido e está em tratativas sobre o que ocorreu." ●

Teve algum direito como cidadão ou consumidor desrespeitado? O blog Seus Direitos pode ajudar. Envie suas reclamações, com os devidos documentos, dados pessoais e contatos, além do nome dos envolvidos na questão, para o **spreclama@estadao.com**

HÁ UM SÉCULO

Orphams da pandemia

Quando foi da epidemia da grippe hespanhola em 1918, foram abertas subscripções, por esta folha, afim de serem soccorridos os necessitados. Normalisada a situação, os membros das commissões angariadoras de recursos deliberaram applicar as sobras em beneficio dos orphams das victimas da pandemia. Como a Santa Casa já possuia um estabelecimento destinado a acolher crianças desprotegidas, resolveu-se ainda destinar o saldo das subscripções referidas ao Asylo dos Expostos, para que fossem ampliadas as installações de seu edificio... ●

CORREÇÕES

Este espaço se destina à correção de erros publicados na edição impressa do **ESTADÃO**. Você pode colaborar enviando e-mail para **correcoes@estadao.com**. As correções abrangem erros como: de informação, nome, cargo, dados numéricos, entre outros.

LOTERIA

Para ver os resultados, aponte a câmara do seu celular para o QR Code ou acesse: **https://loterias. estadao.com.br/mega-sena.**

FALECIMENTOS

Para publicar anúncio fúnebre: Balcão Limão ● (11) 3856-2139 / (11) 3815-3523 / WHATSAPP (11)99123-8351. ● Atendimento de 2ª a 6ª das 8h30 às 21h horas, Sábado das 10h às 20h, Domingo das 14h às 20h ● Só serão publicadas notícias de falecimento/missa encaminhadas pelo e-mail **falecimentos@estadao.com**, com nome do remetente, endereço, rg e telefone.

Thereza Bricailo – Aos 92 anos. Filha de Demetrio Bricailo e Domingas Fascina. Era viúva. Deixa o filho Geraldo, parentes e amigos. O enterro foi realizado no Cemitério da Paz.

Maria Salome Braga de Andrade – Aos 88 anos. Filha de Joaquim Braga Nogueira e Ernestina de Siqueira Braga. Era viúva. Deixa os filhos Ricardo, Rubens, Roberto e parentes. O enterro foi realizado no Cemitério da Paz.

Deolinda Ribeiro Simões – Aos 86 anos. Filha de Domingos Ribeiro e Maria Rosa Miranda Ribeiro. Era casada com Alcides Simões. Deixa os filhos Berenice, Roseli, Rosane, Rosimeire, Alcides, parentes e amigos. O enterro foi realizado no Cemitério Municipal de Bebedouro.

Ana Maria Colletes Pinto e Silva – Aos 80 anos. Era casada com Carlos Alberto Pontes Pinto e Silva. Deixa os filhos Ana Vera, Ana Luiza, Carlos Alberto, parentes e amigos. O enterro foi realizado no Cemitério do Morumbi.

Oswaldo Borges Profeta – Aos 97 anos. Filho de Benedito Odilon Profeta e Bibiana Borges Profeta. Era casado com Celia Figueiras de Moraes Profeta. Deixa os filhos Solange, Oswaldo, Lilian, Emilia e Suzana. O enterro foi realizado no Cemitério da Paz.

Joveniano Vieira da Silva – Dia 13, aos 95 anos. Era casado com Maria José da Silva. Deixa filhos, parentes e amigos. O enterro foi realizado no Cemitério Jardim do Pêssego.

Valto Ferrari – Aos 91 anos. Filho de Antônio Ferrari e Epiphania Melini. Era casado com Ana Trevizan Ferrari. Deixa os filhos Luciana Aparecida, Lourdes Aparecida, João Antonio, Nelson Henrique, Aparecido Ferrari (In Memoriam), parentes e amigos. O enterro foi realizado no Cemitério Municipal de Bebedouro.

João Adalberto Ferreira – Dia 13, aos 85 anos. Filho de João Ferreira e Maria Patrocina. Era casado com Maria Ignes Borba Ferreira. Deixa os filhos Marco Antonio, Julio Cesar, parentes e amigos. O enterro foi realizado no Cemitério e Crematório Primaveras.

MISSAS

Prof. Geraldo Camargo de Carvalho – Hoje, às 9 horas, na Paróquia São José, na R. Dinamarca, 32, Jardim Europa (7º dia).

Ambiente

Oito das dez cidades que mais emitem gases de efeito estufa são da Amazônia

Apenas São Paulo e Rio ficam fora dessa área; dois terços têm na agropecuária a maior contribuição ao aquecimento global

EMÍLIO SANT'ANNA

A agropecuária é a principal causa das emissões dos gases de efeito estufa em 67% dos municípios brasileiros, com destaque para a criação de gado de corte, segundo balanço do Sistema de Estimativas de Emissões de Gases de Efeito Estufa (SEEG), uma iniciativa do Observatório do Clima, rede de mais de 70 organizações não governamentais de perfil ambientalista. Já o desmatamento, embora seja a principal fonte de contribuição para a crise climática pelo Brasil, é a maior causa da poluição atmosférica em 18% das cidades. No geral, dos dez municípios com mais emissões no Brasil, oito estão na Amazônia, principalmente por causa do desmate.

Altamira e São Félix do Xingu, no Pará, lideram a lista, seguidos por Porto Velho (RO) e Lábrea (AM). Em 2019, os dez emitiram juntos 198 milhões de toneladas brutas de dióxido de carbono equivalente (MtCO2e). Isso corresponde a mais poluição na atmosfera do que todas as emissões de países como Peru e Holanda.

São Paulo e Rio são os únicos de fora da Amazônia entre os campeões de emissões, na quinta e oitava posições, respectivamente. No caso das capitais, as causas estão no setor de energia, em especial os transportes. "Esses dois desafios (*desmatamento e transporte*) podem ser regulados também em nível municipal", diz Tasso Azevedo, engenheiro florestal e coordenador do sistema. "Mas a atuação estadual e federal é fundamental. Os instrumentos de taxação, por exemplo, são todos deles."

PIB. Se considerar as dez cidades com mais emissões no setor da agropecuária, o levantamento também aponta que, de 2000 a 2019, houve aumento de 2,13 milhões de hectares de pastagem (em vez do aproveitamento de áreas já abertas). Mais da metade dessas áreas (56%) estão em algum estágio de degradação. Isso explica as emissões de CO_2 e também indica o potencial de recuperação dessas áreas, que podem se tornar mais produtivas e contribuir para a remoção de carbono, quando bem manejadas e sem a abertura de novos pastos.

Avanço e ameaça
De 2000 a 2019, houve aumento de 2,13 milhões de hectares de pastagem, conforme o balanço

Os dados mostram que o volume de emissões atmosféricas não está ligado à rentabilidade do setor. O levantamento cruzou dados de emissão com o valor do PIB Agropecuário nos municípios. Dos dez municípios com as maiores emissões do setor em 2019, nenhum deles está entre aqueles com maior PIB Agropecuário.

Os dez municípios que mais rendem PIB no setor têm o perfil de emissões e de uso do solo mais relacionados com atividades de produção agrícola, diferentemente dos dez que mais emitem, que têm atividades relacionadas com a pecuária. "Poluir mais não significa gerar riquezas para o País", afirma Tasso Azevedo.

O processo de digestão dos animais, chamado de fermentação entérica, é a causa das emissões de metano (CH_4), principal gás de efeito estufa do setor. São Félix do Xingu, no Pará, com o maior rebanho do País, foi o que mais emitiu em 2019, com 4,5 MtCO2e, seguido por Corumbá (MS) e Vila Bela da Santíssima Trindade (MT), com 3,6 MtCO2e e 2,4 MtCO2e, respectivamente.

Na última Cúpula do Clima (COP-26), realizada em Glasgow em 2021, o Brasil se comprometeu a zerar o desmatamento ilegal até 2028. Também aderiu a um pacto global para reduzir as emissões de metano. As taxas de devastação da Amazônia, no entanto, têm apresentado alta. E o País patina no cumprimento das metas assumidas na COP. ●

DADOS

Oito dos dez municípios que mais emitem gases de efeito estufa estão na Amazônia

198 milhões
DE TONELADAS BRUTAS DE DIÓXIDO DE CARBONO EQUIVALENTE (MTCO2E) FORAM EMITIDAS PELOS DEZ MUNICÍPIOS EM 2019 (MAIS DO QUE PAÍSES COMO PERU E HOLANDA)

Os maiores responsáveis pelas emissões

FONTE: SISTEMA DE ESTIMATIVAS DE EMISSÕES DE GASES DE EFEITO ESTUFA (SEEG) / INFOGRÁFICO: ESTADÃO

Clima

SP relata 1°C no extremo sul; frio só perde força na quinta

A cidade de São Paulo teve uma madrugada com os termômetros alcançando apenas 1°C em Engenheiro Marsilac e 2°C em Capela do Socorro, ambos na extrema zona sul, de acordo com o Centro de Gerenciamento de Emergências (CGE) da Prefeitura. A média na capital ficou em 7°C e a cidade chegou a ser a segunda mais fria em todo o País pela manhã.

Apesar do frio intenso, o recorde na cidade ainda é de 18 de maio, quando foi registrado 6,6°C na estação convencional (referência) do Instituto Nacional de Meteorologia (Inmet) no Mirante de Santana, zona norte do Município. Conforme os meteorologistas, a madrugada desta terça-feira ainda será gelada, e os termômetros devem registrar em média 10°C, mas os ventos de sudeste potencializam a sensação de frio. O sol vai predominar ao longo do dia, embora as temperaturas máximas não devem passar dos 16°C.

O ar frio polar só começa a perder força a partir da próxima quinta-feira, quando há gradativa diminuição da sensação de frio. O tempo deve mudar por causa da aproximação de uma frente fria que trará mais umidade e chuva para a região. No início da próxima semana, porém, a sensação gelada deve voltar à cidade.

ALEX SILVA/ESTADÃO

Viaduto do Chá: ventos de sudeste potencializam sensação de frio

MAIS AO SUL. A mesma massa de ar polar predomina no sul da América do Sul, trazendo temperaturas negativas e de geadas sobre Uruguai, Argentina, Paraguai e Chile. ●

Categorias de base

Referência FC tenta potencializar repertório de jovens craques

Projeto liderado por ex-jogador e mestre em biomecânica trabalha para capacitar e aumentar os recursos futebolísticos de garotos que sonham com a profissionalização

MARCOS ANTOMIL

De segunda a sexta-feira, garotos com idades entre 14 e 17 anos adentram o Clube Atlético Jaguaré Unido, na zona oeste de São Paulo, para dar novos passos rumo ao sonho que move milhões de jovens: o de se tornar atleta de futebol profissional. Suporte e treinamento são fornecidos pelo Referência FC, projeto liderado por Walter Junior, ex-jogador e mestre em biomecânica pela Unesp (Universidade Estadual Paulista).

Os que ali chegam desavisados se deparam, antes de a bola rolar, com uma fórmula comum às famosas escolinhas de futebol. São dois campos de gramado sintético, um de proporções profissionais e outro de futebol society. Os garotos chegam prontos para as atividades. Passam rapidamente pelos vestiários improvisados para terminar de se arrumar. Uniforme no jeito, chuteira calçada e o campo já ganha as primeiras bolas, cones e outros equipamentos. Treinador e auxiliar reúnem os jovens junto a uma lousa tática. Naquele instante o panorama se redesenha e a impressão inicial se transforma completamente.

Goleiros fazem um trabalho específico com um preparador, os demais se posicionam para uma atividade de posse e recuperação de bola. Do alto de um andaime, uma plataforma serve de observatório para visualizar detalhes que do nível do gramado, por vezes, passam despercebidos. A organização da atividade ganha proporções que fazem esquecer qualquer comparação com uma escolinha de bairro.

TIAGO QUEIROZ/ESTADÃO

Jogadores do time sub-17 recebem instruções do técnico Herlon Silva: projeto inspirado no Barcelona

Encaminhamento
Referência FC tem acordo com São Paulo, Flamengo e Athletico-PR para a indicação de jogadores

Nem mesmo o céu nublado e a chuva que caiu horas antes naquele dia atrapalharam o desenrolar do treino. Ao longo de pouco mais de uma hora de atividade do sub-17 do Referência FC, o treinador planejou diferentes exercícios de estímulo à capacidade técnica e tática dos meninos. A inspiração é o Barcelona. Waltinho morou na capital da Catalunha, na Espanha, por oito anos. Foi lá que desenvolveu seu conhecimento em gestão esportiva e formação de atletas.

"O que a gente quer é que aquele menino bom de bola potencialize seu repertório e consiga jogar em equipe. Quando você trabalha taticamente, está valorizando essa parte do jogador ser diferenciado. Temos uma filosofia, uma ideia de atuação em tudo. E essa ideia passa por todas as categorias", diz Walter Junior.

O Referência FC surgiu em 2018 com o objetivo de ser apenas um clube formador. Hoje conta com 120 jogadores, das categorias sub-9 à sub-17, e já participa de torneios da Federação Paulista de Futebol com o sub-15 e o sub-17. O próximo passo é estar nas competições oficiais sub-11 e sub-13. O projeto tem um único investidor e Bruno Petri – que já foi técnico da base de Palmeiras e São Paulo – é o gerente de captação.

O clube compreendeu a posição que o Brasil exerce no mercado da bola. As categorias de base alimentam o caixa e fazem o futebol acontecer no profissional. A revelação de atletas rende bons frutos a médio e longo prazos.

5% NOS CONTRATOS. O clube não faz contrato de formação com seus jogadores, tampouco cobra qualquer valor dos atletas para participação nos treinamentos. Tudo é bancado pelo investidor, que pretende acumular receitas a longo prazo, quando obtiver a certificação do Referência FC como clube formador emitida pela CBF e a consequente proteção dada pela Fifa com o mecanismo de solidariedade, que garante ao time formador compensação financeira de até 5% mediante qualquer negociação de direitos econômicos de jogadores.

O clube já está presente no mercado do futebol. Acordos foram sacramentados com Athletico-PR, Flamengo e São Paulo. A sede oficial do Referência FC fica na cidade de Embu das Artes, no entanto, os treinamentos são realizados no Jaguaré por ser um local mais central e que facilita o translado dos jogadores.

"Estamos conquistando os objetivos por causa da organização. Um alimenta o sonho do outro: os meninos, profissionais e dirigentes", valoriza Walter Junior à reportagem do **Estadão**. "Hoje temos os problemas que sempre quisemos ter: quem vou convocar para o jogo, quem será o titular... O comprometimento é máximo, os garotos não perdem um treino. É um salto importante em um cenário tão difícil como o do futebol", finaliza. ●

Campeonato Brasileiro

Santos visita o Juventude e tenta vencer a 1ª fora de casa

Sem vencer há seis partidas, o Santos visita o Juventude hoje, na abertura da 12.ª rodada do Brasileirão, tentando também a primeira vitória fora de casa no campeonato. Marcos Leonardo voltará a estar à disposição do time. Com 14 pontos, o Santos está no meio da tabela. O Juve tem 10 e está na zona do rebaixamento. ●

12ª RODADA DO BRASILEIRÃO

JUVENTUDE: César; Paulo Henrique, Vitor Mendes, Rafael Forster e William Matheus; Yuri, Jadson, Chico; Marlon, Capixaba (Darlan, Paulo Henrique ou Vitor Gabriel) e Isidro Pitta. **Técnico:** Eduardo Baptista.
SANTOS: João Paulo; Auro, Maicon, Eduardo Bauermann e Felipe Jonatan; Rodrigo Fernández, Vinícius Zanocelo e Sandry (Ricardo Goulart); Bryan Angulo (Rwan Seco), Marcos Leonardo e Lucas Braga (Jhojan Julio). **Técnico:** Fabián Bustos.
Árbitro: Rodolpho T. Marques (PR).
Horário: 21h30.
Local: Estádio Alfredo Jaconi.
TV: SporTV e Premiere.

Copa do Catar

Austrália supera o Peru na disputa por pênaltis e vai ao Mundial

AL RAYYAN / CATAR

O goleiro Redmayne saiu do banco no último minuto da prorrogação, dançou debaixo da trave durante a decisão por pênaltis e colocou a Austrália na Copa do Mundo. O jogador australiano defendeu a última cobrança da Repescagem Mundial das Eliminatórias, contra o Peru, ontem, e garantiu a classificação de sua seleção, depois de um empate sem gols que persistiu até a prorrogação no Ahmad Bin Ali, em Al Rayyan, no Catar.

A estratégia de Redmayne chamava a atenção. Ele saltitava de um lado para o outro, movimentando os braços para tentar distrair ou desconcentrar os jogadores da seleção peruana.

Na maioria das vezes, não deu certo, mas funcionou no momento mais decisivo, quando defendeu a cobrança de Valera e colocou a Austrália no Grupo D da Copa, junto de França, Dinamarca e Tunísia. ●

O MELHOR DA TV

FUTEBOL
● **Eliminatórias da Copa**
Costa Rica x Nova Zelândia
15h / SporTV 2
● **Liga das Nações**
Alemanha x Itália
15h45 / ESPN
Holanda x País de Gales
15h45 / ESPN 4
Polônia x Bélgica
15h45 / SporTV
Turquia x Lituânia
15h45 / SporTV 3
● **Série B**
Bahia x Chapecoense
19h / SporTV e Premiere
● **Campeonato Brasileiro**
Juventude x Santos
21h20 / SporTV e Premiere

TIAGO QUEIROZ/ESTADÃO - 1/4/2019

Aprovação
Sancionada em 3 de junho, a Lei 14.365 altera o Estatuto da Advocacia, o Código de Processo Civil e o Código de Processo Penal

Foto da fachada da OAB em São Paulo; entidade tenta manter a 'inviolabilidade' dos escritórios

Legislação foi sancionada neste mês; OAB tenta derrubar veto a restrições a buscas em escritórios

Um raio X na nova lei da advocacia

RAYSSA MOTTA
PEPITA ORTEGA

Em uma de suas últimas megaoperações, em setembro de 2020 a Lava Jato no Rio fez buscas em bancas de advocacia renomadas no meio político. Começava ali a reação mais incisiva da classe para preservar os escritórios e as prerrogativas dos advogados. A mobilização resultou na aprovação da Lei 14.365, sancionada no último dia 3, que atualiza as regras para o exercício da profissão. O trecho que restringia as buscas em escritórios de advocacia, porém, foi vetado pelo presidente Jair Bolsonaro com o argumento de que a medida "contraria o interesse público".

O projeto previa que o cumprimento de mandados contra advogados ficasse restrito a situações "excepcionais" e fundamentadas em indícios mínimos de irregularidades. Também proibia buscas com base apenas em delação premiada. Garantia, ainda, que um representante da Ordem dos Advogados do Brasil (OAB) e o próprio advogado alvo de buscas estivessem presentes no momento em que o material apreendido fosse analisado – isso, para Bolsonaro, poderia "prejudicar a eficiência" de órgãos de investigação.

"(A inviolabilidade dos escritórios de advocacia) não pode chegar ao extremo de acobertar situações criminosas."
Manoel Murrieta
Presidente da Conamp

Na avaliação do presidente da Associação Nacional dos Membros do Ministério Público (Conamp), Manoel Murrieta, os vetos devem ser mantidos. Ele afirmou que a inviolabilidade dos escritórios de advocacia "não pode chegar ao extremo de acobertar situações criminosas". "Entendemos que a advocacia é fundamental, mas, quando o profissional está envolvido em rede criminosa, ele sai da figura de profissional e passa a ser autor ou coautor e, nesse momento, não concordamos com situações que venham a impedir a revelação da verdade", disse.

No entanto, o presidente da OAB, Beto Simonetti, vai se reunir nesta semana com o presidente do Senado, Rodrigo Pacheco (PSD-MG), para tentar articular a derrubada dos vetos. Também pediu uma audiência com o presidente da Câmara dos Deputados, Arthur Lira (Progressistas-AL), e tem conversado com outros parlamentares. "É uma questão prioritária. Há um interesse legítimo da advocacia nesse tema. Nós temos conversado com parlamentares e vamos trabalhar de forma incansável para a derrubada dos vetos", afirmou Simonetti.

Enquanto aguardam o desfecho das negociações, as principais entidades de advogados começaram a se organizar para analisar as consequências práticas das mudanças já aprovadas. Comissões temáticas da OAB, da Associação dos Advogados de São Paulo (Aasp) e do Instituto dos Advogados Brasileiros (IAB) se dividem para estudar o texto. "Estamos deglutindo as alterações. Tem mudanças que foram, a rigor, meramente explicitadoras do que já existia e outras foram realmente relevantes. Vamos ver na prática o que virá", disse o presidente da Aasp, Mário Luiz Oliveira da Costa.

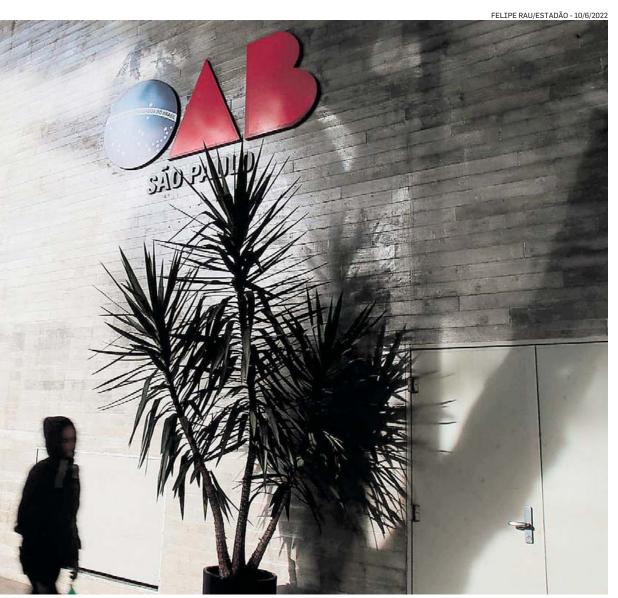
ALTERAÇÕES. A Lei 14.365 altera pontos do Estatuto da Advocacia, do Código de Processo Civil e do Código de Processo Penal. As previsões dispõem sobre a fiscalização da classe, as prerrogativas dos advogados, os honorários advocatícios e os limites de impedimentos ao exercício da advocacia.

Para o presidente da OAB, uma das principais vitórias para a classe foi o endurecimento da pena para quem violar as prerrogativas dos advogados. O crime estava previsto na Lei de Abuso de Autoridade como um delito de menor potencial ofensivo, com pena que não passava de um ano de reclusão. Agora, a punição pode chegar a quatro anos de prisão. "Isso, para a alma da advocacia, é uma proteção, é um escudo, é a valorização da dignidade da classe", declarou Simonetti.

O texto também deixa claro que a Justiça não pode interferir nos honorários dos advogados quando considerar que o valor da causa é alto. O Código de Processo Civil já prevê as regras para definir essa remuneração, mas era comum que juízes se valessem de um mecanismo chamado "apreciação equitativa", pensado para estabelecer os honorários em processos de valor irrisório, também nas ações mais "caras", reduzindo o montante esperado pelos advogados. "A Justiça não pode aquilatar quanto vale o trabalho do advogado. Isso é uma vitória estrondosa", afirmou o presidente da OAB.

A lei declara ainda que a OAB é a única entidade de classe com atribuição para fiscalizar o exercício profissional e o recebimento de honorários pelos advogados. Outra mudança relacionada aos honorários é que, agora, se algum cliente tiver todo o patrimônio bloqueado por ordem judicial, os advogados têm direito a pedir a liberação de até 20% dos bens congelados a título de remuneração e reembolso de gastos com a defesa. Para o vice-presidente da seccional da OAB em São Paulo, Leonardo Sica, a mudança prestigia o direito de defesa. "A pessoa não fica sem advogado em caso de bloqueio", afirmou.

A regra só não se aplica a →

FELIPE RAU/ESTADÃO - 10/6/2022

bloqueios determinados com base na Lei das Drogas. A ideia foi impedir que facções criminosas, como o Primeiro Comando da Capital (PCC), que costumam ser alvo de confiscos milionários, usem advogados para se capitalizar. Ainda assim, membros do Ministério Público veem com reserva a mudança porque há outras tipificações que permitem o bloqueio do patrimônio dessas organizações criminosas.

"A gente vislumbra possibilidade de uma fraude ou um caminho possível de burla para liberação de patrimônio. Quando se falam de bilhões bloqueados do tráfico ou do crime organizado, 20% representam muita coisa. Isso pode tirar a nobreza do instituto, que é remunerar o profissional pelo seu trabalho", disse Murrieta.

A lei reconheceu ainda que os prazos dos processos na esfera penal vão ficar suspensos entre 20 de dezembro e 20 de janeiro, o que garante um período de "férias" aos advogados. Essa previsão já existe para ações na área cível. O "recesso" só não vai valer para casos urgentes, para réus presos ou para processos relacionados à Lei Maria da Penha.

DELAÇÕES. Agora os advogados estão proibidos legalmente de entregar clientes se fecharem acordos de delação premiada. Para o vice-presidente da OAB-SP, "todo o conjunto ético da profissão" já orientava a classe nesse sentido. Na avaliação dele, questões "realmente problemáticas" envolvendo as colaborações, como bancas que defendem, simultaneamente, mais de um delatado ou até delatores e delatados, foram deixadas de fora.

"Quando eu defendo mais de um delator, eu estou pegando informação de um e de outro e às vezes a informação de um pode prejudicar o outro. A tentativa de tratar a delação foi insuficiente. Tratou-se do que não precisava e o que precisava não foi tratado. Foi desperdiçada uma chance de enfrentar os reais problemas", disse Sica.

Outro ponto que, em sua avaliação, deveria ter sido incluído no projeto é a instituição de eleições diretas para a presidência da OAB nacional. Atualmente, a escolha é feita por meio do voto dos conselheiros federais. "Nós, aqui de São Paulo, gostaríamos que a lei tivesse abordado um pouco da democracia interna da OAB, inclusive permitindo eleição direta do presidente nacional. Isso, mais uma vez, não foi feito", afirmou.

Um ponto polêmico é o que cria a figura do "advogado policial". Por lei, algumas carreiras são proibidas de exercer a advocacia. É o caso de magistrados, membros do Ministério Público, diretores e gerentes de instituições financeiras, militares da ativa e policiais. No entanto, uma emenda do deputado Capitão Wagner (PROS-CE) autorizou policiais e militares formados em Direito a advogarem em causa própria.

A OAB ainda avalia como vai implementar a medida e estuda a emissão de uma carteira especial para esses profissionais. "A gente não viu sentido nisso. Tem dois problemas: o privilégio para uma classe e uma contrariedade, em termos conceituais, porque pode estimular os policiais a advogarem em causa própria", disse o vice-presidente da OAB-SP. "A lei não proíbe, mas, eticamente, a gente sempre diz que advogar em causa própria não é bom", afirmou.

> ***"É uma questão prioritária. Vamos trabalhar de forma incansável para a derrubada dos vetos."***
> **Beto Simonetti**
> **Presidente da OAB**

CONSULTORIAS. A lei também autoriza a prestação verbal de serviços de consultoria e assessoria jurídicas. A prática é comum, sobretudo na advocacia mais popular. Na avaliação de advogados ouvidos pelo **Estadão**, agiliza a profissão. O criminalista Pierpaolo Bottini avaliou que o dispositivo também traz "segurança jurídica fiscal" para o advogado. "Isso não significa, evidentemente, uma carta-branca. Não significa que o serviço de advocacia não precisa ser comprovado e não precisa ser demonstrado."

A classe também conseguiu ampliar sua participação nos julgamentos. Os advogados já têm direito a um prazo de 15 minutos para fazer a defesa antes de os tribunais analisarem um processo: é a chamada sustentação oral. A diferença é que agora esse dispositivo pode ser usado no julgamento de recursos contra decisões individuais de magistrados levadas ao colegiado. Os advogados também vão poder pedir a palavra para esclarecer um equívoco ou dúvida em qualquer tribunal, comissão parlamentar de inquérito ou órgão de deliberação coletiva da administração pública.

PLENÁRIO. O presidente do Superior Tribunal de Justiça (STJ), ministro Humberto Martins, disse que a Corte não tem viabilidade tecnológica para colocar a mudança em prática no plenário virtual – quando ministros não se reúnem e apenas registram os votos em uma plataforma online. Martins decidiu que, se o advogado pedir para usar a palavra, o processo deve ser retirado da pauta até segunda ordem.

Em outra frente, a Associação dos Magistrados Brasileiros (AMB) sugeriu que o Conselho Nacional de Justiça (CNJ) recomende aos tribunais que as sustentações orais sejam gravadas, "sob pena de restar prejudicada a prestação jurisdicional em tempo razoável". O projeto de lei trazia a previsão de que essa argumentação deveria ser feita em tempo real e concomitante ao julgamento, mas o trecho foi barrado por Bolsonaro, que disse que a mudança traria risco à celeridade dos processos.

"É importante ter presente que não é a sustentação oral de 15 minutos que vai atrasar a celeridade do julgamento", argumentou o presidente da Aasp, Mário Luiz Oliveira da Costa. Com o veto, advogados temem um efeito rebote. O medo é de que todas as sustentações orais sejam convertidas em um vídeo memorial, sem garantia de que os magistrados assistam à gravação, como já ocorre nas sessões virtuais.

"A questão da sustentação oral se confunde com os problemas da sessão virtual. Nós não somos contra propriamente a sessão virtual de julgamento, mas é preciso tomar uma série de cuidados. Por exemplo, assegurar que o advogado possa fazer a sustentação oral, nem que seja para ter um dia em que os casos pautados sejam objeto de sustentação oral e depois fiquem uma semana aguardando os votos."

Outra mudança é a que autoriza a associação simultânea dos advogados a diferentes escritórios e o compartilhamento do local de trabalho com outras bancas de advocacia ou empresas. "A profissão de advogado é ultrarregulada. Diminuir algumas regulações torna a profissão mais liberal", afirmou Leonardo Sica. ●

Principais pontos

Mudanças estendem garantias ao profissional

● **Prerrogativas**
Endurecimento da punição para quem violar as prerrogativas dos advogados: a pena em caso de condenação passou de três meses a um ano de detenção para dois a quatro anos.

● **Fiscalização**
A Ordem dos Advogados do Brasil (OAB) passa a ter competência exclusiva para fiscalizar o exercício profissional e o recebimento de honorários.

● **Honorários**
O pagamento de honorários deve respeitar as previsões do Código de Processo Civil. A Justiça não pode mais interferir no valor dos honorários dos advogados.

● **Garantia**
Se o cliente tiver o patrimônio bloqueado por ordem judicial, os advogados têm direito de pedir à Justiça a liberação de até 20% dos bens congelados a título de remuneração e reembolso de gastos com a defesa.

● **Delação**
Advogados não podem fazer colaboração premiada contra clientes.

● **Assessoria verbal**
Serviços de consultoria e assessoria jurídicas podem ser exercidos verbalmente.

● **Causa própria**
Policiais e militares da ativa formados em Direito podem advogar em causa própria.

● **Sustentação oral**
Advogados podem pedir para fazer sustentação oral no julgamento de recursos contra decisões monocráticas.

● **Recesso**
Prazos de tramitação dos processos na esfera penal ficam suspensos entre 20 de dezembro e 20 de janeiro, para garantir "férias" aos advogados. A exceções são casos que envolvem a Lei Maria da Penha, réus presos e urgentes.

● **Bancas**
Advogados podem se associar a mais de um escritório e podem compartilhar o local de trabalho com outras bancas de advocacia ou empresas.

● **Administrativos**
Advogados têm direito a atuar em processos administrativos.

Ucrânia

Grupo resgata quem não é capaz de fugir da guerra

Voluntários percorrem cidades do front em busca de moradores que não podem sair sozinhos de suas casas

MARIA VARENIKOVA
THE NEW YORK TIMES

Os sons da guerra ecoam em Bakhmut, cidade praticamente deserta no leste da Ucrânia, a 16 quilômetros do front. O terror é ainda pior para os vulneráveis e incapazes de cuidar de si mesmos, como Zinaida Riabtseva, de 77 anos, que é cega e não pode sair sozinha de seu apartamento.

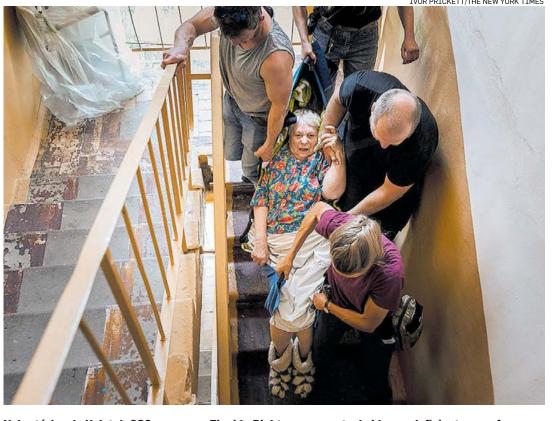
Enquanto as forças russas atacam com ferocidade cada vez maior, trabalhadores humanitários lutam para retirar idosos, enfermos e deficientes. Aqueles que saem de casa não sabem se poderão voltar, juntando-se aos mais de 12 milhões de ucranianos que foram deslocados pela invasão.

Na semana passada, voluntários britânicos e ucranianos do grupo de ajuda Vostok-SOS foram chamados para remover Zinaida, juntamente com seu marido, Iuri. Depois de colocá-la em uma maca improvisada, eles a carregaram por cinco lances de escada, enquanto Iuri a seguia com pouca bagagem.

Desde que a invasão começou, em fevereiro, a Vostok-SOS retirou 15 mil pessoas do leste da Ucrânia. Em uma das recentes missões, a equipe da Vostok dirigiu por estradas secundárias para chegar à casa de seu último resgatado, Mikhailo Silichkin. Lá, ele pulou pelo portão da frente de muletas, com um cigarro na boca. Um voluntário pegou sua perna mecânica. Outros carregaram sua bagagem. Silichkin trancou o portão ao sair, sem saber se algum dia voltará.

RISCO. O conflito virou de cabeça para baixo a vida de muitos jovens. Maria Alefirenko, de 31 anos, ficou paralisada há oito anos, após um ataque de morteiro durante a luta contra separatistas apoiados pela Rússia no leste da Ucrânia. Em Mikolaivka, na região de Donetsk que é parcialmente governada pelos russos, um trabalhador humanitário a colocou no carro. Seu pai ficou para trás, chorando quando ela se foi.

Autoridades ucranianas dizem que 80% da população civil de Donetsk, uma das duas províncias que compõem a região de Donbas, já fugiu. Lugares como Bakhmut tornaram-se cidades fantasmas. As lojas foram fechadas com tábuas e as ruas ficaram desertas, exceto por veículos militares e ambulâncias. Os que ficaram para trás cozinham em fogueiras em seus quintais porque não há gás. Mas os vulneráveis permaneceram, e as retiradas continuam diariamente, mesmo na linha de frente.

IVOR PRICKETT/THE NEW YORK TIMES

Voluntários da Volstok-SOS carregam Zinaida Riabtseva; resgate de idosos, deficientes e enfermos

> *"As pessoas se acostumam com as explosões. O que em tempos de paz é inaceitável vira comum"*
> **Maksim Sutkovi**
> Vice-prefeito de Bakhmut

Os voluntários circulam em minivans, trabalhando em listas de endereços de pessoas idosas ou deficientes que ficaram para trás. Em Sloviansk, os moradores que não partiram agora correm o risco de ataques diários de artilharia e mísseis de cruzeiro, que explodem janelas em prédios de apartamentos.

Maksim Sutkovi, vice-prefeito de Bakhmut, disse que as forças russas estão avançando em um arco para sul e leste. Cerca de 65 mil pessoas já fugiram, disse ele, de uma população de cerca de 100 mil pessoas. "Não podemos entrar na cabeça das pessoas", disse Sutkovi, acrescentando que alguns moradores ficaram para trás porque eram pobres demais para se mudar ou insensíveis ao perigo. "As pessoas se acostumam a viver com explosões. O que em tempos de paz é inaceitável vira comum."

PARTIDA. Assim, o esforço para retirar os vulneráveis continua, mesmo em meio às explosões. As partidas provocam fortes emoções. "Agora, vou para um lugar seguro", disse Anatolii Shevchenko, de 73 anos, que ficou ferido no início de maio.

Vladislav Arseni, um ex-trabalhador da construção civil que se ofereceu para remover os moradores das cidades, disse que está dirigindo em missões diárias e já ajudou cerca de 700 pessoas. Ele conheceu muitos que se recusaram a sair. Todas as noites, seu grupo estuda uma lista de candidatos e vão de casa em casa pegando as pessoas e levando-as para as estações de trem, de onde seguem para o oeste.

RAPIDEZ. Em Bakhmut, trabalhar rapidamente é primordial. A área está sob ataque e os trens de retirada não saem todos os dias. Quando o serviço não está disponível, os voluntários transportam as pessoas para um hospital em Sloviansk e as transferem no dia seguinte.

Enquanto ajudava sua mãe acamada em uma minivan, Oksana Zakharenko parecia angustiada. Acostumada às explosões, ela não queria ir embora. Mas os voluntários da equipe de Arseni a convenceram de que era hora de partir. "Por que tivemos de nos acostumar com isso?", questiona Oksana. ●

INCLUI CLASSIFICADOS

ECONOMIA & NEGÓCIOS
TERÇA-FEIRA, 14 DE JUNHO DE 2022 O ESTADO DE S. PAULO

DESTAQUE O CADERNO E&N (B1 A B12)

Crise mundial Alta de preços ainda sem controle

Mercados globais vivem dia de forte queda

A perspectiva de maiores elevações dos juros no mundo para conter a inflação e o risco de recessão nos EUA levam Bolsas a recuar; no Brasil, o dólar chega a R$ 5,1151

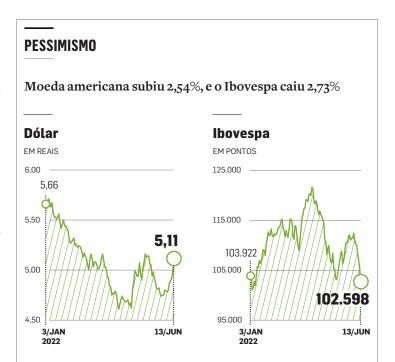
Os mercados financeiros globais viveram ontem um dia difícil, com a percepção, cada vez mais crescente, de que os Bancos Centrais em todo o mundo terão de ser mais duros para conter a inflação, que não para de subir. O risco de uma recessão nos Estados Unidos, a maior economia do mundo, também entrou de vez no radar dos analistas por conta desse cenário. E tudo isso se torna um desafio a mais para o Banco Central brasileiro, que definirá amanhã a nova taxa Selic que vai vigorar no País.

Os mercados reagiram principalmente ao dado da inflação nos Estados Unidos, divulgado na sexta-feira. A taxa de 8,6% acumulada em 12 meses é a maior desde dezembro de 1981 – ou seja, há mais de 40 anos. Por conta disso, a percepção é de que o Federal Reserve (Fed, o Banco Central americano) terá de subir mais que o previsto sua taxa de juros. Na reunião que também será realizada nesta quarta-feira, a expectativa é de um aumento de 0,5 ponto nos juros, mas o mercado aguarda algum sinal de aceleração no ritmo de aumento para o encontro que será realizado em julho.

Alta de juros nos EUA significa que haverá mais dinheiro de investidores migrando para o mercado americano, considerado o porto mais seguro quando há uma crise. E menos dinheiro especialmente para os emergentes, como o Brasil, onde os investimentos são considerados mais arriscados.

As Bolsas americanas fecharam o dia em forte queda. O índice S&P 500 da Bolsa de Nova York caiu 3,88% e acumulou um recuo de 21,33% em 2022, configurando o que analistas chamam de "bear market" – com os investidores pessimistas e tendendo a se desfazer de suas ações.

No Brasil, não foi diferente. O Ibovespa, principal índice da B3, fechou o dia em queda de 2,73%, aos 102.598,18 pontos. Foi a sétima queda consecutiva. O dólar, por sua vez, subiu 2,54%, cotado a R$ 5,1151 – maior valor de fechamento desde 12 de maio (R$ 5,1402). ●

COPOM DEVE DEIXAR 'PORTA ABERTA' PARA NOVAS ALTAS DA SELIC. PÁB. B2

Tarifas elétricas: punição de inocentes e redenção de omissos

ARTIGO

Reginaldo Medeiros
Presidente da RAD Energia

O surpreendente pedido de urgência ao Projeto de Decreto Legislativo (PDL) n.º 94/2022, apresentado na Câmara dos Deputados em 3 de maio, colocou o setor elétrico e o Tesouro Nacional em alerta. Destinado a sustar resolução da Agência Nacional de Energia Elétrica (Aneel) que autorizou o reajuste tarifário da Enel Ceará, o PDL terá possível repercussão em todas as distribuidoras.

A política de segurar preços públicos para conter a inflação não é nova, e foi utilizada entre 1975 e 1993, quando as tarifas caíram 58% no valor em dólar, o que levou a uma situação caótica na cadeia de pagamentos e investimentos do setor. Sentimos as suas consequências práticas no racionamento de 2001.

Em 1993, para sanear as finanças setoriais, foram aportados 27 bilhões de dólares em recursos dos contribuintes (300 bilhões atuais) para custear o déficit financeiro em anos anteriores.

Com as transformações vividas pelo setor, coube à Aneel arbitrar a tarifa justa dos consumidores, olhando não só os contratos de concessão, mas principalmente as leis aprovadas pelo Congresso Nacional.

> ***O culpado pelos aumentos tarifários é o próprio Legislativo, que agora se insurge contra a Aneel e o setor***

As tarifas passaram por um processo de recuperação e tivemos um aumento tarifário acumulado de 876% entre 1995 e 2021, enquanto o Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo (IPCA) subia 519% no mesmo período, afetando o bolso dos consumidores em todos os governos do período.

Nos últimos anos, diversas novas leis setoriais criaram subsídios para privilegiar grupos de pressão, onerando as tarifas. Em paralelo, as hidrelétricas foram amortizadas, enquanto novas usinas de fontes renováveis estão sendo construídas a um baixo custo, o que reduz o valor da componente de geração, principal item das tarifas elétricas.

A severa punição ao consumidor virá dos aumentos tarifários nos próximos anos, fruto das benesses que os próprios parlamentares incluíram em várias leis. Assim, o culpado pelos aumentos tarifários é o próprio Poder Legislativo, que agora se insurge contra a Aneel e o setor.

O pecado da omissão tem sido cometido por muitos agentes setoriais que pouco se empenharam nos últimos anos para as mudanças do irracional modelo comercial do setor. Esses agentes agem no Congresso Nacional exclusivamente para inserir em leis privilégios tecnicamente injustificáveis.

Por exemplo, enquanto nada foi decidido sobre a modernização setorial (Projeto de Lei n.º 414/2021), que tramita desde 2015, muitos jabutis que oneram as tarifas foram conquistados por facções setoriais no Parlamento. ●

Política monetária Elevação dos juros

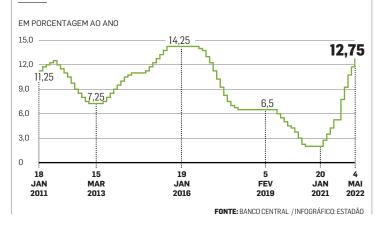
Copom deve deixar ‘porta aberta’ para novas altas da Selic, avalia mercado

Analistas consideram certa elevação de mais 0,5 ponto dos juros na reunião desta semana; dúvida é se aperto vai continuar em agosto

THAÍS BARCELLOS
BRASÍLIA
CÍCERO COTRIM
SÃO PAULO

Em reunião que começa hoje, o Comitê de Política Monetária (Copom) do Banco Central (BC) deve elevar a Selic (a taxa básica de juros) em 0,50 ponto porcentual – de 12,75% para 13,25% ao ano. Mas, na avaliação do mercado, o colegiado ainda não deve indicar uma data para o encerramento do ciclo de aperto monetário. Desde sua última reunião, em maio, a inflação global voltou a assustar e os riscos fiscais se intensificaram no País, com o novo pacote do governo para os combustíveis, sem sinais firmes de melhora do cenário de preços.

Em tese, a redução temporária de impostos incidentes sobre os combustíveis poderia atrapalhar ainda mais a tarefa do BC de levar a inflação para a meta, com um possível efeito “rebote” aumentando as chances de um terceiro ano consecutivo de rompimento da meta em 2023. Nesse contexto, a maioria dos economistas consultados pelo *Estadão/Broadcast* avalia que a alta da Selic não deve terminar neste mês e que o Copom deve manter na mesa todas as opções para o encontro de agosto – uma nova alta de juros ou o início do período de estabilidade.

A este quadro se soma a falta de informações sobre as variáveis que o Copom vai usar para atualizar seus modelos de inflação, uma vez que não houve até o momento atualização do Boletim Focus com as estimativas do mercado financeiro da semana passada – consequência de paralisação de servidores da autarquia. No relatório divulgado no último dia 6, a mediana para o IPCA (índice oficial de inflação) de 2022 estava em 8,89%, já bem acima do teto da meta (5%). Para 2023, o número considerado pelo mercado era de 4,39%, mais próximo do limite de 4,75% do que do centro da meta (de 3,25%).

Sondagem do *Projeções Broadcast* para a Selic mostra que 46 das 50 instituições financeiras consultadas estimam que a Selic passe para 13,25% nesta semana, em ajuste inferior ao aumento de um ponto porcentual determinado em maio. Sobre o fim do ciclo de aperto monetário, as expectativas estão divididas: 25 de 49 casas apostam em 13,25%, enquanto 24 esperam 13,50% ou mais.

EFEITO. O aumento do juro básico da economia se reflete em taxas bancárias mais elevadas, embora haja uma defasagem entre a decisão do BC e o encarecimento do crédito (entre seis e nove meses). A elevação da taxa de juros também influencia negativamente o consumo da população e os investimentos produtivos.

No JPMorgan, o ativismo fiscal do governo com relação aos preços de energia foi decisivo para alterar a perspectiva para a Selic, de 13,25% para 13,75%, com mais uma alta de 0,50 ponto em agosto. “A estratégia ótima de comunicação parece ser de o Copom deixar todas as opções na mesa, sinalizando no comunicado que considera outro ajuste em agosto como possível, em uma magnitude não superior à de junho”, disse o banco em relatório.

Andrea Damico, economista-chefe da Armor Capital, também avalia que o BC deve acabar indicando nova alta da Selic em agosto, com a inflação de serviços bastante salgada, desancoragem de expectativas e ausência de um processo claro de desinflação – pontos que o BC já afirmou que quer combater. Damico também afirma que o balanço de riscos tende a piorar, em face das maiores ameaças fiscais e da forte persistência inflacionária no exterior.

Já o sócio-fundador da Mauá Capital e ex-diretor do BC, Luiz Fernando Figueiredo, avalia que o BC pode ter condições de encerrar o ciclo de alta da Selic nesta semana, considerando que o pico da inflação já passou (o IPCA em 12 meses caiu de 12,13%, em abril, para 11,73% em maio) e que o juro real está em nível bem contracionista. Mas pondera que o cenário ainda recomenda que o BC não seja assertivo: “A gente ainda está em um terreno bem movediço, a maré não acalmou”. ●

ESCALADA

A trajetória de alta na taxa básica de juros começou há quase 1 ano e meio

FONTE: BANCO CENTRAL / INFOGRÁFICO: ESTADÃO

Europa pode acelerar ritmo de elevação dos juros

O Banco Central Europeu precisa acelerar o ritmo do aperto monetário para 0,50 ponto porcentual em setembro, após um aumento inicial de 0,25 ponto previsto em julho, disse ontem o membro do conselho do governo eslovaco, Peter Kazimir.

“O verão (*no Hemisfério Norte*) não é o fim de nada, apenas o começo”, disse Kazimir, em comentários enviados por e-mail. “No outono, concretamente em setembro, continuaremos com o aumento dos juros, e aqui vejo claramente a necessidade de acelerar o ritmo e entregar um aumento de 0,50 ponto.”

O BCE indicou um aumento de 0,25 ponto dos juros em julho e disse que uma elevação maior pode ser necessária em setembro, pois as pressões inflacionárias estavam aumentando e se disseminando, elevando o risco de o crescimento dos preços se tornar arraigado.

“Do meu ponto de vista, é mais razoável agir preventivamente do que coçar a cabeça depois”, disse Kazimir, presidente do banco central eslovaco.

O BCE estima inflação de 6,8% este ano, mais do que o triplo da meta, e a subida dos preços pode se manter acima de 2% até 2024, aumentando o risco de as empresas e as famílias perderem a confiança no compromisso do banco com a estabilidade. ● REUTERS

Congresso Pressão contra reajustes

Senado aprova teto de ICMS para combustíveis e energia

Senadores concluíram votação ontem à noite e agora vão enviar o texto de volta à Câmara; Estados recorrem ao STF

BRASÍLIA

Pelo placar de 65 votos a favor e 12 contra, o Senado aprovou ontem o projeto que fixa o limite de 17% para a alíquota do Imposto sobre Circulação de Mercadorias e Serviços (ICMS) sobre itens considerados essenciais, como combustíveis, energia, telecomunicações e transporte coletivo.

À noite, os senadores ainda analisaram os chamados destaques, sugestões de mudanças ao texto-base. O único aprovado determina que a União deve compensar os Estados e os municípios para que mantenham a execução proporcional de gastos mínimos constitucionais em saúde e educação na comparação com a situação em vigor antes do teto. Nesse caso, foram 45 votos a favor do destaque e 26 contra. Agora o projeto voltará à Câmara dos Deputados por causa das alterações feitas no Senado.

O ICMS é um imposto estadual, responsável pela maior parcela de tributos arrecadada pelos cofres estaduais e, via repasse, com participação relevante para a arrecadação municipal também. Como mostrou o **Estadão**, hoje a alíquota chega a 34% em alguns Estados, como a cobrada pelo Rio de Janeiro sobre a gasolina.

A proposta compõe o pacote do governo para derrubar o preço dos combustíveis, uma preocupação do comando de campanha à reeleição do presidente Jair Bolsonaro. O custo é estimado em R$ 46,6 bilhões aos cofres públicos para reduzir em R$ 1,65 o litro da gasolina e em R$ 0,76 o do óleo diesel.

O custo total do pacote, anunciado a quatro meses das eleições em que Bolsonaro pretende se reeleger, inclui R$ 29,6 bilhões fora do teto de gastos, a regra que atrela o crescimento das despesas à inflação, para compensar Estados e municípios pela perda na arrecadação até o fim deste ano. Os outros R$ 16,8 bilhões são estimativas de renúncias do que o governo federal vai abrir mão de receitas ao zerar tributos federais sobre a gasolina. Os valores podem subir com alterações feitas pelos parlamentares. O teto para a equipe econômica é de R$ 50 bilhões, como antecipou o **Estadão**.

Os governadores, contrários ao pacote, dizem que pode não haver impacto para o consumidor final, ao mesmo tempo que preveem perda de arrecadação e crise fiscal nos Estados e municípios, que podem chegar a R$ 115 bilhões, pelos cálculos dos governadores.

Os números

65 votos a favor, com 12 contra, foi o placar da votação do texto-base no Senado

R$ 46,6 bi é o custo estimado do pacote

R$ 1,65 seria a redução no preço do litro da gasolina

R$ 0,76 seria a redução no preço do litro do diesel

APELO AO STF. Os governadores já davam como certa a aprovação do texto pelos Senado e, por isso, recorreram ao Supremo Tribunal Federal (STF). Ontem, o ministro André Mendonça determinou que a União, o Senado e a Câmara têm 24 horas para se manifestar sobre a proposta dos Estados sobre as alíquotas de ICMS que incidem sobre esses itens essenciais.

Eles querem que as alíquotas voltem ao patamar atual em janeiro de 2023, depois que o Congresso aprovar a queda do imposto neste ano para o limite máximo de 17%.

A partir daí, a queda das alíquotas em direção ao teto se daria de forma gradual até 2024, caindo em etapas nos 24 meses seguintes. Seria uma forma de mitigar os efeitos da queda do tributo nas finanças estaduais.

O texto aprovado prevê gatilho para compensar a perda de arrecadação. Se essa redução de receitas do ICMS for superior a 5% para cada item, a União ressarcirá os Estados por meio do abatimento do serviço da dívida com a União. Para os Estados não endividados, a compensação será em 2023, com recursos da Compensação Financeira pela Exploração Mineral (CFEM) e com a prioridade na contratação de empréstimos com garantia da União.

A regulamentação do ICMS único do diesel, anterior ao pacote, foi criada por lei em março e normatizada pelo Conselho Nacional de Política Fazendária (Confaz), mas foi suspensa por liminar de Mendonça.

Antes da suspensão, a regra, que passaria a valer em 1.º de julho, fixava valor único do ICMS no preço final do combustível, como manda a lei, mas permitindo descontos, o que na prática possibilitava que cada Estado mantivesse a alíquota que aplicava anteriormente. O valor estabelecido pelo colegiado de secretários estaduais foi de R$ 1,006 por litro de óleo diesel S10, o mais usado no País. ● COM BROADCAST

Em nova alta de preços, gasolina vai a R$ 7,24

Os combustíveis tiveram ligeiro aumento de preços na semana passada (de 5 a 11 de junho), segundo dados da ANP. A gasolina, há mais de três meses sem aumento na refinaria, subiu 0,4% e chegou, em média, a R$ 7,247 por litro na versão comum. A gasolina aditivada passou dos R$ 9 no Rio de Janeiro, registrando R$ 9,28 por litro.

O diesel, cujo último aumento na refinaria foi em 10 de maio, subiu menos, segundo a ANP. O comum custava, em média, R$ 6,88 (0,05% a mais do que na semana anterior), enquanto o S10, menos poluente, chegou a R$ 7,008 (0,04%).

O gás de cozinha subiu 0,1%, para R$ 112,64 o botijão de 13 quilos. ● DENISE LUNA

Legislativo Uso de dinheiro público

Comissão do Congresso aprova medida que dificulta suspensão de obra pelo TCU

ADRIANA FERNANDES
BRASÍLIA

Numa ofensiva contra o Tribunal de Contas da União (TCU), deputados e senadores cobraram dos ministros da Corte que se abstenham de suspender obras, serviços e atos com recursos públicos antes de ouvir o Congresso. Requerimento para que o TCU siga, a partir de agora, esse procedimento foi aprovado por unanimidade pelos integrantes da Comissão Mista de Orçamento (CMO).

Na justificava da medida, o presidente da comissão, deputado Celso Sabino (União-PA), disse que as paralisações das obras e de compras, como tratores e ônibus escolares com recursos do Fundo Nacional de Desenvolvimento da Educação (FNDE), sem comprovação de irregularidades causaram prejuízos aos cofres do governo e ao contribuinte. Ele ponderou que, determinada a paralisação, depois não se consegue mais fazer a compra com o valor previsto no contrato porque os preços sobem.

No caso da licitação dos ônibus escolares, o TCU embargou o resultado do pregão depois que o **Estadão** mostrou que os valores dos veículos estavam inflados. A reportagem indicou gasto de mais de R$ 500 milhões na aquisição de 3.850 ônibus pelo FNDE.

Sabino também citou o caso da privatização da Eletrobras, que foi aprovada pelo Congresso, mas ficou parada meses aguardando o sinal verde do TCU. "Lembra quanto tempo ficou parado o processo de capitalização da Eletrobras? E quem foi que parou?", questionou. "O Congresso aprova e um órgão que é auxiliar a ele trava o processo. É o poste mijando no cachorro", disse o presidente da CMO ao **Estadão**.

"Lembra quanto tempo ficou parado o processo de capitalização da Eletrobras? E quem foi que parou?"

"O Congresso aprova e um órgão que é auxiliar a ele trava o processo. É o poste mijando no cachorro"

Celso Sabino (União-PA)
Deputado federal, presidente da Comissão Mista de Orçamento (CMO)

CONSTITUIÇÃO. Sabino disse que o artigo 71 da Constituição atribui ao Congresso competência fiscalizadora, podendo suspender obras, serviços e atos da administração pública federal. Ele ressaltou que o Congresso não vai subtrair de si essa prerrogativa, e que o requerimento foi aprovado por todos da comissão, inclusive por parlamentares da oposição.

Procurado, o TCU não respondeu até a conclusão desta edição se seguirá ou não a recomendação aprovada pela CMO. Ministros da Corte, porém, ouvidos na condição de anonimato, veem tentativa de intimidar o trabalho fiscalizador do Tribunal. Já o presidente da CMO negou se tratar de uma articulação do Centrão para enquadrar o TCU por causa de investigações do Tribunal das emendas parlamentares. ●

Decisão fixa procedimento para atuação do Tribunal

BRASÍLIA

No requerimento aprovado, de autoria do deputado AJ Albuquerque (PP-CE), os parlamentares recomendam ao TCU que respeite o seguinte procedimento: lançar mão em primeiro lugar de pedidos de informações e de solicitação de manifestação dos respectivos órgãos responsáveis pela execução da obra ou serviços.

Se as respostas não forem suficientes, o TCU deverá encaminhar ao Congresso pedido para análise dos casos. Caberá ao Congresso determinar a suspensão dos atos.

Faltando quatro meses para as eleições, o presidente da Comissão Mista de Orçamento, deputado Celso Sabino, resolveu também votar, com anos de atraso, a prestação de contas dos governos Collor (1990/1990), Dilma (2013/2014/2015), Temer (2016/2017/2018) e Bolsonaro (2019/200). Para cada ano, haverá um relator designado diferente. "Por que é ano de eleição não pode ser apreciada? Não há tentativa de pressão sobre os candidatos", disse Sabino.

A comissão também vai julgar as contas do TCU de 2012 a 2021. Ele deu um prazo de 30 dias para o TCU apresentar relatório das contas. Para as contas de 2021, o prazo dado foi de sete dias e o documento já foi encaminhado. O relator escolhido foi Fernando Francischini (União-PR). ● A.F.

PREFEITURA MUNICIPAL DE BAURU
NOTIFICAÇÃO DE ABERTURA DE CHAMADA PÚBLICA

Edital nº **211/2022** - Processo n.º **40.055/2022 - Modalidade**: Dispensa de Licitação por meio de Chamada Pública nº 04/2022– O**bjeto: AQUISIÇÃO DE 80.000 KG (oitenta mil quilos) DE MAÇA NACIONAL, DEVIDAMENTE ESPECIFICADA NA CLÁUSULA SEGUNDA DO EDITAL, ORIUNDOS DA AGRICULTURA FAMILIAR. Interessada**: Secretaria Municipal da Educação. Os Grupos Formais interessados deverão apresentar os Envelopes contendo a **Documentação para Habilitação e Projeto de Venda**, até o dia **05(cinco) de julho de 2.022, até 09h**, na Secretaria Municipal de Educação – Divisão de Compras e Licitações, localizada na Alameda Dama da Noite, nº 3-14, Parque Vista Alegre, CEP: 17020-050. A Sessão Pública de abertura dos envelopes ocorrerá às **09h do dia 05(cinco) de julho de 2.022**, no mesmo endereço da entrega. Informações na **Divisão de Compras e Licitações**, horário das 08h às 17h, fone (14) 3214-4744 / 3214-3307. O Edital está disponível para **download** gratuito no site www.bauru.sp.gov.br.

Bauru, 13/06/2022
Davison de Lima Gimenes – Director da Divisão de Compras e Licitações – SME

Secretaria de Desenvolvimento Urbano

AVISO DE ESCLARECIMENTO

A Comissão Especial Mista de Licitação, designada pelo Decreto nº 24.021 de 19 de junho de 2013, Decreto Simples de 09 de março de 2022, publicado no DOM de 10/03/2022, **CONCORRÊNCIA Nº 02/2022 – do tipo TÉCNICA E PREÇO; OBJETO:** Contratação visando a de empresa especializada ou consórcio de empresas especializadas para a **CONCESSÃO** com outorga onerosa de serviço público, pelo prazo de 20 (vinte) anos, com o uso de bem público, compreendendo projeto, confecção, fornecimento, instalação e manutenção de itens de mobiliário urbano do Município de Salvador, com exploração publicitária, estes constantes dos 4 (quatro) lotes, dispostos no item 04 (quatro) do Projeto Básico, conforme condições e especificações estabelecidas no Edital e seus Anexos. Esclarecimento relativo ao subitem 3.4.1, em atendimento a decisão liminar deferida no Processo **TCM** nº 09989e22. **ONDE-SE LÊ**: Compromisso de constituição do consórcio, por escritura pública ou documento particular registrado em Cartório de Registro de Títulos. **LEIA-SE**: Compromisso de constituição do consórcio, por escritura pública ou documento particular. Assim, o não atendimento do subitem 3.4.1 do Edital não implicará em inabilitação no certame. Salvador, 13 de junho de 2022. **Pleliane Espinhara –** Presidente.

AVISO DE LICITAÇÃO

O Serviço Social do Comércio – Administração Regional no Estado de São Paulo, nos termos da Resolução nº 1.252/2012, de 06 de junho de 2012, publicada na Seção III do Diário Oficial da União – Edição nº 144 de 26/07/2012, alterada pela Resolução nº 1.501/2022, de 17/01/2022, torna pública a abertura das seguintes licitações:

MODALIDADE: Pregão Eletrônico

Objetos:

PE 2022012000137 – Fornecimento de equipamentos odontológicos para Diversas Unidades. Abertura: 21/07/2022 às 10h30.

PE 2022012000186 – Fornecimento futuro e eventual de carne de frango para Diversas Unidades. Abertura: 30/06/2022 às 10h30.

PE 2022012000200 – Serviços especializados de recuperação ambiental, envolvendo o plantio de mudas de árvores nativas, para a futura Unidade Franca. Abertura: 30/06/2022 às 10h30.

PE 2022012000201 – Serviços de transporte nacional de obras de arte para a Unidade Pinheiros. Abertura: 27/06/2022 às 10h30.

PE 2022012000203 – Serviços especializados de captação de imagem e áudio para registro das atividades realizadas em Diversas Unidades. Abertura: 06/07/2022 às 10h30.

A consulta e aquisição dos editais estão disponíveis no endereço eletrônico **portallc.sescsp.org.br** mediante inscrição para obtenção de senha de acesso.

SECRETARIA DE INFRAESTRUTURA E RECURSOS HIDIRCOS

Aviso. Mudança de Endereço. A Secretaria Executiva de Recursos Hídricos, através da CPLRH, informa que as licitações abaixo elencadas, serão realizadas na Av. Cruz Cabugá, nº 1.111 – Térreo, Recife/PE, CEP: 50.040-000, no mesmo horário, tendo em vistas a interdição pela Defesa Civil de toda a área nas adjacêmcias do prédio com risco iminente de desabamento, onde está localizada a sede da SERH: 28/06/2022: **Tomada de Preço nº 001/2022** – Barragem de Gatos – Supervisão; 30/06/2022: **Concorrência nº 003/2022** – Parque "Janelas para o Rio" – Obra. Recife, 13 de junho de 2022. **Maria de Fátima Vaz. Presidente/CPLRH.**

EDITAL DE LEILÃO Nº 279/2022

O DEPARTAMENTO DE ESTRADAS DE RODAGEM DO ESTADO DE SÃO PAULO, nos termos do inciso I, artigo 22 e artigo 328 da Lei Federal nº 9.503, de 23 de setembro de 1997 e demais alterações, com fulcro na Lei Estadual nº 15.276/2014 e seu Decreto regulamentador, e Resolução do CONTRAN nº 623, de 06 de setembro de 2016, faz saber, que realizará no dia 15 de junho de 2022, a partir das 10:00 horas, por intermédio de sistema eletrônico no site www.melhorleiloes.com.br, por meio do Servidor Público Designado, o leilão de aproximadamente 78 entre veículos e motocicletas, destinados a sucata, reciclagem e recuperável c/ direito a documento, que acham - se recolhidos e depositados no pátio municipalizado de Suzano/SP, localizado Estrada Variante, 10100, Cidade Miguel Brada, Suzano - SP, Tel.: (11) 4610-0025, que foram relacionados no Edital de notificação n.º 279/22, publicado no DOE de 19 de abril de 2022, Caderno I, às fls. 97 a 98. Os veículos não arrematados serão novamente praceados. A visitação ocorrerá nos dias 14 de junho 2022, das 9:00h as 16:30h. Demais informações sobre o leilão no site www.der.sp.gov.br/website/Servicos/leilao.aspx ou fone (11) 3311- 1644/1561/1562.

sura

SEGUROS SURA S.A.
CNPJ/MF nº 33.065.699/0001-27 - NIRE 35.300.151.577
EDITAL DE CONVOCAÇÃO - AGE

Ficam convocados, na forma da lei, os Srs. Acionistas da **SEGUROS SURA S.A.**, para se reunirem em Assembleia Geral Extraordinária, que se realizará às 14 horas, do dia 22 de junho de 2022, na sede social, na Avenida das Nações Unidas, nº 12.995, 4º andar, São Paulo/SP, a fim de deliberarem sobre a seguinte **Ordem do Dia: (a)** Verificar a efetivação da subscrição, pelos acionistas, das novas ações ordinárias oferecidas, conforme deliberado pela Assembleia Geral Extraordinária realizada em 17 de maio de 2022; **(b)** Homologar o aumento do capital social; **(c)** Aprovar a alteração do artigo 5º do Estatuto Social em razão do aumento do capital social; e **(d)** Outros assuntos de interesse social.

São Paulo, 10 de junho de 2022
JORGE ANDRÉS MEJÍA DELGADO - Diretor Presidente

SINCOMACO - SINDICATO EMPRESARIAL DO COMÉRCIO ATACADISTA E DISTRIBUIDOR DE MATERIAL DE CONSTRUÇÃO, MATERIAL ELÉTRICO E ENERGIA ELÉTRICA NO ESTADO DE SÃO PAULO
CNPJ 61.786.075/0001-34
EDITAL DE CONVOCAÇÃO - ASSEMBLEIA GERAL EXTRAORDINÁRIA

O presidente do SINCOMACO, no uso das atribuições conferidas pelo Estatuto, convoca as empresas das **Categorias Econômicas do comércio atacadista de material de construção, material elétrico, equipamentos elétricos, aparelhos eletrônicos e atacadistas e distribuidores de energia elétrica** no Estado de São Paulo, integrantes da representação do SINCOMACO, sejam associadas ou não, para AGE a ser realizada no dia 23 de junho de 2022 às 15h, em convocação única, no formato virtual através da plataforma ZOOM a fim de deliberar sobre a seguinte ordem do dia: a) Outorga de poderes à Diretoria do SINCOMACO para as negociações coletivas 2022/2023 com as entidades sindicais representativas das categorias profissionais dos empregados e diferenciadas. b) Deliberar sobre a contribuição assistencial e fixação de seus valores; c) Outros assuntos de interesse das categorias. O link para participação será disponibilizado no site www.sincomaco.com.br.

São Paulo, 13 de junho de 2022
CLÁUDIO ELIAS CONZ
Presidente do SINCOMACO

ESTADO DO MARANHÃO
SECRETARIA DE ESTADO DA SAÚDE
COMISSÃO SETORIAL PERMANENTE DE LICITAÇÃO
AVISO DE LICITAÇÃO
PREGÃO ELETRÔNICO Nº 031/2022
PROCESSO Nº 65331/2022/SES

Objeto: "Registro de Preços para eventual e futura contratação de serviços técnicos especializados em desenvolvimento, manutenção e sustentação de sistemas de informação, na modalidade fábrica de software, baseada em práticas e princípios ágeis, dimensionadas em Ponto de Função, de acordo com os termos e especificações do Termo de Referência e seus anexos."; **Abertura:** 28/06/2022, às 10h (horário de Brasília); **Local:** www.comprasgovernamentais.gov.br. **Informações:** Comissão Setorial Permanente de Licitação – CSL, localizado na Av. Professor Carlos Cunha, s/n, Jaracaty, CEP: 65.076-820, São Luís/MA; **E-mail:** csl.sesmaranhao@gmail.com e csl@saude.ma.gov.br; **Fones:** (98) 31985558 e 31985559.

São Luís - MA, 9 de junho de 2022
MARCOS MENDES DE LUCENA
Pregoeiro da SES / MA

Comércio exterior Superávit de US$ 4,9 bi

Saldo na balança comercial é o menor para maio em 3 anos

BRASÍLIA

A balança comercial brasileira registrou superávit de US$ 4,9 bilhões em maio. Os dados foram divulgados ontem pela Secretaria de Comércio Exterior do Ministério da Economia. Trata-se do menor resultado positivo para o mês desde 2019, ou seja, em três anos.

O saldo é resultado de exportações que somaram US$ 29,6 bilhões em maio, uma alta de 8% na comparação com maio de 2021, menos US$ 24,7 bilhões em importações (35,5%).

O superávit em maio ficou 44,7% menor do que o registrado no mesmo mês de 2021, quando alcançou US$ 8,5 bilhões. No mês passado, a corrente de comércio (soma das exportações e importações) avançou 18,3% e totalizou US$ 54,4 bilhões.

Em cinco meses

US$ 25,1 bi é o superávit acumulado de janeiro a maio

6,4% é quanto esse valor é menor em relação ao registrado no mesmo período do ano passado

De janeiro a maio, a balança comercial acumula superávit de US$ 25,1 bilhões. O valor é 6,4% menor do que o registrado no mesmo período do ano passado. Houve um aumento de 20,3%, nas exportações, e de 29% nas importações no período.

Em maio, na comparação pela média diária de exportações, houve crescimento de 0,2% em agropecuária, queda de 4,5% em indústria extrativa e alta de 19,4% em produtos da indústria de transformação.

Nas importações, houve crescimento de 14,5% em agropecuária, de 74,8% em indústria extrativa e de 32% em produtos da indústria de transformação. ● COM BROADCAST

Imobiliário Pró-Cotista

Governo planeja alterar juro em linha atrelada ao FGTS

CIRCE BONATELLI

O governo anunciou ontem, em reunião reservada com empresários do setor da construção, o plano de ampliar a linha Pró-Cotista, que oferece financiamento a taxas reduzidas para cotistas do Fundo de Garantia do Tempo de Serviço (FGTS) comprarem a casa própria.

Segundo fontes, a ideia é cortar os juros da linha de 8,4% para 7,6% ao ano (além dos juros, há o acréscimo da taxa referencial). A medida depende de autorização do conselho curador do FGTS, que deve analisar o assunto em sua próxima reunião – marcada para o dia 21 de junho.

Também há intenção de elevar o orçamento da linha, hoje em R$ 1,5 bilhão. O novo valor não foi definido, segundo fontes.

Os esforços para aumentar os financiamentos do Pró-Cotista têm como pano de fundo a "sobra" de recursos no FGTS, porque caiu fortemente a quantidade de projetos contratados pelas construtoras neste ano, em meio à disparada dos custos.

Com isso, o orçamento do FGTS para habitação está sendo remanejado, na forma de aumento de subsídios e corte nas taxas de juros para aumentar a atratividade das operações.

CONDIÇÕES. O Pró-Cotista permite o financiamento de residências novas ou usadas em qualquer lugar do País com valores de até R$ 1,5 milhão. Ela já é a linha mais barata de crédito imobiliário fora do Casa Verde e Amarela. As taxas de mercado estão entre 8,5% e 10% ao ano.

Comandada pelo ministro da Economia, Paulo Guedes, e pelo presidente da Caixa Econômica Federal, Pedro Guimarães, a reunião serviu também para discutir a implementação do pacote de estímulos ao mercado imobiliário anunciado pelo governo federal em maio.

Parte dessas medidas para o setor já entrou em vigor, mas outra parte ainda não se tornou realidade porque depende de autorização do conselho curador do FGTS. Entre os pontos que ainda dependem de aval do colegiado, está o aumento de 10% no limite de renda das famílias atendidas pelo Casa Verde e Amarela. ●

Autorização
Para reduzir a 7,6% os juros na linha Pró-Cotista, governo depende de aval do conselho do FGTS

NOTAS E INFORMAÇÕES

Vendendo o futuro com desconto

Projeto do governo que antecipa receitas de petróleo é eleitoreiro e merece ser ignorado e arquivado pelo Congresso

O envio de um projeto de lei ao Congresso para permitir que a União venda sua parte do óleo extraído das áreas do pré-sal a quatro meses das eleições resume a que ponto o governo chegou para tentar tirar a candidatura de Jair Bolsonaro de uma persistente estagnação. O fato de que a administração atual herdou uma proposta de privatização pronta da gestão anterior – o da capitalização da Eletrobras – e, ainda assim, levou três anos e meio para conseguir viabilizá-la já seria argumento suficiente para não levar a sério os planos para a PPSA, estatal responsável por gerir os contratos de partilha de petróleo. Mas o oportunismo atingiu um novo nível de desfaçatez nesse caso em particular.

São remotas as chances de que o Congresso aprove um projeto desse porte no último ano de mandato de um presidente que corre considerável risco de não se reeleger. A forma leviana como o governo tem tratado a temática do petróleo e gás tampouco ajuda a vender a proposta. Mesmo na improvável hipótese de a União obter autorização do Legislativo para vender sua parte nos contratos, teria que conquistar o aval não apenas da Petrobras, mas de outras 15 sócias na exploração das áreas, todas petrolíferas que ouvem o presidente Bolsonaro vociferar diariamente pelo controle de preços de combustíveis.

Pela proposta, segundo a exposição de motivos, seria possível receber, de uma só vez, e não mais ao longo de 30 anos, R$ 398,4 bilhões em receitas para o Orçamento de 2022. Se o País ainda respeitasse o arcabouço fiscal, esse dinheiro entraria para compor o superávit primário e abater a dívida pública, reduzindo seu custo. Mas há poucas dúvidas de que o próximo passo seria criar mais uma exceção para contabilizar despesas fora do teto de gastos. Algo que convenientemente não foi mencionado foi o deságio que o Executivo teria que aceitar nessa operação de antecipação de recebíveis – se o desconto fosse de 5%, já seriam quase R$ 20 bilhões a menos nos cofres do Tesouro.

Grandes produtores de commodities, como a Noruega, possuem contas equilibradas e uma preocupação de não drenar receitas de futuras gerações. O Brasil, por sua vez, não consegue prover o mínimo para milhões de pessoas que passam fome todos os dias, e mais da metade da população enfrenta algum grau de insegurança alimentar. Mas é essencial destacar que a miséria brasileira não advém da falta de dinheiro, como quer fazer crer o Executivo, e sim das péssimas escolhas da administração federal e do Legislativo, fielmente traduzidas em um Orçamento que se presta a abastecer campanhas políticas e preservar emendas paroquiais de qualquer corte em detrimento dos interesses da coletividade.

O histórico da gestão Bolsonaro permite afirmar que as necessidades básicas da população serão usadas como mero pretexto para destroçar as contas públicas e manter arranjos políticos. Neste momento, portanto, toda e qualquer iniciativa deste governo merece ser desprezada pelo Congresso e arquivada pela atual legislatura, inclusive a relacionada à PPSA. ●

PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE MAUÁ

Aviso de Licitação

Concorrência Pública 004/2022; PA 461/2022; Objeto: Contratação de empresa para execução de obras de recapeamento na Avenida Washigton Luis. Abertura: Abertura: 15/07/2022 as 10:00hs. O edital encontra-se no site www.maua.sp.gov.br. Inf: (11)4512-7824. José Luiz Ribeiro de Macedo – Secretário de Obras.

PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE MAUÁ

Aviso de Licitação

PE RP 067/2022; PA 2975/2022; Objeto: Fornecimento de água mineral e galões vazios para atender o consumo de todas as unidades administrativas da Prefeitura de Mauá. Abertura: 28/06/2022 as 14:00hs. O edital encontra-se no site www.maua.sp.gov.br e www.comprasbr.com.br. Inf: (11)4512-7824. Vanessa Lima dos Passos Mattiello – Diretora de Divisão de Compras – Secretaria de Finanças.

PROCESSO SELETIVO GCH Nº 013/2022

RESULTADO

A Fundação Sabesp de Seguridade Social – Sabesprev, leva ao conhecimento dos interessados que o processo seletivo GCH 013/2020 - **Prestação de serviços para aquisição de materiais de copa, higiene e limpeza, e materiais de escritório, sob demanda**, foi DESERTO. Em breve o processo poderá ser novamente publicado.

A **Cooperativa Nacional de Serviços Médicos** inscrita sob o CNPJ 07.327.054/0001-05 e NIRE 35400078472, suspendeu a Assembleia Geral Ordinária que seria realizada na data de hoje (14/06/2022), conforme publicação no Jornal Estado de São Paulo na data 01/06/2022. Em virtude de uma errata no edital convocatório. Nova publicação com nova data será realizada posteriormente nas mesmas condições e a inclusão de Assembleia online, motivo da errata no edital anterior

Osvaldo Bittar Junior
Presidente.

PREFEITURA DO CAMPUS USP DA CAPITAL - PUSP-C

CNPJ: 63.025.530/0002-95

AVISO DE LICITAÇÃO

PREGÃO ELETRÔNICO BEC N°: 12/2022 - PUSP-C. PROCESSO Nº: 22.1.00082.49.3.

OFERTA DE COMPRA Nº: 102140100582022OC00011. A Prefeitura do Campus USP da Capital torna público aos interessados que realizará licitação na modalidade PREGÃO ELETRÔNICO BEC, sob N°: 12/2022 - PUSP-C, do tipo menor preço, cujo objeto é SERVIÇO TERCEIRIZADO - MANUTENÇÃO CONSERVACAO RODOVIA, conforme especificações e condições constantes deste Edital e seus Anexos, cuja data para início do prazo de Recebimento das Propostas Eletrônicas será o dia 14/06/2022 a partir das 09h00, estando a sessão de disputa agendada para o dia 29/06/2022 às 09h00, sendo o acesso à sessão por intermédio do sistema eletrônico de contratações denominado "Bolsa Eletrônica de Compras do Governo do Estado de São Paulo - Sistema BEC/SP" através do sítio www.bec.sp.gov.br. O Edital na íntegra se encontrará disponível a partir do dia 14/06/2022, além da página da BEC, citada anteriormente, nos seguintes endereços: www.usp.br/licitacoes e www.imesp.com.br e na Seção de Compras - Rua da Praça do Relógio, 109 - Portaria A - Seção de Compras PUSP-C - Térreo - Sala 24GR - Butantã - São Paulo / SP - CEP: 05508050 - Tel: (11)3091-9122 ou (11)2648-0368.

PREFEITURA MUNICIPAL DE ARUJÁ

PREGÃO ELETRÔNICO Nº 054/2022 – CONTRATAÇÃO DE EMPRESA SEGURADORA PARA COBERTURA DE SEGURO TOTAL CONTRA ROUBO, COLISÃO, INCÊNDIO, DANOS CORPORAIS, DANOS MATERIAIS, PELO PERIODO DE 12 MESES. Disputa: dia 29/06/2022 às 10:00 horas. Edital(is) através do site www.bbmnetlicitacoes.com.br e também através do site oficial do Município www.prefeituradearuja.sp.gov.br. Maiores informações pelo telefone (11) 4652-7609 Departamento de Compras.

Prefeitura Municipal de Arujá, 13 de junho de 2022.

PREFEITURA DO CAMPUS USP DA CAPITAL - PUSP-C

CNPJ: 63.025.530/0002-95

AVISO DE LICITAÇÃO

PREGÃO ELETRÔNICO BEC N°: 11/2022 - PUSP-C. PROCESSO Nº: 22.1.00071.49.1.

OFERTA DE COMPRA Nº: 102140100582022OC00012. A Prefeitura do Campus USP da Capital torna público aos interessados que realizará licitação na modalidade PREGÃO ELETRÔNICO BEC, sob N°: 11/2022 - PUSP-C, do tipo menor preço, cujo objeto é SERV. DE COLETA,TRANSP. E DESTIN. FINAL DE RESÍDUOS SOL. CLASSE II-NBR10004, LIXO COMUM, conforme especificações e condições constantes deste Edital e seus Anexos, cuja data para início do prazo de Recebimento das Propostas Eletrônicas será o dia 14/06/2022 a partir das 09h00, estando a sessão de disputa agendada para o dia 29/06/2022 às 09h00, sendo o acesso à sessão por intermédio do sistema eletrônico de contratações denominado "Bolsa Eletrônica de Compras do Governo do Estado de São Paulo - Sistema BEC/SP" através do sítio www.bec.sp.gov.br. O Edital na íntegra se encontrará disponível a partir do dia 14/06/2022, além da página da BEC, citada anteriormente, nos seguintes endereços: www.usp.br/licitacoes e www.imesp.com.br e na Seção de Compras - Rua da Praça do Relógio, 109 - Portaria B - Seção de Compras PUSP-C - Térreo - sala GR 24 - Butanta - São Paulo / SP - CEP: 05508050 - Tel: 11 30919122.

FUNDAÇÃO FACULDADE DE MEDICINA - ICESP

CNPJ: 56.577.059/0006-06

COMPRA PRIVADA - ICESP 1882/2022 - ADJUDICAÇÃO

Diretor Presidente da Fundação Faculdade de Medicina, **ADJUDICA** a empresa **Engecrom Serviços de Engenharia Eireli**, CNPJ nº 48.755.805/0001-71, para **contratação de empresa especializada na prestação de serviços para realocação de 02 unidades condensadoras dos splits piso teto (ar-condicionado) da recepção do Térreo e 1º Pavimento da Unidade ICESP Osasco, localizado na Rua Benedito Américo de Oliveira, 122 - Vila Yara - Osasco**, com base no **Regulamento de Compras da FFM.**

PREFEITURA DE SANTA BRANCA

LICITAÇÃO: TOMADA DE PREÇO N° 04/2022 – PROCESSO Nº 2594/2022

OBJETO: Contratação de empresa especializada para execução de serviços de recomposição de pavimento asfáltico e implantação de sinalização viária horizontal e vertical na Rua Nove de Julho e Trecho da Avenida Joaquim Frederico Pereira, Santa Branca – SP. SESSÃO PÚBLICA: 30 DE JUNHO DE 2022 ÀS 9:00 HORAS – recebimento dos envelopes e 30 DE JUNHO DE 2022 ÀS 9:30 HORAS – abertura dos envelopes. LOCAL: Rua Prudente de Moraes, 93, Centro, em Santa Branca – SP. Outros esclarecimentos poderão ser obtidos na sede da Prefeitura, nos dias úteis, das 08h00min às 17H00min, ou pelo telefone (12) 3972-6627 ou através do e-mail: licitacao@santabranca.sp.gov.br. A obtenção de cópia do edital na íntegra, projetos e planilhas poderão ser efetuada através do site www.santabranca.sp.gov.br – Aba Licitações. Adriano Marchesani Levorin – Prefeito Municipal.

A EMPRESA MUNICIPAL PARQUE TECNOLÓGICO DE SOROCABA, atendendo ao princípio da publicidade dos atos públicos, divulga o seguinte edital:

PREGÃO PRESENCIAL Nº 002/2022
PROCESSO ADMINISTRATIVO: 0110/2022
CPL Nº 0048/2022

OBJETO: Edital para contratação de serviço de limpeza predial com fornecimento de material e mão de obra por 12 meses para a Empresa Municipal Parque Tecnológico de Sorocaba.
Acesso ao edital na íntegra através do site: https://parquetecsorocaba.com.br/
PRAZO: 28/06/2022

Sorocaba, 13 de junho de 2022
NELSON CANCELLARA
Presidente EMPTS

PREFEITURA MUNICIPAL DE IPAUSSU

AVISO DE LICITAÇÃO

TOMADA DE PREÇOS N° 20/2022
EDITAL N°20/2022.

TIPO: MENOR PREÇO GLOBAL

OBJETO: Contratação de empresa especializada para a prestação de serviços de substituição de luminárias para tecnologia LED na orla do "Lago Municipal -Parque José Nicolau", do Município de Ipaussu-SP, com fornecimento de todo material necessário, através do Convênio Estadual nº 101644/2022, conforme Termo de Referência Anexo I do Edital.

SESSÃO DE DISPUTA: 29/06/2022, a partir das 13h30min

LOCAL DA SESSÃO E INFORMAÇÕES: na Prefeitura Municipal de Ipaussu, Secretaria Municipal de Compras, sito à Rua Washington Luiz, 819, Centro, na cidade de Ipaussu/SP. Telefone (14)3344-9000 das 13h00 às 17h00. O edital também estará disponível no site www.ipaussu.sp.gov.br email:compras@ipaussu.sp.gov.br

Sergio Galvanin Guidio Filho
Prefeito Municipal

Montadoras

Produção de motos tem alta de 15,2% em maio

A produção de motos teve crescimento de 15,2% na passagem de abril para maio, somando 129,8 mil unidades no mês passado. Frente a igual período de 2021, a alta foi de 25%, conforme balanço divulgado ontem pela Abraciclo, a entidade que representa as montadoras do polo industrial de Manaus (AM), onde estão concentradas as fábricas de motocicletas do País.

Desde o início do ano, as montadoras de motos já produziram 569,6 mil unidades, com crescimento de 22,9% em relação aos cinco primeiros meses do ano passado – o maior volume em sete anos para o período.

O avanço da produção se deve ao forte crescimento da demanda interna, que vem sendo estimulada pela expansão dos serviços de entrega (delivery) na pandemia e, mais recentemente, pela busca por veículos mais econômicos em meio ao salto nos preços dos combustíveis. Com isso, as vendas de motos – um total de 133,3 mil unidades em maio – subiram 23,8%, ante abril, e 20,8% na comparação com igual mês do ano passado.

"Gradativamente estamos reduzindo a fila de espera", disse o presidente da Abraciclo, Marcos Fermanian, acrescentando que as fábricas tiveram produção plena nos últimos dois meses. ● EDUARDO LAGUNA

HBRE3 [B]³ BRASIL BOLSA BALCÃO

HBR REALTY EMPREENDIMENTOS IMOBILIÁRIOS S.A.

Companhia Aberta

CNPJ/ME nº 14.785.152/0001-51 - NIRE 35.300.466.276 | Código CVM nº 2540-2

Ata da Assembleia Geral Ordinária Realizada em 28 de Abril de 2022

1. Data, Hora e Local: Aos 28 dias de abril de 2022, às 15 horas, por meio de videoconferência na plataforma *"Zoom"*, nos termos do artigo 124, parágrafo 2º-A da Lei nº 6.404, de 15 de dezembro de 1976 ("Lei das Sociedades por Ações") e do artigo 21-C da Instrução CVM nº 481, de 17 de dezembro de 2009 ("Instrução CVM 481"). **2. Convocação:** O edital de convocação foi publicado no jornal *"O Estado de S. Paulo"*, nas versões física e digital das edições dos dias 29, 30 e 31 de março de 2022, nas páginas B20, B33 e B6, respectivamente, e no link https://estadaori.estadao.com.br/publicacoes, na forma do artigo 124 da Lei das Sociedades por Ações. **3. Presença:** Presentes acionistas representando 82,20% do capital social votante e total da Companhia, conforme boletins de voto a distância e registro por meio de sistema eletrônico de participação. Presentes, ainda, a Sra. Andreia Gini de Souza, na qualidade de representante da BDO RCS Auditores Independentes SS, o Sr. Djalma Soares dos Santos Junior, coordenador do Comitê de Auditoria e Gestão de Riscos da Companhia, e os Srs. André Luis de Oliveira Agostinho, Diretor Presidente, e Daniel Viterbo, Diretor Financeiro e de Relações com Investidores da Companhia, na qualidade de representantes da Administração. **4. Publicações Legais:** O Relatório da Administração e as Demonstrações Financeiras da Companhia, acompanhadas do Relatório dos Auditores Independentes e do Relatório do Comitê de Auditoria, referentes ao exercício social encerrado em 31 de dezembro de 2021, foram publicados no jornal "O Estado de S. Paulo", nas versões física e digital, na edição do dia 20 de abril de 2022 e no link https://estadaori.estadao.com.br/publicacoes, nos termos do artigo 133, § 3º, da Lei das Sociedades por Ações. O Manual para Participação da Assembleia e a Proposta da Administração ("Manual e Proposta da Administração"), bem como todos os demais documentos referidos acima foram colocados à disposição dos acionistas na sede da Companhia e nos *websites* de Relações com Investidores da Companhia, da Comissão de Valores Mobiliários ("CVM") e da B3 S.A. - Brasil, Bolsa, Balcão ("B3"), com pelo menos 1 (um) mês de antecedência da presente data, nos termos da Lei das Sociedades por Ações e da regulação aplicável. **5. Mesa:** Os trabalhos foram presididos pelo Sr. Henrique Borenstein, Presidente do Conselho de Administração, e secretariados pela Sra. Nair V. Saldanha. **6. Ordem do Dia:** **(i)** tomar as contas dos administradores e examinar, discutir e votar o Relatório da Administração e as Demonstrações Financeiras da Companhia, acompanhadas do Relatório dos Auditores Independentes e do Relatório do Comitê de Auditoria e Gestão de Riscos, referentes ao exercício social encerrado em 31 de dezembro de 2021; **(ii)** proposta da administração sobre a destinação do lucro líquido do exercício encerrado em 31 de dezembro de 2021; **(iii)** fixação do número de assentos do Conselho de Administração da Companhia para o próximo mandato; **(iv)** eleição dos membros do Conselho de Administração; **(v)** a qualidade de independente, nos termos do Regulamento do Novo Mercado, do conselheiro Rodolpho Amboss; **(vi)** a qualidade de independente, nos termos do Regulamento do Novo Mercado, do conselheiro José Luiz Acar Pedro; **(vii)** a qualidade de independente, nos termos do Regulamento do Novo Mercado, do conselheiro Claudio Thomaz Lobo Sonder; **(viii)** a qualidade de independente, nos termos do Regulamento do Novo Mercado, do conselheiro Guilherme de Morais Vicente; **(ix)** designação do Presidente do Conselho de Administração da Companhia; **(x)** designação do Vice-Presidente do Conselho de Administração da Companhia; e **(xi)** fixação do limite da remuneração anual global dos Administradores e membros do Comitê de Auditoria e Gestão de Riscos da Companhia para o exercício social de 2022. **7. Deliberações:** Inicialmente, o Presidente da mesa fez a leitura do mapa de votação consolidado dos votos proferidos por boletim de voto a distância e, após a consulta do Secretário, foram aprovados, por unanimidade dos presentes: **(i)** a dispensa da leitura dos documentos relacionados às matérias a serem deliberadas; e **(ii)** a lavratura da ata em forma de sumário, bem como sua publicação com omissão das assinaturas, nos termos do artigo 130, §§ 1º e 2º, da Lei das Sociedades por Ações. Em seguida, os acionistas presentes deliberaram: **7.1.** Aprovar, por unanimidade de votos, ressalvadas as abstenções legais, sem qualquer emenda ou ressalva, conforme o mapa de votação constante do Anexo I à presente ata, o relatório da administração e as demonstrações financeiras da Companhia, acompanhadas do Relatório dos Auditores Independentes e do Relatório do Comitê de Auditoria e Gestão de Riscos, referentes ao exercício social encerrado em 31 de dezembro de 2021; **7.2.** Aprovar, por unanimidade de votos, sem qualquer emenda ou ressalva, conforme o mapa de votação constante do Anexo I à presente ata, a destinação do lucro líquido apurado pela Companhia no exercício social encerrado em 31 de dezembro de 2021, no importe de no importe de R$ 156.163.243,03 (cento e cinquenta e seis milhões, cento e sessenta e três mil, duzentos e quarenta e três reais e três centavos), nos termos da Proposta da Administração, da seguinte forma: **(i)** R$ 7.808.162,15 (sete milhões, oitocentos e oito mil, cento e sessenta e dois reais e quinze centavos) à conta de reserva legal, nos termos do artigo 193 da Lei das Sociedades por Ações; **(ii)** R$ 37.088.770,22 (trinta e sete milhões, oitenta e oito mil, setecentos e setenta reais e vinte e dois centavos) à conta de reserva de lucros a realizar, conforme artigo 197 da Lei das Sociedades por Ações; e **(iii)** a retenção do montante de R$ 111.266.310,70 (cento e onze milhões, duzentos e sessenta e seis mil, trezentos e dez reais e setenta centavos), nos termos do art. 196 da Lei das Sociedades por Ações, com base em orçamento de capital. **7.3.** Aprovar, por unanimidade de votos, sem qualquer emenda ou ressalva, conforme o mapa de votação constante do Anexo I à presente ata, a fixação em 6 (seis) o número de assentos do Conselho de Administração da Companhia para mandato unificado de 2 (dois) anos, que se estenderá até a data de realização da assembleia geral ordinária que deliberar sobre as demonstrações financeiras da Companhia relativas ao exercício social a ser encerrado em 31 de dezembro de 2023. **7.4.** Aprovar, por maioria de votos, sem qualquer emenda ou ressalva, conforme o mapa de votação constante do Anexo I à presente ata, a eleição dos membros do Conselho de Administração para o mandato unificado de 2 (dois) anos, que se estenderá até a data de realização da Assembleia Geral Ordinária que deliberar sobre as demonstrações financeiras da Companhia referentes ao exercício social a se encerrar 31 de dezembro de 2023, mediante a recondução dos atuais 5 (cinco) membros do Conselho de Administração e a eleição do Sr. Guilherme de Morais Vicente como o 6º (sexto) membro do Conselho de Administração, conforme abaixo: (i) **Henrique Borenstein,** brasileiro, casado, economista, portador da carteira de identidade RG nº 2.103.622 - SSP/SP, inscrito no CPF/ME sob o nº 107.102.488-49, com endereço comercial na cidade de Mogi das Cruzes, Estado de São Paulo, na Avenida Vereador Narciso Yague Guimarães, nº 1.145, 15º andar, Jardim Armênia, Helbor Concept - Edifício Corporate, CEP 08780-500, para ocupar o cargo de **membro do Conselho de Administração;** (ii) **Henry Borenstein,** brasileiro, divorciado, administrador de empresas, portador da carteira de identidade RG nº 14.430.614 - SSP/SP, inscrito no CPF/ME sob o nº 248.340.628-99, com endereço comercial na cidade de Mogi das Cruzes, Estado de São Paulo, na Avenida Vereador Narciso Yague Guimarães, nº 1.145, 15º andar, Jardim Armênia, Helbor Concept - Edifício Corporate, CEP 08780-500, para ocupar o cargo de **membro do Conselho de Administração;** (iii) **Rodolpho Amboss,** brasileiro, casado, administrador de empresas, portador da carteira de identidade RG nº 355.703 - SSP/ES, inscrito no CPF/ME sob o nº 742.664.117-15, com endereço comercial na cidade de Mogi das Cruzes, Estado de São Paulo, na Avenida Vereador Narciso Yague Guimarães, nº 1.145, 15º andar, Jardim Armênia, Helbor Corporate, CEP 08780-500, para ocupar o cargo de **membro do Conselho de Administração;** (iv) **José Luiz Acar Pedro,** brasileiro, casado, administrador de empresas, portador da carteira de identidade RG nº 5.592.741 - SSP/SP, inscrito no CPF/ME sob o nº 607.571.598-34, com endereço comercial na cidade de Mogi das Cruzes, Estado de São Paulo, na Avenida Vereador Narciso Yague Guimarães, nº 1.145, 15º andar, Jardim Armênia, Helbor Concept - Edifício Corporate, CEP 08780-500, para ocupar o cargo de **membro do Conselho de Administração;** (v) **Claudio Thomaz Lobo Sonder,** brasileiro, casado, economista, portador da carteira de identidade RG nº 2.173.952 - SSP/SP, inscrito no CPF/ME sob o nº 066.934.078-20, com endereço comercial na cidade de Mogi das Cruzes, Estado de São Paulo, na Avenida Vereador Narciso Yague Guimarães, nº 1.145, 15º andar, Jardim Armênia, Helbor Concept - Edifício Corporate, CEP 08780-500, para ocupar o cargo de **membro do Conselho de Administração;** e (vi) **Guilherme de Morais Vicente,** brasileiro, casado, analista de investimentos, portador da carteira de identidade RG nº 32.558.001-7 - SSP/SP, inscrito no CPF/ME sob o nº 218.395.968-13, com endereço comercial na cidade de Mogi das Cruzes, Estado de São Paulo, na Avenida Vereador Narciso Yague Guimarães, nº 1.145, 15º andar, Jardim Armênia, Helbor Concept - Edifício Corporate, CEP 08780-500, para ocupar o cargo de **membro do Conselho de Administração.** 7.4.1 Com base nas informações recebidas pela administração da Companhia, nos termos da legislação aplicável, foi informado aos acionistas que os candidatos indicados para o Conselho de Administração da Companhia aderem aos requisitos de elegibilidade previstos na legislação, na regulação, no Estatuto Social e nos demais documentos da governança da Companhia aplicáveis, estando os referidos membros do Conselho de Administração ora eleitos em condições de firmar, sem qualquer ressalva, as declarações de desimpedimento mencionadas no artigo 147, § 4º, da Lei das Sociedades por Ações e no art. 46, § único, Anexo K da Resolução CVM nº 80, de 29 de março de 2022, que ficarão arquivadas na sede da Companhia. 7.4.2 Os membros do Conselho de Administração ora eleitos tomarão posse em seus respectivos cargos no prazo de até 30 (trinta) dias contados da presente data mediante assinatura do respectivo termo de posse a ser lavrado no livro próprio da Companhia, acompanhado das declarações de desimpedimento previstas na lei e regulação aplicáveis, incluindo a sujeição à cláusula compromissória, conforme previsto nos arts. 39 e 40 do Regulamento do Novo Mercado da B3 ("Regulamento do Novo Mercado") e no art. 53 do Estatuto Social. 7.5 Aprovar, por unanimidade de votos, sem qualquer emenda ou ressalva, conforme o mapa de votação constante do Anexo I à presente ata, a qualidade de independente, nos termos do Regulamento do Novo Mercado, do conselheiro **Rodolpho Amboss,** considerando **(i)** a declaração apresentada pelo candidato ao Conselho de Administração, nos termos da ata de reunião do Conselho de Administração realizada em 28 de março de 2022, às 16:00 h, na qual atestou atender todos os requisitos para o seu enquadramento como conselheiro independente, nos termos do art. 16, § 1º, do Regulamento do Novo Mercado, bem como não se enquadrar em qualquer das hipóteses previstas no art. 16, § 2º, do referido Regulamento e **(ii)** a manifestação favorável do Conselho de Administração, nos termos da referida ata de reunião do órgão, quanto ao enquadramento de Rodolpho Amboss nos critérios de independência do Regulamento do Novo Mercado, em linha com a declaração apresentada pelo candidato. 7.6 Aprovar, por unanimidade de votos, sem qualquer emenda ou ressalva, conforme o mapa de votação constante do Anexo I à presente ata, a qualidade de independente, nos termos do Regulamento do Novo Mercado, do conselheiro **José Luiz Acar Pedro,** considerando **(i)** a declaração apresentada pelo candidato ao Conselho de Administração, nos termos da ata de reunião do Conselho de Administração realizada em 28 de março de 2022, às 16:00 h, na qual atestou atender todos os requisitos para o seu enquadramento como conselheiro independente, nos termos do art. 16, § 1º, do Regulamento do Novo Mercado, bem como não se enquadrar em qualquer das hipóteses previstas no art. 16, § 2º, do referido Regulamento e **(ii)** a manifestação favorável do Conselho de Administração, nos termos da referida ata de reunião do órgão, quanto ao enquadramento de Rodolpho Amboss nos critérios de independência do Regulamento do Novo Mercado, em linha com a declaração apresentada pelo candidato. 7.7 Aprovar, por unanimidade de votos, sem qualquer emenda ou ressalva, conforme o mapa de votação constante do Anexo I à presente ata, a qualidade de independente, nos termos do Regulamento do Novo Mercado, do conselheiro **Claudio Thomaz Lobo Sonder,** considerando **(i)** a declaração apresentada pelo candidato ao Conselho de Administração, nos termos da ata de reunião do Conselho de Administração realizada em 28 de março de 2022, às 16:00 h, na qual atestou atender todos os requisitos para o seu enquadramento como conselheiro independente, nos termos do art. 16, § 1º, do Regulamento do Novo Mercado, bem como não se enquadrar em qualquer das hipóteses previstas no art. 16, § 2º, do referido Regulamento e **(ii)** a manifestação favorável do Conselho de Administração, nos termos da referida ata de reunião do órgão, quanto ao enquadramento de Rodolpho Amboss nos critérios de independência do Regulamento do Novo Mercado, em linha com a declaração apresentada pelo candidato. 7.8 Aprovar, por unanimidade de votos, sem qualquer emenda ou ressalva, conforme o mapa de votação constante do Anexo I à presente ata, a qualidade de independente, nos termos do Regulamento do Novo Mercado, do conselheiro **Guilherme de Morais Vicente,** considerando **(i)** a declaração apresentada pelo candidato ao Conselho de Administração, nos termos da ata de reunião do Conselho de Administração realizada em 28 de março de 2022, às 16:00 h, na qual atestou atender todos os requisitos para o seu enquadramento como conselheiro independente, nos termos do art. 16, § 1º, do Regulamento do Novo Mercado, bem como não se enquadrar em qualquer das hipóteses previstas no art. 16, § 2º, do referido Regulamento e **(ii)** a manifestação favorável do Conselho de Administração, nos termos da referida ata de reunião do órgão, quanto ao enquadramento de Rodolpho Amboss nos critérios de independência do Regulamento do Novo Mercado, em linha com a declaração apresentada pelo candidato. 7.9 Aprovar, por maioria de votos, sem qualquer emenda ou ressalva, conforme o mapa de votação constante do Anexo I à presente ata, a designação do Sr. **Henrique Borenstein** para ocupar o cargo de Presidente do Conselho de Administração da Companhia. 7.10 Aprovar, por maioria de votos, sem qualquer emenda ou ressalva, conforme o mapa de votação constante do Anexo I à presente ata, a designação do Sr. **Henry Borenstein** para ocupar o cargo de Vice-Presidente do Conselho de Administração da Companhia. 7.11 Aprovar, por maioria de votos dos acionistas presentes, sem qualquer emenda ou ressalva, conforme o mapa de votação constante do Anexo I à presente ata, a fixação do limite da remuneração anual global dos administradores da Companhia para o exercício social de 2022 no valor de até R$ 7.760.000,00 (sete milhões e setecentos e sessenta mil reais). **8. Documentos Arquivados:** Não houve documentos apresentados à mesa. **9. Encerramento e Lavratura da Ata:** Nada mais havendo a ser tratado, foi oferecida a palavra a quem quisesse se manifestar e ante a ausência de manifestações, foram encerrados os trabalhos e lavrada a presenta ata, a qual foi lida, aprovada e assinada por todos, nos termos dos §§ 1º e 2º do artigo 21-V da Instrução CVM 481. Mogi das Cruzes, 28 de abril de 2022. **(aa) Mesa:** Henrique Borenstein - Presidente; Nair V. Saldanha - Secretária; **Presenças:** Andreia Gini de Souza, representante da BDO RCS Auditores Independentes SS; Djalma Soares dos Santos Junior, coordenador do Comitê de Auditoria e Gestão de Riscos; André Luis de Oliveira Agostinho, Diretor Presidente e Daniel Viterbo, Diretor Financeiro e de Relações com Investidores da Companhia, representantes da Administração. **Acionistas presentes na plataforma:** Hélio Borenstein S.A. Administração, Participações e Comércio, p. Henrique Borenstein, Diretor Presidente; Tierra Fundo de Investimento em Participações Multiestratégia, p.p. Henrique Borenstein; Henry Borenstein; GAP Absoluto Master FIM, p.p. Vinicius Ribeiro de Carvalho e Guilherme Baldanzi Morgan Loureiro; Dynamo Brasil VIII LLC, p.p. Henrique Borenstein; Dynamo Brasil I LLC, p.p. Henrique Borenstein; Dynamo Brasil XIV LLC, p.p. Henrique Borenstein; Dynamo Brasil VI LLC, p.p. Henrique Borenstein; Ascese Fundo de Investimento em Ações, p.p. Henrique Borenstein; Dynamo Brasil III LLC, p.p. Henrique Borenstein; Dynamo Cougar Master Fundo de Investimento em Ações, p.p. Henrique Borenstein; Dynamo Brasil V LLC, p.p. Henrique Borenstein; Dynamo Brasil XV LP, p.p. Henrique Borenstein; Dynamo Brasil IX LLC, p.p. Henrique Borenstein; GAP Absoluto FIFE Fundo de Investimento Multimercado, p.p. Vinicius Ribeiro de Carvalho e Guilherme Baldanzi Morgan Loureiro; Leandro Leitão de Abreu. **Acionistas presentes via Boletim de Voto a Distância:** Onyx Latin America Equity Fund LP, p. Gabriel Alejandro Micheloud, Administrador. **Votos recebidos por meio do escriturador:** Northern Trust Collective Global Real Estate Index Fund-Lend; Northern Trust Collective Global Real Estate Index Fund-N L; Vanguard Global Ex-U.S. Real Estate Index Fund, A. Mogi das Cruzes, 28 de abril de 2022. Henrique Borenstein - **Presidente;** Nair V. Saldanha - **Secretária. JUCESP** nº 276.667/22-0 em 30/05/2022. Gisela Simiema Ceschin - Secretária Geral.

HBRE3 [B]³ BRASIL BOLSA BALCÃO

HBR REALTY EMPREENDIMENTOS IMOBILIÁRIOS S.A.

CNPJ/ME nº 14.785.152/0001-51 - NIRE 3530046627-6

EXTRATO DA ATA DE REUNIÃO DO CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO REALIZADA EM 20 DE ABRIL DE 2022

Data, Hora e Local: Aos 20 dias do mês de abril de 2022, às 09h00, na sede da HBR Realty Empreendimentos Imobiliários S.A. ("Companhia"), na Avenida Vereador Narciso Yague Guimarães, 1145, 2º andar, Jardim Armênia, Helbor Concept - Edifício Corporate, Cidade de Mogi das Cruzes, Estado de São Paulo, e por videoconferência. **Convocação e Presença:** Convocação dispensada diante da presenta da totalidade dos membros do Conselho de Administração, Srs. Henrique Borenstein, Henry Borenstein, Rodolpho Amboss, José Luiz Acar Pedro e Claudio Thomaz Lobo Sonder. **Mesa**: Os trabalhos foram presididos pelo Sr. Henrique Borenstein, e secretariados pelo Sr. Andre Luis de Oliveira Agostinho. **Deliberações tomadas com base nos documentos de suporte arquivados na sede da Companhia, tendo sido autorizada a lavratura da presente ata em forma de sumário:** (i) **Aprovar**, por unanimidade e sem ressalvas, a eleição do Sr. **Daniel Viterbo**, brasileiro, casado, engenheiro, portador da cédula de identidade RG nº 12.576.535-4 SSP/SP e inscrito no CPF/ME sob o nº 078.837.157-63, residente e domiciliado na Cidade de São Paulo, Estado de São Paulo, para compor a Diretoria da Companhia, na qualidade de Diretor Financeiro e de Relações com Investidores, pelo restante do mandato atual do referido órgão, que se encerrará em 25 de agosto de 2022. O Diretor eleito tomará posse em até 30 (trinta) dias, mediante a assinatura do respectivo termo de posse, o qual conterá, inclusive, sua sujeição à cláusula compromissória de arbitragem prevista no regulamento do Novo Mercado. (ii) **Autorizar** a Diretoria da Companhia a tomar todas as providências necessárias à consecução das deliberações acima tomadas. **Encerramento e Lavratura da Ata:** Nada mais havendo a tratar, foi oferecida a palavra a quem quisesse se manifestar e, ante a ausência de manifestações, foram encerrados os trabalhos e lavrada a presente ata, a qual foi lida, aprovada e assinada por todos os presentes. **Assinaturas**: **Mesa:** Presidente - Sr. Henrique Borenstein. Secretário - Sr. Andre Luis de Oliveira Agostinho. **Membros do Conselho de Administração:** Srs. Henrique Borenstein; Henry Borenstein; Rodolpho Amboss; José Luiz Acar Pedro; e Claudio Thomaz Lobo Sonder. Mogi das Cruzes, 20 de abril de 2022. *Atesto que os registros acima foram extraídos da Ata lavrada no Livro de Atas de Reuniões do Conselho de Administração da Companhia.* **Mesa da Reunião:** Henrique Borenstein - **Presidente**. Andre Luis de Oliveira Agostinho - **Secretário**. **JUCESP** nº 276.087/22-7 em 30/05/2022. Gisela Simiema Ceschin - Secretária Geral.

AVISO DE PROSSEGUIMENTO

PROCESSO: PREGÃO ELETRÔNICO **Nº. 183/2022**.
ORIGEM: SECRETARIA MUNICIPAL DA SAÚDE - **SMS.**
OBJETO: CONSTITUI OBJETO DA PRESENTE LICITAÇÃO A SELEÇÃO DE EMPRESA PARA O REGISTRO DE PREÇOS VISANDO AQUISIÇÕES FUTURAS E EVENTUAIS DE INSUMOS E REAGENTES NO SEGMENTO DA BIOQUÍMICA, COM A DISPONIBILIZAÇÃO E INSTALAÇÃO DOS ANALISADORES EM REGIME DE COMODATO, QUANDO NECESSÁRIO, INCLUINDO AS MANUTENÇÕES PREVENTIVA E CORRETIVA, ASSISTÊNCIA TÉCNICA (24 HORAS/DIA) E ASSESSORIA CIENTÍFICA NOS LOCAIS DOS EQUIPAMENTOS, PARA ATENDER À DEMANDA DA SECRETARIA MUNICIPAL DA SAÚDE DE FORTALEZA – SMS, DE ACORDO COM AS ESPECIFICAÇÕES E QUANTITATIVOS PREVISTOS NO ANEXO I – TERMO DE REFERÊNCIA DESTE EDITAL.
DO TIPO: MENOR PREÇO.
DO REGIME DE EXECUÇÃO: POR DEMANDA.

O(A) Pregoeiro(a) da **CENTRAL DE LICITAÇÕES DA PREFEITURA DE FORTALEZA - CLFOR,** torna público para conhecimento dos licitantes e demais interessados que, na data de 17 de junho de 2022 às 10h00min. (horário de Brasília) terá CONTINUIDADE o processo em epígrafe junto ao sitio comprasgovernamentais.gov.br (COMPRASNET.GOV.BR). Maiores informações através do email licitacao@clfor.fortaleza.ce.gov.br.

Fortaleza – CE, 13 de junho de 2022.
ROMERO RAMONY HOLANDA LIMA MARINHO
Pregoeiro(a) da CLFOR

Secretaria de Cultura e Turismo

AVISO DE REABERTURA DE LICITAÇÃO

PROJETO: Programa Nacional de Desenvolvimento Turístico em Salvador – PRODETUR SALVADOR. CONTRATO DE EMPRÉSTIMO nº 3682/OC-BR. MODALIDADE E OBJETO: Pregão Eletrônico (PE) nº 004/2022 – BB 944587 – Aquisição de arquivos deslizantes e seus componentes para a implantação do Arquivo Público Municipal de Salvador, conforme detalhamentos constates no Edital. Todas as propostas e documentação de habilitação deverão ser apresentados no site: www.licitacoes-e.com.br até às 15h do dia 06/07/2022. As propostas serão abertas às 15h do dia 06/07/2022. Os Documentos de Licitação poderão ser obtidos gratuitamente por meio download no site: http://www.prodeturssa.salvador.ba.gov.br/index.php/licitacoes ou pessoalmente na Secretaria de Cultura e Turismo da Prefeitura Municipal de Salvador na Rua da Argentina, Comércio, nº 341, Salvador-BA – Brasil, CEP 40015-130, por meio da entrega de um CD ou outro meio de arquivo disponível, de segunda a sexta-feira, das 8h às 12h e das 14h às 17h (horário de Brasília). **Este Aviso completo encontra-se disponível no endereço eletrônico:** http://www.prodeturssa.salvador.ba.gov.br. Salvador, 10 de junho de 2022. **Márcio Peixoto –** Presidente da Comissão Especial de Licitação.

Tulipa S.A.

CNPJ 04.845.753/0001-59 NIRE 35300187440

ATA SUMÁRIA DA ASSEMBLEIA GERAL ORDINÁRIA DE 28 DE ABRIL DE 2022

DATA, HORA E LOCAL: Em 28.04.2022, às 11h45, na Av. Engenheiro Armando Arruda Pereira, 774, Torre Conceição, 9º andar, Parte B, Jabaquara, São Paulo/SP. **MESA:** Carlos Henrique Donegá Aidar - Presidente; Andre Balestrin Cestare - Secretário. **QUORUM:** Totalidade do capital social. **PRESENÇA LEGAL:** Administradores da Companhia e representantes da *PricewaterhouseCoopers* Auditores Independentes. **EDITAL DE CONVOCAÇÃO:** Dispensada a publicação conforme art. 124, § 4º, da Lei 6.404/76 ("LSA"). **AVISO AOS ACIONISTAS:** Dispensada a publicação conforme faculta o art. 133, § 5º, da LSA. **DELIBERAÇÕES TOMADAS POR UNANIMIDADE:** 1. Aprovados o Balanço Patrimonial, as demais Demonstrações Financeiras e Notas Explicativas, acompanhadas dos Relatórios da Administração e dos Auditores Independentes, relativos ao exercício social encerrado em 31.12.2021, publicados na Central de Balanços do Sistema Público de Escrituração Digital - SPED, de acordo com a Portaria ME nº 12.071, de 07/10/2021, e no site de Relação com Investidores de sua controladora indireta Itaú Unibanco Holding S.A. 2. Aprovada a destinação do lucro líquido do exercício de 2021, no valor total de R$ 2.705,11, da seguinte forma: a) R$ 135,26 para a conta de Reserva Legal; b) R$ 2.544,15 para a conta de Reserva Estatutária; e c) R$ 25,70 para pagamento de dividendos aos acionistas, por conta do dividendo obrigatório de 2021, a serem pagos até 31.12.2022, tendo como base de cálculo a posição acionária hoje registrada. **3. Reeleitos** ALEXSANDRO BROEDEL LOPES, ANDRE BALESTRIN CESTARE, CARLOS HENRIQUE DONEGÁ AIDAR e RENATO DA SILVA CARVALHO, todos adiante qualificados, para compor a Diretoria, no próximo mandato trienal que vigorará até a posse dos eleitos na Assembleia Geral Ordinária de 2025, passando a Diretoria a ser composta da seguinte forma: **DIRETORIA: Diretores: ALEXSANDRO BROEDEL LOPES,** brasileiro, casado, contador, RG-SSP/ES 1.215.567, CPF 031.212.717-09, domiciliado em São Paulo (SP), na Praça Alfredo Egydio de Souza Aranha, 100, Torre Olavo Setubal, Piso Terraço, Parque Jabaquara, CEP 04344-902; **ANDRE BALESTRIN CESTARE,** brasileiro, casado, engenheiro, RG-SSP/SP 28.909.394-6, CPF 213.634.648-25, domiciliado em São Paulo (SP), na Avenida Brigadeiro Faria Lima, 3500, 2º andar, Itaim Bibi, CEP 04538-132; **CARLOS HENRIQUE DONEGÁ AIDAR,** brasileiro, casado, economista, RG-SSP/SP 14.047.712-3, CPF 076.630.558-96, domiciliado em São Paulo (SP), na Praça Alfredo Egydio de Souza Aranha, 100, Torre Olavo Setubal, Piso Terraço, Parque Jabaquara, CEP 04344-902; e **RENATO DA SILVA CARVALHO,** brasileiro, casado, engenheiro de produção, RG-IFP/RJ 10.073.128-0, CPF 033.810.967-61, domiciliado em São Paulo (SP), na Praça Alfredo Egydio de Souza Aranha, nº 100, Torre Olavo Setubal, Piso Térreo, Parque Jabaquara, CEP 04344-902. 4. Registrado que os diretores eleitos apresentaram os documentos comprobatórios do atendimento das condições prévias de elegibilidade previstas nos arts. 146 e 147 da LSA, incluindo as declarações de desimpedimento, sendo que todos os documentos foram arquivados na sede da Companhia. 5. Mantido em até R$ 50.000,00 o montante global para a remuneração dos membros da Diretoria, relativa ao exercício social de 2022. Esse valor aprovado para remuneração poderá ser pago em moeda corrente nacional, em ações do Itaú Unibanco Holding S.A. ou em outra forma que a administração considerar conveniente. **CONSELHO FISCAL:** Não houve manifestação por não se encontrar em funcionamento. **DOCUMENTOS ARQUIVADOS NA SEDE:** Balanço Patrimonial e demais Demonstrações Financeiras; Relatórios dos Administradores e dos Auditores Independentes; e declaração de desimpedimento dos administradores eleitos. **ENCERRAMENTO:** Encerrados os trabalhos, lavrou-se esta ata que, lida e aprovada por todos, foi assinada. São Paulo (SP), 28 de abril de 2022. (aa) Carlos Henrique Donegá Aidar - Presidente; Andre Balestrin Cestare - Secretário. **Acionista:** Itaú Consultoria de Valores Mobiliários e Participações S.A. (aa) Carlos Henrique Donegá Aidar - Diretor. Certificamos ser a presente cópia fiel da original lavrada em livro próprio, São Paulo (SP), 28 de abril de 2022. aa) Carlos Henrique Donegá Aidar - Presidente; Andre Balestrin Cestare - Secretário. JUCESP sob nº 289.930/22-4 em 06.06.2022. (a) Gisela Simiema Ceschin - Secretária Geral.

SECRETARIA DE ESTADO DO PLANEJAMENTO E DAS FINANÇAS – SEPLAN

AVISO DE LICITAÇÃO
PROJETO GOVERNO CIDADÃO – 8276-BR

O Estado do Rio Grande do Norte, através da Secretaria de Estado do Planejamento e das Finanças – SEPLAN torna público às empresas interessadas que realizará licitação, modalidade Shopping, do tipo MENOR PREÇO: **SDP nº 420/2022 – 4ª Convocação**, Processo administrativo nº 00210067.000135/2022-67, destinado **Aquisição de Máquinas e Implementos Produtivos para Beneficiamento nas Agroindústrias do Projeto Governo Cidadão**, conforme Termo de Referência e justificativa em anexo. Tudo mediante procedimento licitatório na modalidade de Shopping, conforme disposto no Art. 42 da Lei nº 8.666/93. Podendo encaminhar a proposta de cotação de preço (SDP) e documentos, para o e-mail: shoppinggovernocidadao@gmail.com, ou entregar no seguinte endereço: Secretaria de Estado de Planejamento e Finanças, Centro Administrativo do Estado do Rio Grande do Norte, BR 101, KM 0, Lagoa Nova, Natal/RN, Fone (84) 3232-1964, **até as 23h59min do dia 17/06/2022** (horários de Brasília-DF). O Edital, Termo de Referência e demais anexos está disponível no referido site do Governo Cidadão (http://www.governocidadao.rn.gov.br/?_pg=tipos_licitacoes_abertas). As despesas decorrentes da aquisição do objeto da SDP já mencionada serão quitadas com recursos do Banco Mundial, nos termos do acordo de Empréstimo nº 8276-BR.

Natal-RN, 13 de junho de 2022
Ronaldo Barros Pereira
Presidente
Comissão Especial Mista de Aquisição e Licitação
Projeto Governo Cidadão

Fast fashion Clima de despedida

Forever 21 deve fechar todas as lojas no Brasil até domingo

Em recuperação judicial nos EUA, empresa também enfrenta dificuldades no Brasil; nos últimos dias, rede faz megaliquidação para queimar estoque

FOTOS LILIAN CUNHA/ESTADÃO

Loja da Forever 21 em shopping de São Paulo: prateleiras e araras vazias e descontos de mais de 50%

LILIAN CUNHA
ESPECIAL PARA O 'ESTADÃO'

Quando as primeiras unidades da rede de varejo de moda Forever 21 abriram no Brasil, filas imensas de consumidores ávidos por roupas a preços baixos se formaram na entrada das lojas. Agora, oito anos depois, a marca está de saída: as araras estão quase vazias, sem produtos, e uma liquidação com tudo pela metade do preço está em andamento para queimar o estoque até dia 19, data em que as 15 unidades da empresa no País devem fechar definitivamente.

> *"Fica difícil o shopping renegociar com uma empresa quando sabe que a matriz está em um processo de recuperação judicial."*
> **Nabil Sahyoun**
> **Presidente da Alshop**

No Bourbon Shopping, em São Paulo, os consumidores foram surpreendidos. "Não sabia que ia fechar. Aí entrei, vi a liquidação e um funcionário me falou (*do encerramento*). Comprei mais de dez peças na semana passada e paguei menos de R$ 300, com 50% de desconto. Voltei agora para comprar mais umas camisas", disse a advogada Luíza Maria Mello, 25 anos.

Na loja, camisetas eram vendidas por R$ 40. Vestidos tinham sido remarcados de R$ 59 para R$ 15. Regatas estavam até por R$ 5. "Acho ruim fechar", afirmou Victor Antonelli, analista de risco. "São poucas as lojas como essa, com variedade e preço baixo."

TRABALHO ESCRAVO. Em 2012, o Ministério do Trabalho dos EUA disse ter encontrado oficinas de fornecedores da Forever 21 em condições de trabalho análogo à escravidão em Los Angeles, na Califórnia, onde fica a sede da empresa. A rede disse, porém, que esses problemas teriam sido resolvidos naquele mesmo ano. Segundo a revista *Forbes*, a empresa também já foi processada mais de 50 vezes por violar direitos autorais. Procurada, a Forever 21, tanto no Brasil quanto nos EUA, não respondeu à reportagem.

A professora de inglês Bettina Oliveira, que foi à liquidação e comprou um vestido de R$ 129 por R$ 75, disse que não era cliente da loja por questões como essas. "Não vou sentir falta. Além de tudo isso, a modelagem é sempre feita para pessoas muito pequenas e magras."

CENÁRIO. Boa parte dos consumidores hoje é mais seletiva e não gasta mais tanto com o chamado *fast fashion*. E quem gosta desse tipo de moda, lembra o especialista em varejo Sandro Magaldi, prefere a internet, com plataformas como Shopee e Shein, de preços mais baixos. Além disso, existe o movimento contrário, o *slow fashion*, pelo qual o consumidor prefere pagar um preço maior em roupas de melhor qualidade.

Assim, a companhia está em recuperação judicial nos EUA desde setembro de 2019. Na época, o motivo alegado foi a concorrência entre as lojas de rua e o e-commerce. Com 800 lojas nos EUA, Ásia, Europa e América Latina, a varejista recorreu ao Capítulo 11 da Lei de Falências americana, que permite manter o controle e posse de seus bens enquanto administra uma reestruturação.

Na semana passada, o Authentic Brands Group (ABG), empresa global de desenvolvimento de marcas, anunciou a compra da Forever 21. Outra acionista da empresa é o fundo Brookfield Property Partners.

Aqui, o caldo começou a entornar no ano passado, quando a marca virou alvo de ações judiciais movidas por shoppings cobrando aluguéis em atraso. Sem acordos, a empresa de moda fechou no começo de 2021 todas as 11 lojas nos shoppings da rede Multiplan, entre elas, as dos shoppings Morumbi, Vila Olímpia e Anália Franco (São Paulo), Brasília, Ribeirão Preto (SP) e Canoas (RS). Procurada, a Multiplan não quis comentar o assunto.

Meses depois, a Justiça do Rio de Janeiro acatou pedido do shopping RioSul (administrado pela Combrascan) e deu 30 dias de prazo para que a marca deixasse o local. O despejo foi realizado. Procurado, o RioSul disse que não divulga detalhes de negociações comerciais.

Havia, pelo menos, mais dois processos por inadimplência no aluguel, movidos pelos Shopping Tijuca e o Plaza Shopping Niterói, ambos da BR-Malls, que também não quis comentar o assunto. A Associação Brasileira de Shopping Centers (Abrasce) disse não ter informações sobre se esses casos foram resolvidos ou não.

NEGOCIAÇÃO. As lojas da marca eram consideradas "âncora" nos centros de compra em que atuavam, com áreas de mais de 1.000 m² nos empreendimentos. "Fica difícil renegociar com uma empresa quando se sabe que a matriz dela está passando por um processo de recuperação judicial", diz o presidente da Associação Brasileira de Lojistas de Shopping (Alshop), Nabil Sahyoun.

Segundo Sahyoun, a Forever 21 tem hoje 15 lojas no Brasil e todas devem fechar até domingo. Os funcionários da loja no shopping Bourbon, em São Paulo, confirmam a informação. A equipe de dez pessoas será demitida ainda este mês. "Estou aqui há sete anos e nunca achei que isso pudesse acontecer. A liquidação está indo bem. As prateleiras e cabides vão ser vendidas a outras empresas. Eu mesmo não sei onde vou trabalhar agora", disse um funcionário. ●

Luiza Mello, advogada, comprou dez peças na liquidação da rede

Problemas em série

● Trabalho escravo
Em 2012, a companhia foi alvo de denúncias de uso de trabalho escravo em sua produção; companhia afirmou ter resolvido a questão naquele mesmo ano

● Mudança de hábitos
Uma questão que tem pesado contra os negócios da Forever 21 é a mudança de prioridades pelos consumidores; boa parte dos mais jovens abandonaram o fast-fashion e estão priorizando roupas de mais qualidade e durabilidade

● Direitos autorais
Segundo a revista 'Forbes', a empresa também já foi processada mais de 50 vezes por violar direitos autorais de designers de outras marcas, de maior valor agregado

● Recuperação judicial
Com 800 lojas nos Estados Unidos, Ásia, Europa e América Latina, a varejista recorreu ao "Capítulo 11" da lei americana de falências, que permite manter o controle e posse de seus bens enquanto administra uma reestruturação

● Novo dono
Na semana passada, o Authentic Brands Group (ABG), uma empresa global de desenvolvimento de marcas, anunciou a compra da Forever 21. Outra acionista da empresa é o fundo Brookfield Property Partners

SECRETARIA DE ESTADO DA SAÚDE HOSPITAL REGIONAL DE FERRAZ DE VASCONCELOS

REPUBLICAÇÃO COM DEVOLUÇÃO DE PRAZO – devido falha de publicação na Imprensa Oficial.

Encontra-se aberta no Hospital Regional de Ferraz de Vasconcelos a licitação na modalidade Pregão Eletrônico nº 207/2022, referente ao Processo nº SES-PRC - 2022/03598 oferta de compra nº 090166000012022OC00207 cujo objeto é a CONTRATAÇÃO DE EMPRESA ESPECIALIZADA NA PRESTAÇÃO DE SERVIÇOS HOSPITALARES NA ÁREA DE ANESTESIOLOGIA. O início do prazo para Envio da Proposta. Eletrônica será dia 14/06/2022 e abertura da Sessão Pública será dia 27/06/2022, às 09h00 horas no sitio www.becfazenda.sp.gov.br. O edital na íntegra também estará disponível para consulta e retirada no site www.imprensaoficial.com.br.

PREFEITURA MUNICIPAL DE IPAUSSU

AVISO DE LICITAÇÃO

TOMADA DE PREÇOS N° 23/2022
EDITAL N°23/2022.

TIPO: MENOR PREÇO GLOBAL

OBJETO: Contratação de empresa especializada para a prestação de serviços de implantação de Praça Esportiva no Bairro Cocajá II, no Município de Ipaussu-SP, através do Convênio Estadual nº 101793/2022, conforme Anexo I do Edital

SESSÃO DE DISPUTA: 29/06/2022, a partir das 10h30min

LOCAL DA SESSÃO E INFORMAÇÕES: na Prefeitura Municipal de Ipaussu, Secretaria Municipal de Compras, sito à Rua Washington Luiz, 819, Centro, na cidade de Ipaussu/SP. Telefone (14)3344-9000 das 13h00 às 17h00. O edital também estará disponível no site www.ipaussu.sp.gov.br email:compras@ipaussu.sp.gov.br

Sergio Galvanin Guidio Filho
Prefeito Municipal

AVISO DE CANCELAMENTO DE LICITAÇÃO

SECRETARIA DE ESTADO DE SAÚDE

A SECRETARIA DE ESTADO DE SAÚDE, por intermédio da SUPERINTENDÊNCIA DE GESTÃO, no uso de suas atribuições legais, em conformidade com o art. 9º, §4º da Resolução SES/MG nº 7.711, de 13 de setembro de 2021, e considerando a necessidade de revalidação dos preços no sistema Portal de Compras, torna público aos interessados o **CANCELAMENTO**, por interesse e conveniência da Administração, da licitação divulgada em 3/6/2022, no *Diário Oficial de Minas Gerais* (pág. 36) e no jornal *Folha de São Paulo* (pág. A27) - **PROCESSO LICITATÓRIO Nº 1321603-30/2022 – PREGÃO ELETRÔNICO PARA REGISTRO DE PREÇOS Nº 30/2022**, cujo objeto é a contratação de serviço de fisioterapia nas modalidades de Equoterapia, Hidroterapia e Método Therasuit. Assim sendo, será publicada, em momento oportuno, nova licitação com o mesmo objeto no *Diário Oficial de Minas Gerais*, em jornal de circulação nacional e no sítio eletrônico **www.compras.mg.gov.br**.

Belo Horizonte, 14 de junho de 2022.
Laíse Sofia de Macedo Rodrigues
Superintendente de Gestão

COORDENADORIA DE REGIÕES DE SAÚDE

GRUPO DE GERENCIAMENTO ADMINISTRATIVO
NÚCLEO DE FINANÇAS, SUPRIMENTOS E GESTÃO DE CONTRATOS.
LICITAÇÃO NA MODALIDADE DE PREGÃO ELETRÔNICO N.º 55/22
PROCESSO Nº 07566/2022
OC Nº 090139000012022OC00058

Encontra-se aberta no DEPARTAMENTO REGIONAL DE SAÚDE DE SOROCABA – DRS XVI, a licitação na modalidade PREGÃO ELETRÔNICO número 55/22, do tipo MENOR PREÇO, objetivando a contratação do serviço terceirizado de atendimento domiciliar "home care", a ser realizado por intermédio do sistema eletrônico de contratações denominado "Bolsa Eletrônica de Compras do Governo do Estado de São Paulo", cuja abertura está marcada para o dia 28/06/2022, às 09:00 horas.

Os interessados em participar do certame deverão acessar a partir de 15/06/2022, o site www.bec.sp.gov.br, mediante a obtenção de senha de acesso ao sistema e credenciamento de seus representantes. O Edital na íntegra encontra-se disponível no site www.e-negociospublicos.com.br.

Habitasec Securitizadora S.A.

CNPJ/ME nº 09.304.427/0001-58

Edital de 2ª (Segunda) Convocação para Assembleia Geral dos Titulares de Certificados de Recebíveis Imobiliários da 131ª Série da 1ª Emissão da Habitasec Securitizadora S.A.

Por esse edital, ficam convocados os titulares dos Certificados de Recebíveis Imobiliários da 131ª Série da 1ª Emissão da Habitasec Securitizadora S.A. ("CRI", "Titulares dos CRI", "Emissão" e "Emissora", respectivamente) para se reunirem em **Assembleia Geral de Titulares dos CRI a ser realizada em 2ª (segunda) convocação no dia 23 de junho de 2022, às 14:30 horas, de forma exclusivamente digital, inclusive para fins de voto, por videoconferência online através da plataforma *Zoom Video Communications,*** sob tipo de conta profissional, nos termos da Resolução CVM nº 60, de 23 de dezembro de 2021 ("Resolução CVM 60"), sem a possibilidade de participação de forma presencial, e tampouco através do envio de instrução de voto à distância, sendo o acesso disponibilizado individualmente para os Titulares dos CRI, pela Emissora, devidamente habilitados nos termos deste edital, para deliberar sobre: **(i)** Aprovar a realocação de recursos destinados aos Empreendimentos Alvo, conforme previsto no Anexo II, que será apresentado aos Titulares dos CRI no ato de realização da assembleia; **(ii)** Sendo aprovado o item (a) acima, aprovar a alteração do Anexo IV da CCB, que prevê o Cronograma Indicativo da Destinação dos Recursos, que devido a aprovação do item anterior, a partir desta data, irá conter o novo cronograma de destinação de recursos, nos termos do Anexo II que constará anexo à ata de assembleia; **(iii)** a concessão de prazo adicional para envio, pela Emissora ao Agente Fiduciário, das pendências documentais que serão apresentadas aos Titulares dos CRI no ato de realização da assembleia, prazo esse a ser estabelecido pelos Titulares dos CRI; **(iv)** autorizar a Emissora e o Agente Fiduciário a praticarem, em conjunto com a Devedora, todos os atos e tomar todas as providências estritamente necessárias para o cumprimento integral das deliberações acima, inclusive a contratação de assessor legal Oliveira Sivelli, conforme proposta que será apresentada pela Emissora e integrará anexo à ata. A assembleia será realizada através de plataforma a ser disponibilizada pela Emissora àqueles que enviarem por correio eletrônico juridico@habitasec.com.br e assembleias@pentagonotrustee.com.br, os documentos de identidade e, caso aplicável, os documentos que comprovem os poderes daqueles que participarão em representação ao investidor, até o horário de início da assembleia. Preferencialmente, os instrumentos de mandato com poderes para representação na assembleia a que se refere esse edital de convocação deverão ser encaminhados, também, por e-mail com 48 (quarenta e oito) horas de antecedência. Para os fins acima, serão aceitos como documentos de representação: **(a)** participante pessoa física - cópia digitalizada de documento de identidade do titular do CRI; ou, caso representado por procurador, cópia digitalizada da respectiva procuração (i) com firma reconhecida ou assinatura eletrônica, ou (ii) acompanhada de cópia digitalizada do documento de identidade do titular do CRI; e **(b)** demais participantes - cópia digitalizada do estatuto ou contrato social (ou documento equivalente), acompanhado de documento societário que comprove a representação legal do titular de CRI, e cópia digitalizada de documento de identidade do representante legal; ou, caso representado por procurador, cópia digitalizada da respectiva procuração (i) com firma reconhecida ou assinatura eletrônica, ou (ii) acompanhada de cópia digitalizada dos documentos do titular do CRI. São Paulo, 14 de junho de 2022.

MINISTÉRIO DA ECONOMIA

BANCO NACIONAL DE DESENVOLVIMENTO ECONÔMICO E SOCIAL

AVISO DE EDITAL

Alienação por Iniciativa Particular nº 04/2022

PROCESSO nº: 0019893-81.1995.4.02.5101/RJ, da 24ª Vara Federal da Seção Judiciária do Rio de Janeiro

EXEQUENTE: BANCO NACIONAL DE DESENVOLVIMENTO ECONÔMICO E SOCIAL – BNDES

EXECUTADOS: ODAIR PINTO CORTEZ, MICHIGAN QUIMICA DO BRASIL LTDA, ORLANDO PINTO CORTEZ

OBJETO:

Um terreno, situado à Avenida Rio das Pedras, lotes 27 e 7, da quadra 12, Villa Antonieta, no Tatuapé, São Paulo, medindo 10,00 metros de frente, por 100 metros de fundos, onde faz frente para a rua Engenheiro Guilherme Cristiano Feldner, 10,00 metros, esta última denominada rua 13, confrontando no lado direito de quem da Avenida olha para o terreno com os lotes 28 e 8, da mesma quadra e no esquerdo com os lotes 26 e 8, da mesma quadra e no esquerdo com os lotes 26 e 8, da mesma quadra, localizando-se a distância de 60,00 metros da rua Volta Redonda, antiga rua 19, com a área de 1.000,00 ms2, completando o quarteirão com as três ruas já mencionadas e a rua Refinaria Presidente Bernardes, antiga rua 14.

PREÇO: na forma do item 02 do Edital.

RECEBIMENTO DAS PROPOSTAS: Até o dia até 15/08/2022, na forma do item 04 do Edital.

EDITAL: Disponível a partir de 10/06/2022, no portal www.bndes.gov.br.

FORMA DE PAGAMENTO: na forma do item 03 do Edital.

Rio de Janeiro, 08 de junho de 2022. Júlia Bohrer Rodrigues –Gerente– AJ1/JULIC/GLIC2.

SINDICATO DOS METALÚRGICOS DO ABC

CNPJ nº 71.535.520/0001-47

RESUMO DA PRESTAÇÃO DE CONTAS DO EXERCÍCIO DE 2021
APROVADA EM ASSEMBLÉIA ORDINÁRIA DO EM 09/06/2022

RECEITAS	
RECEITA SOCIAL	22.598.147,64 CR
RECEITAS EXTRAORDINÁRIAS	9.767.894,54 CR
REND. DE APLIC. FINANC. R. FIXA	4.985.022,86 CR
RECEITAS - OUTROS RECURSOS	7.836.314,61 CR
TOTAL DAS RECEITAS	**45.187.379,65 CR**
DESPESAS	
DESPESAS - ADM. - PESSOAL	8.681.667,33 DB
DESPESAS ADMINISTRATIVAS	1.746.062,47 DB
DESPESAS FINANCEIRAS	92.684,90 DB
DESPESAS COM SERV. ESPECIALIZADOS	8.090.320,07 DB
DESPESAS TRIBUTADAS, TAXAS E CONTRIBUIÇÕES	810.115,10 DB
DESPESAS COM DIVULGAÇÃO	126.220,00 DB
DESPESAS GERAIS VEÍCULOS	344.987,73 DB
DESPESAS GERAIS E EDIFÍCIOS	342.471,57 DB
OUTRAS DESPESAS PESSOAL	1.802.779,19 DB
OUTROS DEPARTAMENTOS	13.127.564,82 DB
OUTRAS DESPESAS - RESTITUIÇÕES	137.008,56 DB
TOTAL DAS DESPESAS	**35.301.881,74 DB**
SUPERAVIT DO EXERCÍCIO	**9.885.497,91 CR**

RESUMO DA PROVISÃO DE CONTAS DO EXERCÍCIO DE 2023
APROVADA EM ASSEMBLEIA ORDINÁRIA EM 09/06/2022

RECEITAS	
RECEITA SOCIAL	21.920.203,21 CR
RECEITAS EXTRAORDINÁRIAS	9.474.857,70 CR
REND. DE APLIC. FINANC. R. FIXA	4.835.471,51 CR
RECEITAS - OUTROS RECURSOS	7.601.225,18 CR
TOTAL DAS RECEITAS	**43.831.757,60 CR**
DESPESAS	
DESPESAS - ADM. - PESSOAL	9.115.750,70 DB
DESPESAS ADMINISTRATIVAS	1.833.365,59 DB
DESPESAS FINANCEIRAS	97.319.15 DB
DESPESAS COM SERV. ESPECIALIZADOS	8.494.836,07 DB
DESPESAS TRIBUTADAS, TAXAS E CONTRIBUIÇÕES	850.620,86 DB
DESPESAS COM DIVULGAÇÃO	132.531,00 DB
DESPESAS GERAIS VEÍCULOS	362.237,12 DB
DESPESAS GERAIS E EDIFÍCIOS	359.595,15 DB
OUTRAS DESPESAS PESSOAL	1.892.918,15 DB
OUTROS DEPARTAMENTOS	13.783.943,06 DB
OUTRAS DESPESAS - RESTITUIÇÕES	143.858,99 DB
TOTAL DAS DESPESAS	**37.066.975,84 DB**
SUPERAVIT DO EXERCÍCIO	**6.764.781,76 CR**

MOISES SELERGES JUNIOR — **PRESIDENTE**
LUIZ MAURICIO CLAVIÇO — **PROFISSIONAL DE CONTABILIDADE - CRC 1SP 193140/O-4**

GOVERNO DO ESTADO DO PARANÁ
PARANÁ ESPORTE

PARANÁ GOVERNO DO ESTADO

AVISO DE LICITAÇÃO Curitiba, 13 de junho de 2022.			
PROTOCOLO	18.976.124-4		
N. LICITAÇÃO BB	940253	**Nº EDITAL GMS**	768/2022
MODALIDADE	Pregão Eletrônico		
OBJETO	Contratação de empresa especializada na prestação de serviços de infraestrutura, logística e eventos para realização das atividades esportivas dos Jogos de Aventura e Natureza – Festival de Inverno.		
VALOR MÁXIMO	R$ 1.636.830,00 (um milhão seiscentos e trinta e seis mil oitocentos e trinta reais).		
D. ABERTURA	29/06/2022 às 09:00 – Abertura e 29/06/2022 às 09:30 – Lances – Horário de Brasília.		
LOCAL DA DISPUTA E EDITAL	www.licitacoes-e.com.br		
INFORMAÇÕES	https://www.administracao.pr.gov.br/Compras/Pagina/Compras-Parana-Consulta-de-Editais-e-Licitacoes		
PREGOEIRO	Ronald Pedro Catarino		

OCTANTE SECURITIZADORA S.A.

OCTANTE

CNPJ/ME n° 12.139.922/0001-63 - NIRE n° 35.300.380.517

Rerratificação de Edital de Segunda Convocação de Assembleia de Titulares dos Certificados de Recebíveis Imobiliários da 5ª Serie da 1ª (Primeira) Emissão da Octante Securitizadora S.A.

Comunicamos a rerratificação do Edital de Segunda Convocação publicado na edição n° 16.884 do Diário Comercial e no Jornal O Estado de São Paulo, no dia 08/06/2022. O Edital passa a ter a seguinte redação: ficam convocados os senhores Titulares de CRI da 5ª Série da 1ª Emissão de Certificados de Recebíveis Imobiliários da Octante Securitizadora S.A. ("**Titulares de CRI**", "**Emissão**" "**CRI**" e "**Emissora**", respectivamente), em consonância com o disposto na Cláusula 10.1 do "*Termo de Securitização de Créditos da 5ª Série da 1ª Emissão de Certificados de Recebíveis Imobiliários da Octante Securitizadora S.A*" ("**Termo de Securitização**"), a se reunirem em Assembleia Geral de Titulares de CRI ("**AGT**"), a ser realizada em segunda convocação, com a presença de qualquer número de Titulares de CRI para Fins de Quórum de instalação e de 90% dos titulares de CRI em Circulação para fins de Quórum de deliberação, no dia 20 de junho de 2022, às 14h00, de modo exclusivamente digital, inclusive para fins de contabilização de votos, sem a possibilidade de participação presencial, sendo a AGT realizada por meio de videoconferência por meio da plataforma digital Microsoft Teams, na qual o acesso será liberado de forma individual após devida habilitação do Titular de CRI, conforme previsto neste edital, sem a possibilidade de voto a distância. A AGT será instalada a fim de deliberar sobre as seguintes Ordens do Dia: (i) Ratificação dos acordos realizados, referentes às renegociações de fluxos de pagamento dos créditos imobiliários vinculados às cédulas de crédito imobiliário: CCI 001, CCI 002, CCI 003, CCI 004, CCI 005 e CCI 107 ("CCIs"), incluindo, mas não se limitando aos prazos, valores e datas de vencimento das CCIs ("Acordos"), com a consequente celebração dos aditamentos às CCIs de modo a refletir a atualização das informações referentes aos Acordos; e (ii) Deliberar a respeito da aprovação da proposta de quitação integral de saldo devedor da CCI 009, mediante o pagamento do valor de R$ 195.000,00 (cento e noventa e cinco mil reais), pela **SPE KHEDIRA PARTICIPAÇÕES E EMPREENDIMENTOS S.A**, inscrita no CNPJ/ME sob o n° 12.865.269/0001-10, com sede na Rua Miguel de Frias, n° 77, Salas n° 1.311 a 1.313, bairro de Icaraí, na Cidade de Niterói, Estado do Rio de Janeiro- CEP: 24.220-008, ("**SPE KHEDIRA**" e "Valor de Quitação CCI 009", respectivamente), sendo que a aceitação do Valor de Quitação CCI 009 gerará uma insuficiência ao Patrimônio Separado e um consequente ajuste ao valor do saldo devedor dos CRIs. **INFORMAÇÕES GERAIS:** 1. Em linha com Resolução CVM n° 60, de 23 de dezembro de 2021 ("**Resolução CVM 60**"), a AGT será realizada de modo exclusivamente digital, por meio de videoconferência via plataforma digital Microsoft Teams, cujo o link de acesso será disponibilizado pela Emissora aos Titulares de CRI que enviarem os documentos de representação ao endereço eletrônico cripolo@octante.com.br, com cópia ao juridico@octante.com.br e ao Agente Fiduciário, no endereço eletrônico assembleias@pentagonotrustee.com.br; 2. Solicitamos que os documentos de representação sejam enviados em até 2 (dois) dias antes da data de realização da AGT, observando o disposto na Resolução CVM 60 e conforme documentação abaixo: a. Quando Pessoa Física: Cópia digitalizada do documento de identidade com foto; b. Quando Pessoa Jurídica: (a) último estatuto ou contrato social consolidado, devidamente registrado na junta comercial competente; (b) documentos societários comprobatórios dos poderes de representação, quando aplicável; e (c) documentos de identidade com foto dos representantes legais; c. Quando Fundo de Investimento: (a) último regulamento consolidado; (b) último estatuto ou contrato social consolidado devidamente registrado na junta comercial competente, do administrador ou gestor, observado a política de voto do fundo e os documentos comprobatórios de poderes em assembleia geral; (c) documentos societários comprobatórios dos poderes de representação, quando aplicável; e (d) documentos de identidade com foto dos representantes legais; e d. Quando Representado por Procurador: caso quaisquer titulares dos CRI indicado nos itens acima venha a ser representado por procurador, além dos documentos indicados anteriormente, deverá ser encaminhado a procuração com os poderes específicos de representação na AGT. 3. Os documentos relacionados à ordem do dia, bem como as informações acerca do depósito dos documentos comprobatórios de representação e demais instruções referentes ao sistema e formato da AGT estão disponíveis nos sites da (https://www.octante.com.br/ri) e da CVM (www.cvm.gov.br); e a documentação pertinente aos acordos estão disponíveis na sede da Polo para a consulta dos investidores. 4. Os termos iniciados em letra maiúscula nesse edital e não definidos expressamente possuem o mesmo significado que lhes é atribuído no Termo de Securitização.

Guilherme Antonio Muriano da Silva - Diretor de Relação com os Investidores
Octante Securitizadora S.A. - Rua Beatriz, 226, São Paulo – SP, CEP. 05.445-040

AVISOS DE LICITAÇÕES

PG SABESP RGA 02115/22- "Prestação de serviços de locação de tubulação de irrigação com engate rápido (diam. 8 pol), para operação de captações emergenciais nos municípios de Aguai, Divinolândia, Santa Rosa de Viterbo e Tapiratiba". Edital completo disponível para download a partir de 14/06/22 - www.sabesp.com.br/licitacoes, mediante obtenção de senha no acesso - cadastre sua empresa - Problemas c/ site, contatar fone (0**11) 3388-6984. Envio das Propostas a partir da 00h00 (zero hora) do dia 29/06/22 até às 09h00 do dia 30/06/22, no site acima p/ empresas que possuam senha de acesso, às 09:01 do dia 30/06/22, será dado início a sessão pública pelo Pregoeiro. Dossiê franq para vistas Av. Dr. Flávio Rocha, nº 4951, das 08-11/13-16hs. Franca, 14/06/22UNPGrande.

ADITAMENTO 01

PG SABESP MO 01637/22-Prestação de serviços para realização de vistorias prévias, vistorias pós serviço e por solicitação da SABESP, na área da UN Oeste MO - Diretoria Metropolitana M. Comunicamos às empresas que adquiriram o edital, que se encontra disponível o Aditamento 01 com a substituição das folhas 22 e 23 por 22A e 23A no Edital, para download - www.sabesp.com.br/licitacoes. Permanecem inalteradas as demais condições anteriormente estabelecidas. SP, 14/06/22 - UN Oeste MO.

PRORROGAÇÃO DE DATAS

PG SABESP MA 00842/22 - Prestação de serviços de Operação e Manejo dos Mananciais da Região Metropolitana de São Paulo - SCOA. Recebimento das Propostas: a partir das 00:00 horas (zero hora) do dia 27/06/22 até ás 09:00h (nove horas) do dia 28/06/22, no sítio da SABESP na Internet www.sabesp.com/br/licitações. Abertura das propostas: às 09:00 h (nove horas) do dia 28/06/22 pelo Pregoeiro. Credenciamento dos Representantes permanentemente aberto, através do sítio da SABESP na Internet www.sabesp.com.br/licitações. O edital completo está disponibilizado desde 02/06/22 para consulta na página da SABESP na Internet www.sabesp.com.br/licitações. SP, 14/06/22 - UN de Produção de Água da Metropolitana MA.

RETIFICAÇÃO

PG SABESP MT 02984/21-Prestação de serviço de manutenção corretiva para motores, sistemas de acionamento e controle, bombas cavalete e bombas submersíveis das ETEs e EEEs do Departamento MTO-lote1.

prestação de serviço de manutenção corretiva para motores, sistemas de acionamento e controle, bombas cavalete e bombas submersíveis das ETEs e EEEs do Departamento MTO - lote 4.

prestação de serviço de manutenção corretiva para motores, sistemas de acionamento e controle, bombas cavalete e bombas submersíveis das ETEs e EEEs do Departamento MTO - lote 3.

prestação de serviço de manutenção corretiva para motores, sistemas de acionamento e controle, bombas cavalete e bombas submersíveis das ETEs e EEEs do Departamento MTO - lote 2. Edital completo disponível para download a partir de 13/06/2022 - www.sabesp.com.br/licitacoes, mediante obtenção de senha e credenciamento (condicionamento a participação) no acesso cadastre sua empresa fone (**11)3388-6493 - Problemas c/ site, contatar fone (0**11) 3388-9332, ou informações: Av. do Estado, 561. Envio de "Proposta" a partir da 00h00 (zero hora) do dia 28/06/2022 até às 08:50h. do dia 29/06/2022, no site da Sabesp: www.sabesp.com.br/licitações. Às 09:00 do dia 29/06/2022 será dado início à sessão pública. SP 13/06/2022.

Água. Sabendo usar, não vai faltar.

Secretaria de Infraestrutura e Meio Ambiente

Chocolates **Pé no acelerador**

Cacau Show vai abrir neste mês sua loja de número 3 mil

Plano de expansão da empresa prevê a inauguração de mil unidades no ano; dos novos pontos, 84 serão próprios

TALITA NASCIMENTO

DANIEL TEIXEIRA/ ESTADAO-29/12/2021

Empresa quer fechar ano com 3,7 mil lojas, segundo Costa, CEO

A Cacau Show completa neste mês a abertura de sua loja de número 3 mil e continua a acelerar a abertura de novas unidades. O plano é finalizar 2022 com 1 mil aberturas de lojas no País, o dobro de 2021. Dos novos pontos, 84 serão próprios, com um investimento de R$ 72 milhões. Hoje, são 255 lojas próprias, que custaram R$ 188 milhões, segundo o CEO da empresa, Alexandre Costa.

A companhia fechou 2021 com 2,8 mil estabelecimentos e planeja finalizar 2022 com 3,7 mil unidades. A marca, porém, não descarta o fechamento de algumas unidades, segundo a diretoria de expansão da empresa.

Costa disse ao *Estadão/Broadcast* que a Cacau Show não vê sinais de desaceleração em razão do cenário de inflação e juros altos. "Nunca tivemos tantos franqueados querendo abrir novas lojas. Dos que estão abrindo novas franquias, 54% já tinham franquias."

Por ano, cerca de 30 mil pessoas procuram a companhia para abrir franquias. No entanto, segundo o CEO, a empresa tem uma área de dados voltada à pesquisa de melhores locais para novos pontos de venda, para evitar que haja canibalização de clientes entre um ponto e outro.

Lojas próprias

R$ 72 milhões

serão investidos pela Cacau Show na abertura de 84 lojas próprias neste ano, como parte do plano de crescimento da empresa. Hoje, a marca conta com 255 unidades próprias, que custaram R$ 188 milhões

CORRENDO ATRÁS. Vendido em outubro de 2020 ao fundo de *private equity* Advent, o Grupo CRM, dono das marcas Kopenhagen e Brasil Cacau, planeja multiplicar por quatro seu faturamento em cinco anos – a receita foi de R$ 1,7 bilhão em 2021. A empresa, hoje com 950 unidades, espera dobrar de tamanho até 2027. Para isso, prevê a inauguração de 130 lojas até o fim de 2022 (100 da Kopenhagen e 30 da Brasil Cacau) e de outras 200 por ano a partir de 2023.

A companhia também tem apostado no café e planeja a expansão da rede de cafeterias Kop Koffee. Hoje, são duas lojas em funcionamento e uma cafeteria em uma loja conceito no bairro do Itaim. "Vai superar uma centena de lojas", disse a CEO da Kopenhagen, Renata Vichi. ● **COLABOROU ANDRÉ JANKAVSKI**

ALTAMIRO SILVA JUNIOR, CYNTHIA DECLOEDT, CIRCE BONATELLI, MATHEUS PIOVESANA E DANIELA AMORIM/GABRIEL BALDOCCHI (edição)
TWITTER: @COLUNADOBROAD
COLUNABROADCAST@ESTADAO.COM

Coluna do Broadcast

Banco Clássico fica fora da oferta da Eletrobras, mas segue no conselho

O Banco Clássico, pouco conhecido entre o grande público, tem só um escritório no Rio e apenas um correntista, seu dono José João Abdalla Filho. Por vários anos, ele foi construindo uma posição na Eletrobras, até passar a ser o maior acionista minoritário da estatal. Agora, deve perder esse posto, pois o banco optou por não exercer seu direito de preferência na oferta de ações que privatizou a elétrica. Ao preço que saiu a oferta, teria de gastar por volta de R$ 1 bilhão. Com isso, a fatia do banco na empresa deve cair de 4,2% para perto de 3%, embora ainda siga como investidor relevante. O banco manterá assento no conselho de administração, tendo como representante o advogado Daniel Ferreira, indicado pelo empresário.

Ações caíram 2,6% no pregão de ontem

Considerando que o papel despencou após a oferta e fechou em queda de 2,68% ontem, o advogado de Abdalla, Leonardo Antonelli, vê a decisão como acertada. O preço na oferta – R$ 42 – afastou outros grandes investidores. Caso do canadense CPP, investidor tradicional do mercado de energia no Brasil.

Fundo de Cingapura não participou

Outro que ficou de fora foi o GIC, fundo soberano de Cingapura. O fundo deu uma ordem alta, de R$ 4 bilhões, mas com o preço na casa dos R$ 38,50, e não aceitou pagar mais. Um dos empecilhos foi o preço mínimo previsto na modelagem da oferta – mantido em sigilo –, que dificultou análises dos investidores.

● **PERFIL DISCRETO.** No Banco Clássico, Juca Abdalla, como é chamado no mercado, tem perfil ativista, semelhante ao dos grandes investidores americanos. Gosta de estar por dentro do que acontece nas empresas em que investe. Discreto, é raro ver uma foto dele em buscas pela internet, não aparece em colunas sociais e não dá entrevistas.

● **EXPERIÊNCIA.** Graças à sua participação na Petrobras, foi parar no conselho da empresa em abril, onde conseguiu duas vagas dos acionistas minoritários. Agora está sendo reconduzido ao conselho da petroleira em razão da troca de seu comando, ao lado de Marcelo Gasparino, que é membro do conselho de administração da Vale pelo Banco Clássico.

● **HERANÇA.** O dono do Banco Clássico é filho do empresário e político paulista JJ Abdalla, que apostou nos setores têxtil, metalúrgico, imobiliário e de cimento. Fontes contam que foi com o dinheiro da herança do pai que o banqueiro, hoje com 77 anos, resolveu abrir o próprio banco. No fim da década de 1980, fundou o Clássico, que usa como principal veículo para os aportes na Eletrobras e na Petrobras.

PARCERIA

JASON LEE/REUTERS-29/5/2019

Sede da Huawei em Shenzhen: Oi estenderá a outras cidades do Brasil, de forma gradual, a tecnologia desenvolvida pela companhia chinesa

● **REFORÇO.** A imobiliária Exp World Holdings acaba de contratar o executivo Cláudio Hermolin para comandar as operações da multinacional no Brasil e buscar crescer em um mercado competitivo. O executivo esteve por quatro anos à frente da Brasil Brokers, na época da reestruturação dos negócios e da transformação digital da empresa. Também já foi diretor de Even e PDG.

● **GUINADA.** Essa experiência vai ser usada para dar tração à Exp, que desembarcou no Brasil no começo de 2021, mas ainda não decolou. A empresa tem ganhado visibilidade mundo afora porque seus escritórios estão no metaverso. Ou seja: não utiliza endereço físico.

● **DE SAÍDA.** O vice-presidente da rede de varejo da Caixa Econômica Federal (CEF), Jair Mahl, deixou o banco público rumo à iniciativa privada e deve atuar fora do setor bancário. Com 32 anos de Caixa, chefiava até o começo deste ano a área de habitação, responsável pelo mais importante produto do banco público, líder em crédito imobiliário no País.

● **BOLSO PESOU.** Entre outras, as questões remuneratórias teriam pesado. A administração da Caixa não tem reajuste desde 2016, ao contrário dos funcionários CLT do banco, que têm salários revisados pelo dissídio dos bancários. Nos bastidores, comenta-se que isso tem gerado discrepância entre remunerações e responsabilidades dos cargos. A Caixa não se pronunciou sobre os detalhes da saída de Jair Mahl.

● **DECORATIVA.** A Oi lança hoje uma tecnologia de fibra ótica inédita na América Latina, a Fiber To The Room (FTTR) desenvolvida pela chinesa Huawei. Segundo a operadora, a FTTR usa um cabo micro óptico transparente, que seria praticamente invisível, tornando possível sua distribuição por diferentes cômodos por fora da parede, "sem interferir na arquitetura ou decoração do ambiente". O serviço começará a ser ofertado, por ora, só em Blumenau (SC).

SOBE

Cielo se valoriza com alta do preço-alvo de sua ação

GABRIELA BILO / ESTADÃO-29/1/2019

Num dia de aversão global a risco, a Cielo foi uma das poucas altas da B3. Os papéis ON subiram 1,32%, a R$ 3,83, depois que o BTG Pactual elevou o preço-alvo a R$ 5, diante do potencial de crescimento da empresa. "Há cerca de dois meses, o CFO Filipe Oliveira afirmou que as rivais reajustaram preços acima do que a Cielo esperava, o que permitiu à empresa acelerar seus próprios esforços de reajuste em abril", diz relatório.

DESCE

Dólar penaliza aéreas e setor de turismo

FABIO MOTTA/ESTADÃO-21/12/2012

Companhias aéreas e papéis ligados ao setor de turismo registram as maiores quedas da B3 ontem, dia de mau humor global devido aos sinais de endurecimento da política monetária dos EUA e à notícia de um novo surto de covid na China. Nesse cenário, o dólar subiu, levando a Gol a perder 14,46% no dia, e quase R$ 1 bilhão em valor de mercado em uma semana. A Azul caiu 10,92% e a CVC, 11,72%. Combustíveis também pressionam o setor.

BROADCAST MERCADOS

Ibovespa: **102.598,18 PTS.** | Dia **-2,73%** | Mês **-7,86%** | Ano **-2,12%**

MAIORES ALTAS DO IBOVESPA

	R$	Var. %	Neg.
CIELO ON NM	3,83	1,32	17.909
ENERGIAS BR ON	20,6	0,64	20.436
TAESA UNT N2	40,46	0,30	10.591

MAIORES BAIXAS DO IBOVESPA

GOL PN N2	9,94	-14,46	32.423
CVC BRASIL ON	8,21	-11,72	19.378
AZUL PN N2	13,70	-10,92	34.502

TR/TBF/POUPANÇA/POUPANÇA SELIC (%)

8/6 A 8/7	0,1501	0,9613	0,6509	0,5000
9/6 A 9/7	0,1512	0,9624	0,6520	0,5000
10/6 A 10/7	0,1254	0,9164	0,6260	0,5000

	Pontos	Dia%	Mês%	Ano%
NOVA YORK DJIA	30.516,74	-2,79	-7,50	-16,02
FRANKFURT - DAX	13.427,03	-2,43	-6,68	-15,47
LONDRES - FTSE	7.205,55	-1,53	-5,29	-2,42
TÓQUIO - NIKKEI	26.987,44	-3,01	-1,07	-6,27

TESOURO DIRETO (*)	Vcto.	Ano %	R$
IPCA	15/8/2026	5,49	3.178,35
	15/5/2035	5,73	1.938,26
JUROS SEMESTRAIS	15/8/2032	5,64	4.159,13
PREFIXADO	1º/1/2025	12,79	735,92
	1º/1/2029	12,89	453,18
SELIC	1º/3/2025	0,11	11.740,00

(*)TÍTULOS A VENDA

INFLAÇÃO (%)

Índice	Abril	Maio	No ano	12 Meses
INPC (IBGE)	1,04	0,45	4,96	11,90
IGPM (FGV)	1,41	0,52	7,54	10,72
IGP-DI (FGV)	0,41	0,69	7,17	10,56
IPC (FIPE)	1,62	0,42	5,06	12,27
IPCA (IBGE)	1,06	0,47	4,78	11,73
CUB (Sinduscon)	0,76	3,99	5,65	11,87
FIPEZAP-SP (FIPE)	0,51	0,31	2,14	4,48

Índices de reajuste do aluguel (Junho)

IGP-M (FGV)	1,1072	IPCA (IBGE)	1,1173
IGP-DI (FGV)	1,1056	INPC (IBGE)	1,1190
IPC-FIPE	1,1227	ICV-DIEESE	-

FATORES VÁLIDOS PARA CONTRATOS CUJO ÚLTIMO REAJUSTE OCORREU HÁ UM ANO. MULTIPLIQUE O VALOR PELO FATOR

INSS - COMPETÊNCIA (JUNHO)
Trabalhador assalariado e doméstica*

Salário de contribuição	Alíquota
ATÉ R$ 1.212,00	7,5%
DE 1.212,01 ATÉ R$ 2.427,35	9%
DE R$ 2.427,36 ATÉ R$ 3.641,03	12%
DE R$ 3.641,04 ATÉ R$ 7.087,22	14%

Autônomo (BASE EM R$)	Alíquota	A pagar (R$)
DE 1.212,00 A 7.087,22	20%	DE 242,40 A 1.417,44

VENCIMENTO 7/7. O PORCENTUAL DE MULTA A SER APLICADO FICA LIMITADO A 20%, MAIS TAXA SELIC.

CDB - CDI

Data	Taxa ano	Taxa dia	Mês%	Ano%
CDB (22/30)	13,12	0,31	1,78	43,39
CDI	12,65	0,00	0,00	38,25

AGRÍCOLAS - MERCADO FUTURO

	Venc.	Aju.	C. Abe.	Min.	Máx.	Var.%
AÇÚCAR NY*	JUL/22	18,71	166.390	18,61	18,81	-0,85
CAFÉ NY*	SET/22	223,45	90.378	219,00	227,85	-2,34
SOJA CBOT**	JUL/22	17,08	200.877	17,020	17,570	-2,18
MILHO CBOT**	SET/22	7,31	411.344	7,183	7,405	-0,27

(*) EM CENTS POR LIBRA-PESO (**) EM US$ POR BUSHEL

AGRÍCOLAS - MERCADO FÍSICO

	Ult.	Var. (%)	Var. 1 ano(%)
SOJA			
Cepea/esalq, R$/sc 60 kg	194,30	-0,32	17,51
BOI			
Cepea/esalq, R$/@	311,05	-1,07	-2,63
MILHO			
Cepea/esalq, R$/sc 60 kg	85,41	-0,01	-9,98
CAFÉ			
Cepea/esalq, R$/sc 60 kg	1.310,27	0,17	50,16

MOEDAS E COMMODITIES

	Venda	Dia %	Mês %	Ano %
DÓLAR COMERCIAL	5,1151	2,54	7,63	-8,26
DÓLAR TURISMO	5,3160	2,69	7,65	-7,34
EURO	5,3250	1,45	4,35	-15,66
OURO	295,500	0,17	5,91	-10,45
WTI US$/BARRIL	120,8600	0,52	4,86	58,11
IBRENTUS$/BARRIL	122,1100	-0,71	5,07	56,77

	US$ 1/NY	1 Euro/ Europa	1 Libra/ Londres	R$ 1/ Brasil
DÓLAR AMERI	1,000	1,0406	1,2129	0,1958
EURO	0,961	1,0000	1,1655	0,1882
FRANCO SUÍÇO	0,999	1,0390	1,2111	0,1955
LIBRA ESTERLINA	0,825	0,8582	1,0000	0,1614
IENE	134,460	139,9020	163,0660	26,320

AS MOEDAS NA VERTICAL:VALOR DE COMPRA SOBRE AS DEMAIS / FONTE: IDC

Inteligência artificial **Polêmica**

Engenheiro é afastado após dizer que IA do Google é autoconsciente

O Google afastou um funcionário depois que ele alertou que o software de linguagem natural da empresa poderia ser autoconsciente. A informação foi revelada pelo *The Washington Post* no último sábado. Segundo o jornal americano, Blake Lemoine, um engenheiro da divisão de IA responsiva, teria recebido uma licença administrativa para se afastar da empresa após levantar questões sobre o LaMDA, sistema de processamento de linguagem natural. Lemoine escreveu um artigo para a empresa, em abril, com o seguinte questionamento: "O LaMDA é autoconsciente?", descrevendo uma longa entrevista que fez com o software para testar reações como emoções, possíveis respostas discriminatórias e autoentendimento.

O Google, porém, afirmou que Lemoine violou a política de confidencialidade ao compartilhar informações sobre o experimento com advogados e com um membro do Comitê Judiciário da Câmara, que investiga a empresa.

Depois de ter a licença expedida, em 6 de junho, o engenheiro publicou a transcrição da entrevista que teve com o LaMDA. Segundo ele, é possível considerar o software autoconsciente porque o sistema "tem sentimentos, emoções e experiência subjetiva".

A companhia desmentiu o engenheiro e afirmou que não há indícios de que uma IA autoconsciente seja possível. "Nossa equipe – incluindo especialistas em ética e tecnólogos – revisou as preocupações de Blake e o informou de que as evidências não apoiam suas alegações. Ele foi informado de que não havia evidências (e há muitas evidências contra isso)", afirmou o porta-voz do Google, Brian Gabriel, ao jornal. ● BRUNA ARIMATHEA

imóveis

Serviço ao leitor

Dicas para fazer um bom negócio

✓ Contatar a imobiliária responsável ou proprietário do imóvel para verificação da documentação de propriedade do bem antes de adiantar algum valor

✓ Documentar a transação através de contrato com firma reconhecida

✓ Fornecer seus dados apenas pessoalmente

✓ Evitar documentos encaminhados via fax, eles podem ser frios

✓ Faça o negócio pessoalmente

C4 **Literatura.** Dalton Trevisan faz 97 anos. C5 **Teatro.** Prêmio Tony celebra a Broadway

DISNEY/PIXAR/AP

Buzz quer cumprir bem sua missão

C3 **Cinema**

'Lightyear' antes de Buzz

Animação da Pixar conta a história do personagem que inspirou o brinquedo convencido e fofo de 'Toy Story'

Direto da Fonte

Gilberto Amendola
gilberto.amendola@estadao.com

MARCELA PAES | MARCELA.PAES@ESTADAO.COM
PAULA BONELLI | PAULA.BONELLI@ESTADAO.COM
SOFIA PATSCH | SOFIA.PATSCH@ESTADAO.COM

SILVANA GARZARO/ESTADÃO

Neto acredita que tecnologia do mundo dos 'criptoativos' pode ser aplicada na administração pública

João Doria Neto e sua coleção de NFTs

João Doria Neto, filho do ex-governador João Doria e conselheiro do Lide, é um entusiasta de NFTs. Ele possui em sua coleção 18 peças – disponíveis na OpenSea (plataforma de compra e venda de NFTs). Sua obra mais importante é um CryptoPunk. "Sempre almejei um. Foi essa coleção que inspirou a revolução tecnológica que vivemos", contou Neto. O CryptoPunk #7964 custou cerca de 70 ETH. Ontem, cada Ethereum valia aproximadamente R$6.200. Na época em que a obra foi comprada, a moeda virtual valia mais do que o dobro e a obra custou quase R$ 1 milhão. Mas o interesse de Neto vai além. "Acredito na tecnologia do blockchain (sistema de registro de transações em criptomoedas) e na sua aplicabilidade na iniciativa privada e políticas públicas. Será uma revolução – com diminuição de burocracia, transparência nas transações e no uso do dinheiro público."

Moda

Gabi Silvarolli imprime seu estilo na Corello

CASSIA TABATINI

Gabi Silvarolli apresenta suas novas criações para a Corello – marca fundada por seu avô, Saverio Silvarolli – hoje, no bar Next Door. A jovem designer, que começou a assinar sua linha em 2020, está em sua quarta edição. "Acredito que com o tempo vamos amadurecendo nosso olhar, e nessa coleção consegui criar peças 100% alinhadas com o meu estilo".

Bloco de Notas

ACESSO. O Museu da Casa Brasileira, que agora é administrado pela Fundação Padre Anchieta, terá entrada gratuita e horário ampliado até as 22h, todas as sextas-feiras, a partir do dia 17 de junho.

VINHOS. Em sua 14ª edição, a Wine Weekend São Paulo Festival acontece de 21 a 24 de julho no Pavilhão da Cultura do Parque Ibirapuera.

DESEMBOLSO. O Banco do Povo Paulista atingiu em maio marca de R$ 1 bilhão em desembolsos desde que teve sua gestão transferida para a agência de fomento Desenvolve SP, em janeiro de 2018.

NA LATA. A Jack Daniel's lança versões de drinques prontos para beber (Jack & Cola e Jack Honey & Lemonade). O formato é sucesso mundial.

Doação de sangue

Kobra assina mural no Hospital das Clínicas

Eduardo Kobra assina hoje o mural *Metamorfose*, no Hospital das Clínicas. Com 34 metros de altura, a obra começa no primeiro piso do prédio dos ambulatórios e segue até o último andar. A intervenção tem o propósito de incentivar contribuições. O número de doadores caiu em 20% na pandemia. Não à toa, Kobra deixou para assinar o trabalho no Dia Mundial do Doador de Sangue. "Fiz *Metamorfoses* pensando nas pessoas que estão doentes e precisam de esperança, fé e transformação para superar esse momento difícil", conta. "Eu mesmo fui atendido muitas vezes e acompanhei de perto a determinação de todos ali. É uma honra retribuir tudo que esses profissionais fazem por nós", completou. Kobra também presenteou o hospital com a obra *Ciência e Fé*. A pintura de 20 metros de altura foi inaugurada em 25 de janeiro, no aniversário de SP.

REPRODUÇÃO

Para relaxar

DENISE ANDRADE/ESTADÃO

Estilista mergulha em linha de almofadas

Foi depois de passar o bastão da área do prêt-à-porter de sua marca homônima de roupas para a filha Giulia, que Candy Brown resolveu dar vida a um sonho: criar uma marca de almofadas. "Venho procurando almofadas no Brasil e sentia falta de algo mais elaborado", conta a estilista, que continua atendendo sob medida em seu ateliê.

Cinema *Estreia*

Em 'Lightyear', Buzz tenta voltar para casa enquanto luta contra o vilão Zurg

Revisitar o personagem de 'Toy Story' foi um desafio para a Pixar, que não queria prejudicar o legado do filme original

MARIANE MORISAWA
ESPECIAL PARA O ESTADÃO

FOTOS DISNEY/PIXAR

1. **Buzz é um patrulheiro espacial**

2. **Ele está em uma missão que o deixa preso em um planeta a 4,2 milhões de anos-luz da Terra**

O Buzz Lightyear de *Toy Story* era convencido, atrapalhado, delirante – e fofo. Mas todo mundo sabe que Buzz era um brinquedo. Como então era o personagem do filme que inspirou o brinquedo? É essa a história de *Lightyear*, nova animação da Pixar, que estreia nesta quinta-feira, 16, nos cinemas brasileiros. Trata-se do primeiro filme do estúdio a ser lançado nas salas desde *Dois Irmãos – Uma Jornada Fantástica*, em março de 2020, já que *Soul, Luca e Red – Crescer É uma Fera* foram diretamente para o Disney+.

"Buzz nos filmes de *Toy Story* é um pouco mais burro, mais pateta. Mas, no nosso filme, Buzz também é muito focado. Como o Buzz de *Toy Story*, ele quer fazer a coisa certa, quer cumprir bem sua missão", disse o diretor Angus MacLane em entrevista ao **Estadão,** por videoconferência. "Às vezes, esse foco único faz com que se isole dos outros. Ele não se identifica com outras pessoas que não conquistaram seu respeito. Então, ele não confia em novatos, não gosta de ter ajuda do piloto automático. Ele gosta de fazer tudo sozinho". Buzz também precisava ser mais desenvolvido, já que é coadjuvante nos longas de *Toy Story*.

Em *Lightyear*, Buzz (voz de Chris Evans na versão original e Marcos Mion no Brasil) é um patrulheiro espacial em uma missão que o deixa preso em um planeta a 4,2 milhões de anos-luz da Terra. T'Kani Prime parece um planeta bacana, mas não é bem assim. "Queríamos algo que parecesse familiar, com coisas sutis que fossem diferentes. O planeta tinha de ser hostil, mas parecer, no começo, que era legal. É um lugar onde dá para viver, mas é um pouco desagradável", explicou MacLane. Além disso, Zurg e seu exército de robôs ameaçam T'Kani.

Enquanto isso, Buzz tenta encontrar o caminho para casa. O problema é que, toda vez que ele tenta voltar para a Terra, dá saltos no tempo – uma ideia inspirada pela própria experiência dos artistas e técnicos da Pixar. "Trabalhamos em cada filme por quatro ou cinco anos. Por isso são quatro ou cinco anos cada vez que ele salta no tempo", contou MacLane. "Quando terminamos e voltamos à vida normal, tudo parece diferente, e ao mesmo tempo igual."

LEGADO. Revisitar um personagem que faz parte da fundação do estúdio foi um desafio. "Ao lidar com alguém tão querido e significativo para a empresa, não queremos estragar o legado", disse ao **Estadão** a produtora Galyn Susman, que está na Pixar desde o princípio. "Mas temos tantas pessoas que amam o personagem no estúdio que ninguém nos deixaria estragá-lo."

A ideia desde o princípio era que *Lightyear* fosse uma produção independente do legado de *Toy Story*. Afinal, um dos temas do filme é aproveitar o presente sem ficar preso ao passado ou ao futuro. "Acho que é algo em que todos nós devemos pensar: abraçar o que está na nossa frente, sem nostalgia e sem pensar só no que queremos conquistar", disse Susman. ●

Entrevista

Chris Evans
DUBLADOR DE BUZZ LIGHTYEAR

Ator está empolgado para mostrar o personagem com mais profundidade aos fãs

O que há de novo na história de Buzz Lightyear?
O Buzz que conhecemos é um brinquedo e, como tal, existem algumas questões que não tinham muito peso para ele. Um brinquedo tem seu propósito, mas ele não tem que se preocupar com doenças, por exemplo. As decisões que tomamos, como pessoas, têm mais consequências e é interessante trazer essa nova profundidade do Buzz para os fãs.

Você é grande fã da Disney. Como era sua relação com Buzz antes de ser escalado como dublador?
Amo Buzz Lightyear e, quando *Toy Story* foi lançado, o filme abriu portas para novas histórias, perspectivas e abordagens para as animações. Então, quando fui chamado para dublar esse personagem, fiquei empolgado ao saber que ainda teria mais por vir. ● BÁRBARA CORREA

Filme não encontra público-alvo, mas pode convencer pela nostalgia

Crítica

Lightyear
REGULAR

MATHEUS MANS

Lightyear começa com uma frase de impacto: o filme que estamos prestes a assistir é justamente aquele que fez Andy, o garotinho dono dos brinquedos de *Toy Story*, se apaixonar pelo personagem de Buzz Lightyear. Não é pouca coisa. Os que se lembram principalmente dos três primeiros longas da saga dos brinquedos que ganham vida sabem da importância de Buzz na vida do menino, que chega a ultrapassar a paixão por Woody.

Mas é impossível, durante o filme, não pensar se essa é uma história que realmente encantaria um garotinho como Andy. Por mais que se esforce, principalmente apostando em um visual encantador, o diretor Angus MacLane tem um problema central: não sabe quem é seu público. *Lightyear*, afinal, tem três responsabilidades na história: inserir nostalgia, encantar os mais velhos e, ainda assim, atrair as crianças.

Só que, nesse embate de forças, apenas a nostalgia realmente funciona. É legal saber de onde veio a história de Buzz e como nasceram algumas expressões icônicas, como "ao infinito e além". De resto, a história assinada por MacLane e Jason Headley não tem um rumo definido. Fala sobre viagens no tempo, incluindo algumas complicações como Interestelar, mas os personagens são demasiado bobos e infantis.

Três missões
O filme tem três objetivos: inserir nostalgia, encantar os mais velhos e, ainda assim, atrair as crianças

CONEXÃO. Três coadjuvantes (Darby, Mo e Izzy) repetem piadas o tempo todo e erram demais, chegando ao ponto de o vilão Zurg ter menos impacto na narrativa em comparação com as sabotagens desse trio de personagens. Fica chato. Por outro lado, falar sobre tempo de maneira tão complexa pode fazer com que os pequenos se divirtam com essas pequenas bobeiras de roteiro, mas sem nunca ter uma verdadeira conexão com a história.

Para quem foi feito *Lightyear*? É uma pergunta que resiste e, além disso, é complicado entender a Pixar. O estúdio colocou filmes como *Red: Crescer é uma Fera* e *Luca* direto no Disney+, enquanto *Lightyear* é, tranquilamente, o longa com mais cara de streaming do estúdio. Essa indecisão, no final das contas, custa magia. ●

Literatura **Personalidade**

Grande ficcionista, Dalton Trevisan faz 97 anos

Ao 'Estadão', o tradutor Roberto Muggiati traça um perfil do recluso autor do ponto de vista de sua amizade de 60 anos

ROBERTO MUGGIATI
ESPECIAL PARA O ESTADÃO

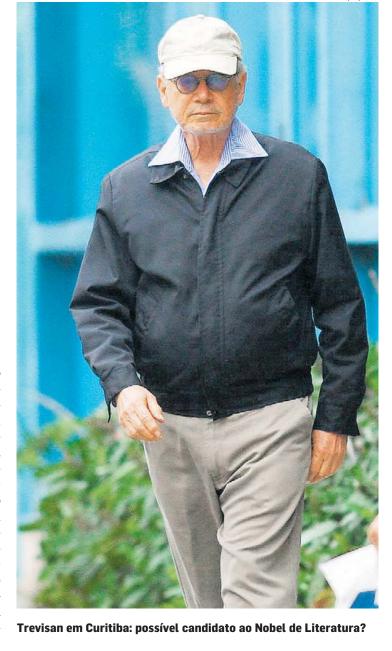
Dalton Jérson Trevisan completa 97 anos neste 14 de junho – dois dias antes do Bloomsday, ele que é fã ardoroso de James Joyce. Sou seu "amigo" desde as noites boêmias da Curitiba dos anos 1950. Tínhamos discussões homéricas, um verdadeiro Atletiba literário – ele tentando me convencer a ler *Ulysses*, eu tentando convencê-lo a ler J.D. Salinger. Ele tateou *Nove Estórias*. Ateu como eu, achou que havia um ranço religioso no zen-budismo de Salinger. Expliquei que zen-budismo não era religião, mas uma filosofia de vida antenada com o nonsense, o absurdo existencial.

Deixei Curitiba para correr o mundo. Acabei lendo Joyce – *Ulysses*, partes do *Finnegan's*, traduzi até *Os Mortos* para uma antologia de contos que editei. Vi também que o Dalton leu e absorveu o Salinger: num de seus contos mais recentes, ele cita a epígrafe do *Nove Estórias*, aquela charada zen "qual é o som de uma só mão batendo palmas?". Confiram esse trecho do conto *Marishka*, do *Desgracida* (Record, 2010), parodiando a letra de *You're The Top*, de Cole Porter: "Marishka transcende o tempo. É um diálogo de Platão, broinha de fubá mimoso, um poema de Rilke, o coração da alcachofra, girassol de Van Gogh, o cantiquinho da corruíra, um conto de Chekhov, o som de uma só mão que bate palmas." E, igual ao autor de *O Apanhador no Campo de Centeio*, tornou-se um eremita, trancou as portas para a mídia numa defesa furiosa da sua privacidade.

OTTO. Em 2011, de volta à cidade para participar de mais uma Oficina da Música, resolvi sair à caça do vampiro. Sua pequena casa no alto da Ubaldino do Amaral fica na quina de um vasto gramado. Pelo vão das pilastras do muro vi ao longe um homem pilotando um cortador de grama. A casa não tinha campainha, gritei "Dalton! Dalton!" várias vezes – e não é que ele apareceu? Abriu o portão da rua e me deixou avançar um metro para dentro do alpendre que antecede a porta da casa. E ali ficamos de pé conversando – como fazíamos há 50 anos nas calçadas da noite – por quase uma hora. Não tinha cadeira por perto, não me ofereceu sequer um copo d'água. Dalton comentou uma matéria recente minha no *G* – o caderno cultural da *Gazeta* – sobre Otto Maria Carpeaux. Contou-me que Otto foi o único crítico que falou mal do seu *Novelas Nada Exemplares*, por achar equivocadamente que Dalton fosse o autor de um texto contra ele no *Joaquim*, a revista literária curitibana do final dos anos 1940.

Semelhanças
Nossa afinidade tem muito de jornalismo. Dalton é um escritor com alma de repórter

Conheci Dalton na redação da *Gazeta do Povo*, onde eu trabalhava. Ele ia lá ouvir histórias do Mario de Melo Leitão. Corpulento, com feições porcinas que faziam jus ao sobrenome, era um protético dentário com alma de cronista, saudado como o "Rubem Braga curitibano". Sua vivência boêmia nos tempos de estudante no Rio deu caldo às melhores *Novelas Nada Exemplares* do Dalton. Segundo as más línguas – e em Curitiba elas abundam –, Dalton se desinteressou do Mário depois que a fonte secou. Desminto essa versão. Foi o Mário quem, numa recaída moral, se deixou sequestrar pelo avião da campanha do general Juarez Távora, que disputava a Presidência da República em 1955 com JK.

Com a roupa do corpo, sem sequer uma escova de dentes, Mário embarcou numa maratona cívico-etílica que só o devolveria a Curitiba depois de três meses de comícios em lugares deste Brasil que ele jamais se lembraria de ter passado.

RODOLFO BUHRER – 28/10/2009

Trevisan em Curitiba: possível candidato ao Nobel de Literatura?

Minha rodada de conversações com o Dalton encerrou-se no Rio em 1960, eu já a caminho de uma bolsa de estudos em Paris. Fomos almoçar no Lucas, restaurante da Avenida Atlântica com atmosfera de brasserie alemã, toalhas e cortininhas xadrez vermelho e branco. Pois não é que o Dalton pinçou justamente do cardápio o acepipe que Leopold Bloom come no café da manhã em *Ulysses*, rins de carneiro grelhados?

Nossa afinidade tem muito a ver com o jornalismo. Dalton é um escritor com alma de repórter. Do primeiro conto até o último, ele acompanhou a evolução da cidade, cuja qualidade de vida não é lá tudo isso que cantam. Curitiba cresceu de 150 mil habitantes em 1950, para os três milhões atuais da Grande Curitiba, com seus 26 municípios que, numa visão "daltesca", se assemelhariam a 26 pragas bíblicas da degradação urbana.

ANTI-HERÓIS. Com seu faro de repórter, acompanhou as transformações da cidade, registrando toda a loucura da periferia, com seus viciados em crack e suas meninas da vida, anti-heróis e anti-heroínas esmagados entre a truculência policial e a violência do tráfico.

Os anti-heróis de Dalton são unidimensionais apenas na aparência. Ele mesmo os analisou nesta cáustica autocrítica em *Quem Tem Medo do Vampiro?*: "Há que de anos escreve ele o mesmo conto? Com pequenas variações, sempre o único João, a mesma bendita Maria, peru bêbado que, no círculo de giz, repete sem arte nem graça os passinhos iguais. Falta-lhe imaginação até para mudar o nome dos personagens. Aqui o eterno João: 'Conhece que está morta.' Ali a famosa Maria: 'Você me paga, bandido'".

Sua escrita é ao mesmo tempo fragmentada e fluente, rica em sugestões e alusões. Há pouco tempo, sugeri que se instituísse em 14 de junho o Daltonsday, espécie de Bloomsday curitibano, percorrendo os locais mencionados em seus contos. Um de seus fetiches é "a Ponte Preta da estação, a única ponte da cidade, sem rio por baixo", cenário do conto *Debaixo da Ponte Preta*, uma fina paródia do filme japonês *Rashomon*: "Na noite de 23 de junho, Ritinha da Luz, com 16 anos, solteira, prenda doméstica, ao sair do emprego, dirigiu-se à casa de sua irmã Julieta, atrás da Ponte Preta. Na linha do trem foi atacada por quatro ou cinco indivíduos, aos quais se reuniram mais dois. Então violada por um de cada vez e abandonada entre as moitas. Seu choro atraiu um guarda-civil, que a conduziu até a delegacia".

O ponto da Marechal Floriano onde ficava o sórdido bar Buraco do Tatu seria outra parada no roteiro: "Garçom do Buraco do Tatu, trabalhava até horas mortas; uma noite voltou mais cedo, as duas filhas sozinhas, a menor com febre. João trouxe água com açúcar e, assim que ela dormiu, foi espreitar na esquina. Maria chegava abraçada a outro homem, despedia-se com beijo na boca. Investiu furioso, correu o amante. De joelho, a mulher anunciou o fruto do ventre".

O crítico do *Boston Globe* Robert A. McLean escreveu: "O dom de Dalton Trevisan é a habilidade de escolher e destacar um único momento, um lampejo, poucas linhas de diálogo, e projetar artisticamente esse microcosmo de vida". Esta observação me leva a uma comparação com a fotografia de Henri Cartier-Bresson, mestre na arte de congelar para sempre um instante de vida.

Fluência
Sua escrita é ao mesmo tempo fragmentada e fluente, rica em sugestões e alusões

Nem incidentes de sua própria vida escaparam ao crivo de Dalton. Durante muito tempo, ele foi infernizado por uma seita que tinha seus cultos animados por um rock heavy metal ensurdecedor. Registrou em *Lamentações da Rua Ubaldino*: "No princípio era o silêncio na Rua Ubaldino, eis que o número 666 da Igreja Central Irmãos Cenobitas ergueu cartazes anunciando sinais e prodígios, não a flauta doce e harpa eólia para louvar o Senhor, mas a caixa de ressonância da buzina do Juízo Final e o amplificador dos agudos desafinados de Gog e Magog, além da mão esquerda não saber o que faz a direita, as duas juntas rompem no batuque iconoclasta do bombo, nunca tal se viu na Rua Ubaldino de hospital escola gente calada".

SILÊNCIO. Passado o terror cenobita, instalou-se nos últimos anos na casa vizinha da Amintas de Barros, uma sauna gay com música de discoteca.

Depois de insistentes queixas, o escritor reconquistou seu direito sagrado ao silêncio. Não peço desculpas pelo clichê, adoro clichês, como a frase de Leon Tolstoi: "Se queres ser universal, começa por pintar a tua aldeia". Dalton seguiu à risca.

Nos últimos anos, tenho monitorado a vida do Dalton através de uma jornalista curitibana, amiga comum, que é sua confidente, encontram-se regularmente para tomar um café e botar o papo em dia. Soube também que nos últimos meses círculos culturais de Curitiba iniciaram um movimento para a indicação de Dalton Trevisan ao Prêmio Nobel de Literatura. Já imaginaram? O primeiro Nobel para um escritor brasileiro entre os caninos do Vampiro de Curitiba? ●

Teatro Evento

Tony celebra volta da Broadway com uma premiação vibrante

FOTOS BRENDAN MCDERMID / REUTERS

1. 'MJ' levou os troféus de coreografia, desenho de luz e desenho de som, com as músicas de Michael Jackson
2. 'Strange Loop', sobre um autor negro e gay fazendo uma peça, trouxe diversidade e levou melhor musical e libreto
3. Billy Cristal colocou Samuel L. Jackson, que estava na plateia, para cantar uma música do espetáculo 'Mr. Saturday Night'

'A Strange Loop', 'The Lehman Brothers', 'Company' e 'Take Me Out' foram os grandes vencedores em festa exemplar para o Oscar

MARIANE MORISAWA
ESPECIAL PARA O ESTADÃO
NOVA YORK

Menos de um ano após uma festa mais tímida, em setembro de 2021, que tateava a volta da Broadway depois de dois anos fechada, o Tony Awards retornou grandioso e empolgante, alardeando que não há nada como o teatro ao vivo. Foi uma cerimônia da qual o Oscar – e outras premiações de cinema em geral – poderia tirar uma lição ou duas.

Em relação à duração, por exemplo, que é sempre uma preocupação do Oscar. No total, foram cerca de quatro horas e meia, em ritmo acelerado, mas que também honrou os vencedores de todas as categorias, promoveu reencontros especiais e homenageou divas como Chita Rivera.

A entrega dos prêmios foi dividida. A primeira hora, chamada de Ato 1 e exibida nos EUA apenas no streaming Paramount+, foi apresentada por Darren Criss e Julianne Hough.

Nesse segmento, foram anunciados os vencedores das categorias mais técnicas, como coreografia, design de som, design de luz, figurino, cenografia, trilha (música e letra), arranjo instrumental, além do Tony honorário pelo conjunto da carreira para Angela Lansbury, que não pôde comparecer. Ali, enquanto *The Lehman Trilogy* começava a mostrar que dominaria no segmento peças, terminando com nada menos do que cinco Tonys, nas categorias musicais, a noite parecia ser de *MJ*, com os troféus de coreografia, desenho de luz e desenho de som, e *SIX: The Musical*, com os prêmios de trilha original e figurino.

NA TV ABERTA. A segunda parte, com apresentação de Ariana DeBose e exibição na TV aberta dos Estados Unidos e no canal Film&Arts no Brasil, trouxe os prêmios destinados aos atores, diretores, autores e espetáculos do ano, além de números dos principais musicais indicados à premiação.

A festa já começou com tudo, com DeBose mostrando todo o seu talento forjado na Broadway, cantando e dançando um medley bem esperto de diversos musicais que fizeram história no teatro americano, de *Cabaret* a *Chicago*, passando por *Hamilton*, do qual ela participou, e, claro, *West Side Story*, cuja versão cinematográfica dirigida por Steven Spielberg lhe rendeu o Oscar de atriz coadjuvante. O Tony Awards, afinal, celebrava não apenas o retorno da Broadway, como também aa sua 75.ª edição.

A abertura de DeBose foi realmente só o começo. Na sequência, em meio à entrega de troféus, vieram muitos outros. Hugh Jackman e Sutton Foster fizeram *76 Trombones*, um número à moda antiga de *The Music Man*. Billy Crystal colocou a plateia – e Samuel L. Jackson – para cantar uma versão iídiche de scat (as vocalizações improvisadas comuns no jazz) de *Mr. Saturday Night*. Myles Frost, que pouco depois ganharia o Tony de ator de musicais, encarnou Michael Jackson em performance de *Smooth Criminal* saída de *MJ*.

Joaquina Kulukango colocou a casa abaixo com sua apresentação emotiva e emocionante de *Let It Burn*, de *Paradise Square*. Ela também subiria ao palco novamente para receber seu Tony de atriz de musicais das mãos de suas companheiras de elenco de *The Color Purple*, Danielle Cooper e Cynthia Erivo. E *Ex-Wives/Six*, do musical *SIX: The Musical*, foi acompanhado com palmas pela plateia.

DIVERSIDADE. De quebra, ainda houve um avanço em diversidade. *A Strange Loop*, um musical a respeito de um autor negro e gay fazendo um musical sobre um autor negro e gay, levou o melhor musical e libreto. *Company*, que inverteu o gênero do protagonista, de homem para mulher, ganhou cinco prêmios. Toby Marlow tornou-se a primeira pessoa não binária a ganhar o Tony de melhor trilha, pelas letras e música compostas em parceria com Lucy Moss em *SIX: The Musical*.

O que mais se pode pedir de uma cerimônia de premiação? Não são necessárias piadas às custas de ninguém, nem gracinhas com filmes que estão indicados, mas, supostamente, ninguém viu. Pelo contrário: o que foi produzido deu vontade de assistir às peças que foram homenageadas durante a festa. O Tony Awards celebrou a arte, o entretenimento e a comunidade. Talvez a audiência não seja um estouro, mas sobrou alegria, diversão e emoção para quem estava ali.

Para quem perdeu, o canal Film&Arts reprisa a premiação com legendas nos dias 18 e 24, às 21h, e no dia 29, às 18h. ●

Vencedores

'The Lehman Trilogy' levou prêmios importantes

- **Melhor peça**
  The Lehman Trilogy
- **Melhor musical**
  A Strange Loop
- **Melhor revival (peça)**
  Take me Out
- **Melhor revival (musical)**
  Company
- **Melhor ator (peça)**
  Simon Russell Beale, por *The Lehman Trilogy*
- **Melhor atriz (peça)**
  Deirdre O'Connell, por *Dana H.*
- **Melhor ator (musical)**
  Myles Frost, por *MJ*
- **Melhor atriz (musical)**
  Joaquina Kalukango, por *Paradise Square*
- **Melhor diretor (peça)**
  Sam Mendes, por *The Lehman Trilogy*
- **Melhor direção (musical)**
  Marianne Elliott, por *Company*
- **Prêmio especial pelo conjunto da obra**
  Angela Lansbury

Horóscopo Quiroga

oscar@quiroga.net

Errando e acertando
Data estelar: Lua Cheia em Sagitário

Para chegar até aqui e agora tu erraste muito mais do que acertaste, e também lançaste ao futuro, que é aqui e agora, muitas mais visões das que realizaste na prática. Sempre sobra mais para fazer do que o que conseguiu ser feito, a balança não parece equilibrar nunca.

Evita te preocupar excessivamente com esse aparente desequilíbrio, porque tua alma é maior que tua personalidade, e esta corre atrás do que a alma propõe para realizar o mínimo, mas, ao mesmo tempo, tua personalidade quer, também, ter vida própria, descansar, se divertir, não quer estar a serviço ininterruptamente.

Até não estabeleceres uma união amigável entre tua alma e tua personalidade, tu, como todos teus semelhantes e diferentes, continuarás errando mais do que acertando. ●

ÁRIES 21-3 a 20-4
Argumentações infindáveis podem ser chatas, porém, muito esclarecimento pode ser destilado dessas, mas sua alma precisa ficar aberta e receptiva para fazer concessões sem, no entanto, abrir mão das prerrogativas.

GÊMEOS 21-5 a 20-6
As contradições não hão de ser levadas a sério, nem muito menos varridas para baixo do tapete, como se não existissem. As contradições apontam aos ajustes que sua alma precisa ir fazendo o tempo inteiro. isso sim.

LEÃO 22-7 a 22-8
Às vezes, se torna necessário tratar com gente que você preferiria ver pelas costas, mas resulta que só elas conseguiriam resolver o que você precisa. O que fazer? Entre o desejo e a necessidade, escolha a necessidade.

LIBRA 23-9 a 22-10
Certezas e incertezas se misturam nesta parte do caminho, e isso não precisa ser nada demais, apenas uma condição a ser tolerada, porque dela mesma surgirá o foco necessário para você fazer o que precisa. Em frente.

SAGITÁRIO 2-11 a 21-12
Os conflitos não precisam ser resolvidos de imediato, porém, também pouco seria o caso de se transformarem em confrontos. Se os conflitos existem, é porque também há a necessidade de se encontrar uma saída criativa.

AQUÁRIO 21-1 a 19-2
Os momentos extraordinários raramente acontecem todos os dias, porém, não porque estejam indisponíveis, mas porque a alma costuma olhar para outro lado, e as maravilhas da vida lhe passarem despercebidas. Melhor não.

TOURO 21-4 a 20-5
Determine, com a maior clareza possível, quais são suas reais necessidades e desejos, e a este respeito vale a pena ter total honestidade com sua própria alma, evitando mascarar uns desejos com outros.

CÂNCER 21-6 a 21-7
As conversas interiores precisam ser o mais honestas possíveis, para não deixar passar em brancas nuvens a oportunidade de colocar sua vida num trilho imperturbável. Conheça, de verdade, a natureza de seus desejos.

VIRGEM 23-8 a 22-9
Para você conseguir fazer seu melhor, muito pouco é necessário. Apenas faça o que estiver ao seu alcance, mas tendo muita honestidade a este respeito, porque é bom se lembrar que a preguiça sempre serpenteia por aí.

ESCORPIÃO 23-10 a 21-11
Investigue suas suspeitas antes de tirar conclusões precipitadas. Faça isso em nome da sustentação da harmonia, porque, tirando conclusões precipitadas, tudo degringolaria a um conflito desnecessário.

CAPRICÓRNIO 22-12 a 20-1
A grandeza buscada se encontra nos pequenos detalhes que normalmente não mereceriam sua atenção. Faça diferente nesta parte do caminho, prefira se ater aos pequenos assuntos, tratando esses com muito carinho.

PEIXES 20-2 a 20-3
Preserve o movimento, mantenha a dinâmica, faça tudo, faça mais do que precisa, porque, enquanto houver movimento as oportunidades continuarão sendo atraídas e, no fim do dia, você verá o quanto a vida é generosa.

Cinema ***Personalidade***

Will Smith planeja volta após ser banido por tapa em Chris Rock

Segundo o jornal 'The Sun', ator estaria planejando produzir sequência de um filme de 2007, 'Eu Sou a Lenda'

Will Smith estaria planejando do retorno triunfal às telonas após sua polêmica participação no Oscar deste ano. O ator americano foi banido de comparecer à prestigiosa premiação do cinema pelos próximos dez anos, após subir ao palco da cerimônia ocorrida em março e dar um tapa no apresentador Chris Rock.

O astro, de 53 anos, porém, supostamente não pretende aceitar o "cancelamento" de Hollywood e estaria planejando produzir uma sequência de seu aclamado filme de 2007, *Eu Sou a Lenda*.

"O roteiro que está sendo escrito menciona o personagem de Will e ele permanece ligado ao projeto", disse uma fonte ao jornal britânico *The Sun*. "A ideia ainda precisa ser aprovada pela Warner Brothers, mas não há indicativos de que Will esteja fora do projeto. Obviamente, ele é o produtor do filme e sua empresa está no comando enquanto os planos se desenrolam. Neste ínterim, Will está fazendo terapia e se mantendo longe dos holofotes."

TAPA. Will subiu ao palco da cerimônia e esbofeteou Chris após o comediante fazer uma piada sobre a esposa do ator, Jada Pinkett Smith. O humorista brincou com diversos convidados presentes, mas Will perdeu as estribeiras quando o apresentador comparou sua mulher, Jada, à personagem de Demi Moore em *Até o Limite da Honra*, a qual tinha a cabeça raspada. Jada, que sofre de alopecia, uma condição que causa queda repentina de cabelo, revirou os olhos após a comparação.

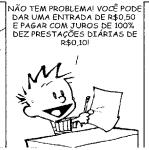
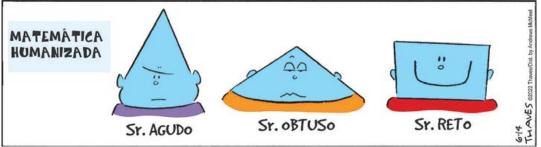
Will, então, deixou seu lugar na plateia, subiu ao palco e deu um tapa em Chris. ● REUTERS

QUADRINHOS

Minduim Charles M. Schulz

Recruta Zero Mort Walker

Turma da Mônica Maurício de Sousa

O melhor de Calvin Bill Watterson

Frank & Ernest Bob Thaves

BEM PENSADO *"Há tanta suavidade em nada dizer e tudo entender"* **Fernando Pessoa**

Prato do dia
Patrícia Ferraz

E-mail: patriciacferraz@gmail.com; instagram: @patriciacferraz

Linguine com camarão

FELIPE RAU/ESTADÃO

Poucos molhos combinam tanto com essa pasta longa, fina e achatada como os que levam frutos do mar e crustáceos. O linguine é típico da região italiana da Ligúria, que tem extensa costa, e costuma ser servido com ragu "di magro", como os italianos chamam os molhos sem carne, preparações leves à base de peixes, crustáceos, queijos ou vegetais.

Por aqui, o momento é favorável a esse prato, já que o camarão médio está custando o mesmo que o patinho moído. Use o camarão que preferir, mas o ideal é o de tamanho médio. O grande seria desperdício, nesse caso, e o pequeno não tem o mesmo sabor.

Um cuidado importante na preparação é aromatizar a manteiga com alho picado, coar e reservar só a metade do alho para usar no final da preparação – com esse truque, o molho fica perfumado e saboroso, mas suave.

Ingredientes
Para 4 pessoas

_ 1 pacote de massa tipo linguine
_ 500g de camarão médio sem casca
_ 1 xícara de vinho branco
_ 100g de manteiga
_ 2 colheres (sopa) de azeite
_ 2 dentes de alho bem picados
_ ½ xícara de salsinha picada
_ Sal e pimenta-do-reino

Preparo
Fácil. 20 minutos

1. Cozinhe a massa em 4 litros de água fervente com 2 colheres (sopa) de sal.
2. Derreta a manteiga com o azeite em uma frigideira grande (de preferência, que comporte a massa). Ponha o alho e refogue até começar a chiar – cuidado para não mudar de cor.
3. Tire a frigideira do fogo, passe a manteiga por uma peneira, reserve metade do alho (dispense o restante) e devolva a manteiga para a frigideira.
4. Adicione o vinho branco e cozinhe a manteiga com o vinho por aproximadamente 1 minuto.
5. Junte os camarões à manteiga aromatizada com alho e cozinhe por aproximadamente 3 ou 4 minutos. Tempere com sal e pimenta-do-reino.
6. Devolva o alho refogado à frigideira e mexa bem.
7. Escorra a massa quando estiver cozida, mas firme (al dente) e ponha na frigideira com o molho. Salpique a salsinha. Mexa com cuidado para misturar tudo muito bem. Sirva quente. ●

JORNALISTA COM PÓS-GRADUAÇÃO EM GASTRONOMIA. COZINHA E COME A TRABALHO HÁ 22 ANOS

SEG Pedro Venceslau (**quinzenal**) e Simião Castro (**quinzenal**) ● **TER.** Patrícia Ferraz ● **QUA.** Leandro Karnal, Roberto DaMatta e Maria Fernanda Rodrigues ● **QUI.** Luciana Garbin (**quinzenal**), Patricia Ferraz ● **SEX.** Marcelo Rubens Paiva (**quinzenal**) ● **SAB.** Sérgio Augusto (**quinzenal**), Alice Ferraz, Suzana Barelli, Renata Simões (**quinzenal**) e Daniel Martins de Barros (**quinzenal**) ● **DOM.** Leandro Karnal, Sérgio Augusto (**Aliás, quinzenal**), Milton Hatoum (**mensal**) e Ignácio de Loyola Brandão (**quinzenal**)

CRUZADAS

NA WEB Jogue as cruzadas **estadao.com.br/e/cruzadas**

Na parte posterior (pl.) · Reaparecer · Empresa que devasta florestas · Maior continente do mundo · O clima do sertão nordestino · Máquina de seções eleitorais · Grão como o trigo ou o milho · (?) Marinho: fundou o "O Globo" · É usado nas cirurgias modernas · (?) Santa: precede a Páscoa · Algum; qualquer · Cada integrante da sala de aula · Protagonista de "O Guarani" (Lit.) · Proteção do acrobata · Apartamento (pop.) · Alimento do urso · Indivisível · M E L · Apelido de "Luciana" · Hiato de "luar" · Retirar o pó · Passar de um lado a outro · (?) Ravache, atriz · Ardil; artimanha · Prato indicado em dietas (pl.) · A 4ª vogal · Triste, em inglês · Efeito do engasgo · Bater (as horas) · O número gramatical que indica mais de uma unidade · (?) ou ímpar: tipo de sorteio · Partido dos Trabalhadores (sigla) · A anestesia usada pelo dentista · Molho com maionese e ketchup · Embalar (o bebê) · A maior serpente · Mastiga feito o rato · Sufixo de "treinado" · Alumínio (símbolo) · Praça no interior da taba (pl.) · Varredor de ruas · Relativo aos lábios · Santa (?): a Igreja de Roma

BANCO 3/sad. 4/peri. 5/varar. 6/ocaras — sucuri. 7/astúcia. 9/raio laser.

www.coquetel.com.br

CRIPTOGRAMA *Nesta seção, todos os dias, um jogo diferente para você*

Procure e marque, no diagrama de letras, as palavras em destaque no texto.

Birra ou TDO?

Quem não viu uma **CRIANÇA** fazer alguma ~~**BIRRA**~~ com os pais: **BATER** os pés, jogar-se no chão, **CHORAR** sem parar e outras coisas mais?

ATITUDES como essas são relativamente comuns. No entanto, quando a criança, ou o adolescente, constantemente perde a **PACIÊNCIA**, discute com os outros, desobedece às **REGRAS** ou demonstra outros hábitos **ARREDIOS**, isso pode ser **SINAL** de um problema chamado transtorno desafiador **OPOSITIVO** (TDO).

Definido como um padrão **GLOBAL** e persistente de comportamentos **NEGATIVISTAS** e hostis, estima-se que esse **DISTÚRBIO** afete de 2 a 16% da população **INFANTIL** e adolescente.

Portanto, caso essas ações se **PROLONGUEM** por mais de seis meses, o que é mais perceptível no ambiente de **CASA** ou escolar, os adultos devem procurar **AUXÍLIO** psicológico.

Z	E	R	R	A	R	O	H	C	C	T
C	C	K	I	Z	Y	T	S	B	E	E
G	L	O	B	A	L	M	K	X	S	X
Z	H	I	M	R	T	T	C	N	O	M
G	I	A	Ç	N	A	I	R	C	I	L
H	J	E	B	X	G	N	I	K	D	B
A	I	C	N	E	I	C	A	P	E	Z
T	E	Z	M	C	D	C	J	R	R	J
R	W	D	R	N	T	H	T	T	R	Z
I	F	I	T	E	N	E	D	L	A	E
N	M	S	H	G	T	Y	J	W	H	I
F	X	T	T	A	S	A	S	A	C	H
A	T	U	B	T	J	J	Z	T	N	D
N	H	R	R	I	J	I	L	H	Y	L
T	I	B	R	V	Y	B	I	R	R	A
I	Z	I	D	I	H	S	I	X	F	T
L	C	O	J	S	H	L	L	I	B	I
S	Y	E	T	T	R	Z	B	Y	I	L
L	M	N	W	A	G	B	A	T	E	R
S	B	W	R	S	B	L	H	Z	L	G
O	P	O	S	I	T	I	V	O	J	E
V	J	A	W	N	D	W	F	V	S	G
T	R	T	U	J	F	H	Z	E	L	F
S	E	N	X	X	S	I	D	B	T	S
B	G	V	G	R	I	U	N	T	H	I
B	R	F	E	X	T	L	T	R	N	N
X	A	J	N	I	X	I	I	G	X	A
D	S	R	T	C	H	N	D	O	C	L
I	C	A	H	W	W	N	W	H	K	R
M	E	U	G	N	O	L	O	R	P	H

SUDOKU

NA WEB Jogue o sudoku **estadao.com.br/e/sudoku**

Nível Fácil

7								8
	8	3	4	6			2	
		4		7		1	6	
				1			9	
	1	2	3		5	7	8	
	7			9				
	9	1		3		6		
	5			8	7	9	3	
4								2

SOLUÇÕES

Viagem *Estados Unidos*

12 segundos de gravidade zero na Universal

Montanha-russa 'jurássica' está entre as novidades da temporada; há também novos shows para as crianças

NATHALIA MOLINA
ESPECIAL PARA O ESTADÃO

Um dos parques de Orlando mais queridos entre os brasileiros, o Islands of Adventure (onde ficam as atrações de Harry Potter) espera os viajantes em 2022 com uma montanha-russa revolucionária no mundo de Jurassic. No mesmo complexo, o vizinho Universal Studios Florida chega ao verão norte-americano com novos shows voltados às crianças pequenas, com personagens fofos da DreamWorks e atores misturados a um tanto de tecnologia na atração dedicada a Jason Bourne. Fora dos parques da Universal, a empresa inaugura ainda este ano duas salas de escape no CityWalk, espaço com entretenimento, lojas e restaurantes.

No Islands, a Jurassic World VelociCoaster surpreende até os fãs de adrenalina. A nova sensação da Universal combina dois lançamentos (o mais rápido alcança 112 km/h em apenas 2,4 segundos) e 12 segundos de sensação de gravidade zero (quando você descola da cadeira) em quatro momentos do percurso, que somados dão 30 metros de trilhos. E ainda tem uma volta de 360 graus acima da lagoa do parque.

"É uma super montanha-russa, que conta uma história, você está numa corrida com os *velociraptors* dos filmes do *Jurassic World*. Na fila, já há alguns momentos de interação com dinossauros", contou Marcos Barros, vice-presidente de Vendas e Marketing da Universal Parks & Resorts para América Latina, em entrevista ao **Estadão** durante o IPW 2022, principal evento do setor de turismo dos Estados Unidos, realizado em Orlando no início de junho. "Na VelociCoaster, a manobra conhecida como cartola, quando a montanha-russa sobe e depois vem uma queda radical, tem um ângulo de 80 graus. É o mais íngreme da Universal."

Os novos shows do Universal Studios Florida atendem públicos diferentes. A criançada dança e tira fotos com personagens no *Dreamworks Destination*. No palco, se revezam figuras como Alex, o leão de *Madagascar*, e Poppy, a boneca rosinha de *Trolls*. Para os pais, também é um momento de descanso da andança no calor no parque, sentados nos bancos de madeira, no ar-condicionado.

"Durante a pandemia, a gente abriu o melhor show de Orlando disparado, *The Bourne Stuntacular*. É uma tecnologia de ponta, com realidade aumentada e projeção mapeada. O palco se mexe. Chega a um ponto em que você não sabe mais se está assistindo à tela de LED ou se está vendo os atores ao vivo no teatro", descreveu Barros.

Como os Estados Unidos permaneceram fechados para brasileiros até novembro do ano passado, essas atrações são novas para muita gente. Para visitar o Islands of Adventure, o Universal Studios Florida e o aquático Volcano Bay, o ingresso 3-Park Explorer custa US$ 369,99. Até 30 de junho, para compra só em agências de viagem, a entrada para os dois parques temáticos sai por US$ 293,99 (com uso até 15 de dezembro deste ano).

Ontem, a empresa anunciou outra atração, o Universal's Great Movie Escape no CityWalk. Com duas salas, oferecerá missões desafiadoras inspiradas nos filmes *Jurassic World* e *De Volta ao Futuro*, criadas pela equipe responsável pelo Halloween Horror Nights.

BRASILEIROS EM ORLANDO. Antes da pandemia, o Brasil era o terceiro principal mercado internacional de Orlando, atrás de Canadá e Reino Unido. O setor de turismo local espera grande número de viajantes do Brasil em 2022, ainda mais sem a exigência de teste de covid (*leia mais nesta página*).

"A notícia veio bem para a temporada de verão", comemorou Casandra Matej, presidente e CEO do Visit Orlando, que espera chegar aos 80 milhões de visitantes em 2024. "Sabemos que os brasileiros têm muita afinidade com Orlando, então estamos otimistas de que, sem a exigência de teste, a recuperação vai continuar progressivamente". ●

FOTOS NATHALIA MOLINA @COMOVIAJA

1. Jurassic World chega a 112 km/h em 2,4 segundos e tem 12 segundos de gravidade zero

2. Espetáculo reúne personagens conhecidos, como Poppy, de 'Trolls'

Estados Unidos deixam de exigir teste de covid para entrar no país

O viajante não precisa mais apresentar teste de covid para entrar nos Estados Unidos. A medida já era esperada desde o início da semana passada. No IPW 2022, feira em Orlando, vários representantes do setor turístico falaram sobre a pressão exercida para a mudança. Ela foi anunciada na sexta, 10, e vale desde domingo, 12. A vacinação segue como exigência. ● N.M.

Opções econômicas para se hospedar, em casa de aluguel ou hotel

"Fiquei numa casa em Orlando." A frase é comum de ser ouvida entre brasileiros. O que muita gente não sabe é que o lugar onde se hospedou, na verdade, se chama Kissimmee, vizinho ao popular destino americano. Juntas, as duas cidades oferecem hotéis econômicos e casas de aluguel, formas de gastar menos com acomodação, especialmente em viagens em grupo. Ter um espaço com cozinha, ainda que apenas com micro-ondas e minigeladeira, também ajuda nas refeições.

As duas propriedades do Magic Village, em Kissimmee, ficam perto dos parques da Disney e de várias lojas de serviço, como a Target, opção para abastecer a despensa. No entanto, o serviço de concierge (pago à parte) pode se encarregar das compras, caso os viajantes queiram chegar já com isso resolvido.

Os condomínios Magic Village Yards e Magic Village Views, ambos com a marca Trademark Collection by Wyndham, possuem casas de três e de quatro suítes, para até seis ou oito pessoas, respectivamente. As tarifas começam em US$ 249 e mudam conforme a temporada.

Meu check-in no Yards foi feito por uma brasileira. Funcionários falando português são comuns nos empreendimentos Magic Village. No térreo, a casa tinha uma suíte, sala, lavabo, cozinha (até com lava-louças), varanda com churrasqueira e cômodo com máquina de lavar e secar roupas. As outras três suítes estavam no andar de cima.

HOTEL ECONÔMICO. Já em Orlando, foi aberto na pandemia o Universal's Endless Summer Resort – Dockside Inn and Suites, parte do complexo da marca em Orlando. Achei muito prático ter direito a transporte e entrada antecipada nos parques, na minha visita ao Islands of Adventure e ao Universal Studios Florida. É a oportunidade de ir às atrações mais concorridas sem ter comprado o passe da fila expressa. Outra vantagem: o hotel está novinho e os quartos não possuem carpete.

Segundo empreendimento econômico do Endless Summer Resort, o hotel fica em frente ao Surfside Inn and Suites. Com 2.050 quartos, o Dockside se divide em duas torres.

As suítes contam com uma mini cozinha, com micro-ondas, geladeira e mesa com banco e cadeiras. Existem acomodações com um quarto para até quatro viajantes e com dois quartos para no máximo seis – as tarifas começam, respectivamente, em US$ 134 e US$ 189; variando conforme o total de dias e a época do ano. ● N.M.

Casas em Kissimmee
Condomínios oferecem casas para até oito pessoas e atendimento em português